www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 4 DE JUNHO DE 2024
NÚMERO 22.359 • 30 PÁGINAS • R$ 4,00

De volta ao tempo dos sonhos

A comemoração dos 61 anos do Centro de Ensino Médio Setor Leste teve um gostinho de saudade para ex-alunos, da turma de 2018, que participaram do Projeto Êxodos. Eles abriram a caixa na qual depositaram cartinhas que escreveram sobre os planos para o futuro e as impressões sobre a vida.

PÁGINA 21



Divulgação

Amilcar de Castro interage com Brasília

PÁGINA 26



Cármen Lúcia: informação combate "algoritmo do ódio"

Luiz Roberto/Secom/TSE


A ministra Cármen Lúcia assumiu a presidência do Tribunal Superior Eleitoral com um discurso veemente contra a desinformação e o ódio alimentado por antidemocratas nas plataformas digitais. Ela também reiterou o compromisso de garantir um processo eleitoral dentro da normalidade democrática. "A mentira continuará a ser duramente combatida. O ilícito será investigado e, se provado, será punido na forma da legislação regente. O medo não tem assento em alguma casa de Justiça", disse. A magistrada repudiou as mentiras que proliferam nas redes sociais. Segundo ela, trata-se de "desaforo tirânico contra a integridade das democracias". E acrescentou que informação de qualidade é o remédio para combater males como o "algoritmo do ódio". "O algoritmo do ódio, invisível e presente, senta-se à mesa de todos. (...) Contra o vírus da mentira, há o remédio eficaz da liberdade de informação séria e responsável", disse.

PÁGINA 4


Pedro Pardo/AFP


Uma mulher faz história no México

Eleita primeira presidente do país, a física Claudia Sheinbaum avisou que governará para todos, mas vai priorizar os pobres, e prometeu impunidade zero contra o narcotráfico. Por sua vez, Xóchitl Gálvez, candidata derrotada, anunciou que impugnará as eleições, ao denunciar uso da máquina estatal.

PÁGINA 13

Portugal restringe política migratória

VICENTE NUNES / Correspondente

Lisboa — Governo anuncia que não será mais permitido que pessoas entrem como turistas e fiquem no país à espera da residência.

PÁGINA 13

Ed Alves/CB/D.A Press


"Nossa previsão é de R$ 4,5 bi para o DF"

O secretário de Governo, José Humberto Pires, afirmou ao *CB.Poder* que Ibaneis Rocha pretende investir R$ 4,5 bilhões em obras estruturantes até 2025. Ele diz que o brasiliense tem razão quando reclama de um problema na vizinhança, mas afirma que a administração está trabalhando. "Estamos reconstruindo uma cidade", disse. PÁGINA 17

Novas vagas em hospitais

A vice-governadora, Celina Leão, informou que o governo pediu autorização à Câmara Legislativa para a abertura de mais postos de trabalho em centros médicos.

PÁGINA 18

Puxadinhos

Nova lei na Asa Norte

Decreto estabelece regras para uso de equipamentos e ocupação de áreas públicas por lojas. Proprietários têm 120 dias para adaptação.

PÁGINA 19

Casa nova

Mbappé se junta ao Real

Ídolo francês é o novo reforço do recordista da Champions League.

PÁGINA 24

John Thys/AFP

Governo quer derrubar PEC das Praias



Ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, assegurou, após reunião com o presidente Lula, que o Planalto vai trabalhar para derrubar a proposta, cujo texto, de autoria do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), abre brecha para a privatização de áreas à beira-mar.

PÁGINA 2

Pacote para compensar desoneração da folha

PÁGINA 10

Luiz Carlos Azedo // Desafio de Cármen Lúcia será o uso da inteligência artificial nas campanhas eleitorais. PÁGINA 3

Carlos Alexandre // Debate inflamado sobre PEC das Praias é alerta necessário em tempos de crise climática. PÁGINA 4

Ana Maria Campos // Bancada governista tenta impedir criação da CPI da Saúde com manobra regimental. PÁGINA 18


ISSN 1808-2661



PODER

Planalto diz que lutará contra PEC das Praias

O ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, afirma que governo vai trabalhar para derrubar a proposta, cujo texto abre brecha para privatizar áreas à beira-mar. Pacheco assegura que não vai acelerar tramitação da matéria no Senado

» ÂNDREA MALCHER
» MARIA BEATRIZ GIUSTI*

O ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, enfatizou que o governo federal vai trabalhar para derrotar a Proposta de Emenda à Constituição 3/2022, a chamada PEC das Praias, que abre brecha para privatizar áreas à beira-mar, atualmente pertencentes à União. O texto tramita no Senado.

"O governo é contrário a qualquer programa de privatização das praias públicas, que cerceiam o povo brasileiro de poder frequentar essas praias. Do jeito que está a proposta, o governo é contrário", enfatizou Padilha, ontem, após reunião com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e parlamentares responsáveis pela articulação com o Congresso (**leia reportagem na página 5**).

A PEC autoriza a venda dos terrenos de marinha a empresas e pessoas que já estejam ocupando a área. Os lotes deixariam de ser compartilhados entre o governo e os ocupantes, tendo apenas um dono. Permaneceriam sob posse do governo somente áreas que ainda não são ocupadas e onde serviços públicos são prestados, como portos e aeroportos (**leia Entenda o caso**).

O texto, relatado pelo senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), foi discutido na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) na semana passada. "Foi feita uma audiência pública que deu visibilidade ao tema. A audiência pública deu pauta, teve até Luana Piovani e Neymar discutindo sobre isso. Foi uma audiência pública, não foi votação", completou o ministro.

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), demonstrou que o tema não deve ser tratado com urgência no plenário. O parlamentar garantiu que "não haverá pressa" na análise da PEC.

"Considerando tratar-se de uma alteração constitucional, de um tema que acabou ganhando muita notoriedade, repercussão, é muito importante que se ouçam todos os segmentos, a sociedade civil e agentes que queiram debater esse tema", argumentou. "É muito importante ouvir para a gente chegar a uma conclusão sobre mérito, se é bom, se não é, em termos é bom. Então, obviamente que esse amadurecimento será feito. Não haverá açodamento, não haverá pressa nem haverá, da noite para o dia, a pauta no plenário para poder pegar os senadores de surpresa", acrescentou.

Segundo Pacheco, o senador Fabiano Contarato (PT-ES) protocolou um requerimento no qual pede um debate no plenário da Casa a respeito do assunto. A solicitação do parlamentar petista deve ser votada na próxima sessão.

Pacheco demonstrou, porém, não querer invadir a competência do presidente da CCJ, Davi Alcolumbre (União-AP), uma vez que o texto ainda está pendente de votação no colegiado. "Quero alinhar com a Comissão de Constituição e Justiça também, porque é possível fazer audiências, inclusive, na própria CCJ, que é o local próprio, neste momento, da discussão desse tema", ponderou.

Ele evitou avaliar a matéria, mas confessou que não tem posicionamento formado. "Foi pautada na CCJ, não foi deliberação da Mesa Diretora do plenário do Senado. Então, eu vou ter toda a cautela", frisou.

Ao **Correio**, Contarato afirmou ser favorável a acabar com "cobranças ultrapassadas" para quem ocupa terrenos de marinha. "Mas do jeito que está redigida, a PEC abre margem para um desvirtuamento das destinações de áreas que devem ser protegidas no nosso país, tanto do ponto de vista social – de acesso – quanto ambiental – de preservação", destacou.

Defesa

No sábado, o senador Flávio Bolsonaro usou as redes sociais para defender o texto. O parlamentar afirmou que "andam inventando que praias serão privatizadas" e atribuiu a narrativa a "malucos de esquerda".

"Isso é uma grande mentira. Uma narrativa que a esquerda está criando, porque o governo está com medo de perder a arrecadação", acusou. "Imagina se você tem um grande empreendimento que quer se instalar na Bahia, e a gente acaba com o foro, com o laudêmio (exemplos de taxas pagas). Obviamente que o empresário vai ter mais interesse, porque vai ficar mais barato, sim. Ele não vai ter que pagar essas taxas todo ano, nem no caso de transferência de propriedade para ninguém", acrescentou.

Flickr



O ministro Alexandre Padilha com os líderes Randolfe Rodrigues e José Guimarães: "Do jeito que está a proposta, o governo é contrário"

Briga nas redes sociais

A discussão sobre a PEC motivou uma briga entre o jogador Neymar e a atriz Luana Piovani. Ela criticou o atleta pelo apoio público à proposta. O atacante fez uma parceria com uma incorporadora para construção de imóveis de alto padrão entre os litorais de Pernambuco e Alagoas.

Entenda o caso

» A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado discute PEC 3/2022, que, se aprovada, pode privatizar áreas de praias que, hoje, pertencem à União. O texto, avalizado pela Câmara em fevereiro de 2022, prevê a transferência dos chamados terrenos de marinha aos seus ocupantes particulares, mediante pagamento.

» Com a extinção do terreno de marinha, o proprietário passaria a ser o único dono, podendo transformar a praia em espaço particular.

» Os terrenos de marinha são áreas na costa marítima, incluindo as praias e o contorno de ilhas. Eles correspondem a uma faixa de 33 metros, medidos a partir da posição do preamar médio (maré cheia). Também são considerados terrenos marinhos as margens de grandes rios, lagos e lagoas.

» Os moradores que ocupam essas áreas estão sujeitos ao regime de aforamento, sendo obrigados a pagar anualmente à União uma taxa sobre o valor do terreno.

» A propriedade do imóvel é compartilhada na proporção de 83% do terreno para o cidadão e 17% para a União. Sobre o percentual federal, os ocupantes pagam as taxas de foro e laudêmio. O tributo é calculado sobre o valor venal (estimado pela prefeitura) do imóvel.

Na contramão da situação climática

A PEC das Praias é duramente criticada por ambientalistas e ativistas do clima por causa do risco de flexibilizar leis ambientais em áreas vulneráveis a eventos extremos.

A coordenadora do Grupo de Trabalho para Uso e Conservação Marinha (GT-Mar) do PainelMar, Letícia Camargo, avaliou que o uso indevido dos terrenos de marinha vai privilegiar grupos específicos. "Esses terrenos deveriam estar sendo cuidadosamente restaurados conforme as suas funções ecológicas originais. Essa PEC vai fracionar o patrimônio da União, vai privilegiar poucos em detrimento de toda a sociedade brasileira", destacou.

Letícia explicou que os 33 metros de terrenos de marinha são fundamentais na mitigação e na adaptação às mudanças climáticas. "São bens públicos com finalidades socioambientais. Incluem mangues, estuários, restingas, ilhas, lagos, então são áreas importantíssimas para reduzir a vulnerabilidade da zona costeira", ressaltou. "Essa PEC vai na contramão da história, enquanto o mundo assiste à tragédia causada por eventos climáticos no Rio Grande do Sul."

A construção de empreendimentos nos terrenos é outra preocupação para os ambientalistas. A porta-voz do Greenpeace Brasil, Gabriela Nepomuceno, enfatizou que o argumento da promoção do turismo na costa brasileira e, em consequência, as oportunidades de empregos, não "cabe mais no contexto de crise climática".

"Precisamos reverter a lógica do desenvolvimento a qualquer custo, com a construção de grandes empreendimentos, por exemplo. Essa lógica levou a uma situação de crise climática muito grave", observou.

Para a CEO do Synergia Socioambiental, Maria Lins Albuquerque, usar o turismo como argumento não é a maneira certa em termos de questão socioambiental. "O potencial turístico do Brasil tem sido mal aproveitado, é preciso uma visão de apoio ao desenvolvimento local, à qualidade de vida das populações moradoras das localidades turísticas. E, aí, pode-se pensar que ambientes preservados, com uso controlado, são atrativos turísticos", avaliou.

Em audiência pública do Senado, na semana passada, parlamentares e prefeitos se manifestaram a favor da proposta, sob o argumento de que promoverá empregos nos litorais brasileiros. O deputado Alceu Moreira (MDB-RO) afirmou que a proposta "não afeta o direito ambiental brasileiro".

Em apoio, o prefeito de Florianópolis, Topázio Neto (PSD), argumentou que os municípios já são os principais administradores. "O fato de serem terrenos de marinha não elimina o fato de o município ter de fazer investimentos. Se forem privatizados, não vai acabar com o compromisso do município", frisou. (**AM e MBG***)

Divulgação



Especialistas alertam para o risco de flexibilizar leis ambientais em áreas vulneráveis a eventos extremos

> Essa PEC vai na contramão da história, enquanto o mundo assiste à tragédia causada por eventos climáticos no Rio Grande do Sul"
>
> ***Letícia Camargo,***
> *coordenadora do Grupo de Trabalho para Uso e Conservação Marinha (GT-Mar) do PainelMar*

PODER

Senado analisa, hoje, "taxa das blusinhas"

Presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco diz que Casa apreciará a proposta que retoma a tributação de compras internacionais de até US$ 50, aprovada pela Câmara

» ALINE BRITO

O plenário do Senado deve apreciar, hoje, o Projeto de Lei (PL) 914/2024, que institui o Programa Mobilidade Verde e Inovação (Mover) e carrega um "jabuti" — emenda sem relação com o objetivo da proposta — para taxar compras internacionais de até US$ 50.

Os senadores votarão um requerimento de urgência para que o texto seja analisado pelo conjunto dos parlamentares, sem necessidade de passar por comissão.

Caso a urgência seja aprovada, o PL pode ser votado ainda hoje, da forma como passou pela Câmara. A informação foi confirmada pelo presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

"Haverá um debate no plenário do Senado, nós sabemos a urgência desse projeto, especialmente em face da caducidade da medida provisória que versava sobre o mesmo tema. Então, pautamos para amanhã (hoje) no plenário do Senado. Há um requerimento de urgência que nós vamos votar e, no segundo momento, os senadores vão poder debater amplamente esse tema", ressaltou Pacheco.

A medida provisória citada pelo parlamentar é a 1.205/2023, que instituiu o Mover, um programa de incentivo financeiro para incentivar a produção de veículos menos poluentes e estimular a economia de baixo carbono. Os incentivos previstos são de R$ 19,3 bilhões em cinco anos.

O texto do PL 914/2024 é o mesmo da MP, editada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, mas a inclusão do jabuti tem causado controvérsia na tramitação da proposta. Por ser impopular, a taxação das "blusinhas", como tem sido chamado o texto, foi inserida no Mover – que faz parte da pauta verde, de interesse do governo –, na tentativa de ter uma aprovação mais fácil nas Casas Legislativas.

Na Câmara, apesar do apelo popular contrário à alíquota de 20% nas compras on-line internacionais, o projeto foi aprovado por votação simbólica, em menos de 15 segundos. No Senado, existe a expectativa de que essa taxação seja suprimida do texto, mas há uma resistência, já que qualquer alteração faria a matéria retornar para avaliação dos deputados e aumentaria a lacuna entre o vencimento da MP e a aprovação do Mover.

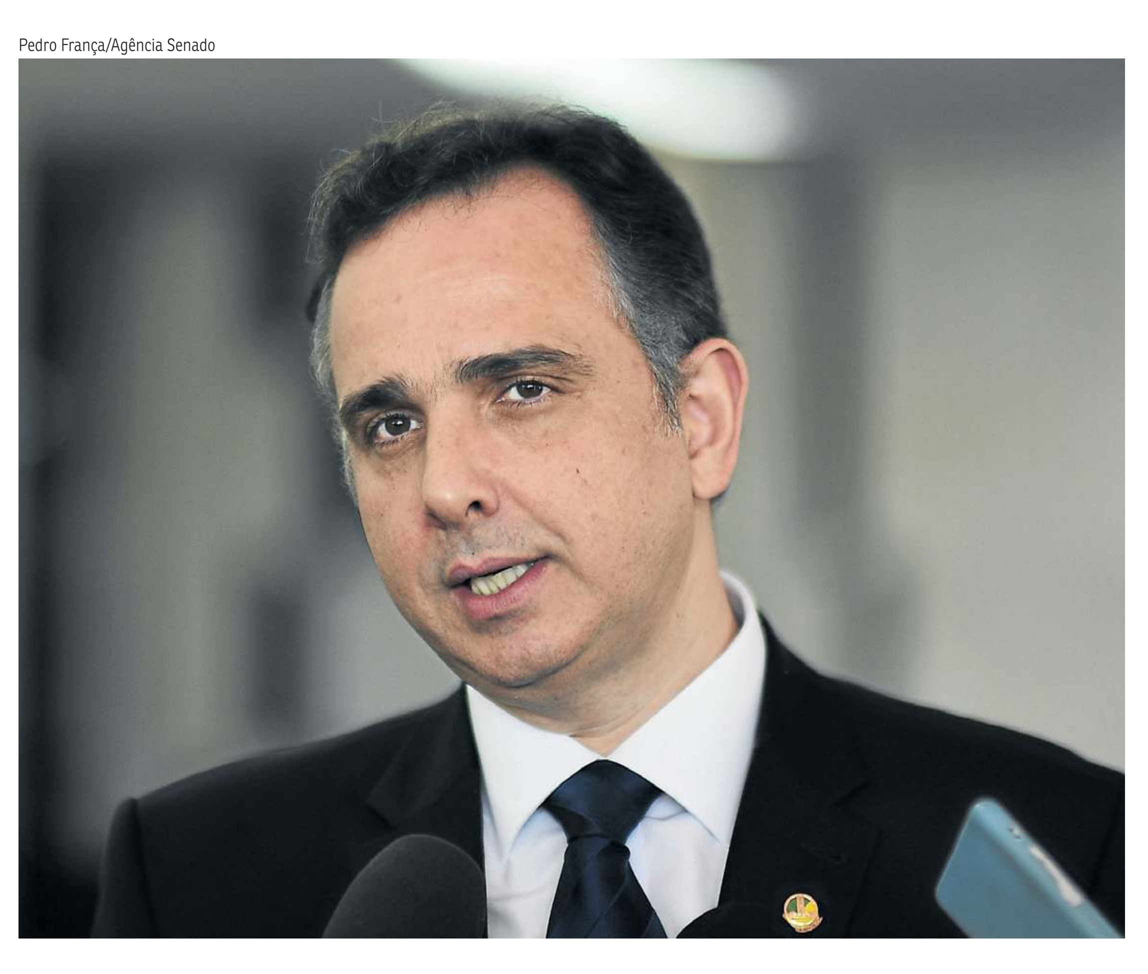
"Qualquer alteração que se dê ao texto, inclusive a título de supressão, naturalmente, retornará à Câmara. Emenda de redação não altera o mérito, mas obviamente que é uma decisão que o Senado vai tomar. Primeiro o relator, depois na análise dos senadores, para poder decidir, e vai prevalecer a soberania do plenário por sua maioria", acrescentou Pacheco.

Em agosto de 2023, no âmbito do programa Remessa Conforme, o governo federal isentou essas compras do Imposto de Importação, de 60%. Atualmente, no caso das empresas que aderiram ao programa, como Amazon, Shein e Shopee, os compradores pagam apenas 17% de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). Caso aprovado o PL, os produtos adquiridos nessas plataformas passariam a pagar a taxa alfandegária.

O relator do projeto, Rodrigo Cunha (Podemos-AL), disse ao **Correio** que está em "contato com a equipe econômica do governo e com líderes do Senado, a fim de debater o projeto".

A alíquota de 20% foi definida após acordo entre o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e Lula. Após reunião entre os líderes do governo no Congresso e o Planalto, ontem, o ministro Alexandre Padilha, das Relações Institucionais, ressaltou que a posição do Executivo é manter o texto aprovado pela Câmara.

Pedro França/Agência Senado



Pacheco: "Há um requerimento de urgência e, no segundo momento, os senadores vão poder debater esse tema"

Saiba mais

Outros "jabutis"

» O ministro Alexandre Padilha, das Relações Institucionais, disse que discutirá com o Senado os jabutis incluídos de última hora pela Câmara no texto do projeto que regulamenta o Programa Mobilidade Verde e Inovação (Mover), "sem a anuência do governo", como o que cria uma política de conteúdo local para o setor de petróleo. Nesse caso, o Planalto analisará a possibilidade de supressão desses itens na votação dos senadores ou, caso sejam aprovados, sinalizará que não há compromisso de sanção presidencial.

» "Vamos tratar também de emendas que foram feitas na Câmara sem anuência do governo e como trabalhar (para retirar) isso. Pode ser emenda de redação (para suprimir do texto) ou, eventualmente, sinalizarmos que não tem compromisso de sanção, para que a gente possa finalizar a votação no Senado do Mover, que é um projeto muito importante para a indústria automobilística", declarou Padilha.

» Segundo ele, o Planalto também espera que seja aprovada pelos senadores a proposta que cria uma Letra de Crédito de Desenvolvimento (LCD), de interesse do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Relator apresenta texto da autonomia do BC

O relator da Proposta de Emenda à Constituição que dá autonomia financeira e administrativa ao Banco Central (PEC 65), senador Plínio Valério (PSDB-MA), apresentará seu texto ao Congresso hoje.

O Sindicato Nacional dos Funcionários do Banco Central (Sinal) iniciou, ontem, uma campanha contra a proposta. "Estamos fazendo outras coisas além da campanha no rádio, e a ideia é de que a PEC seja retirada de pauta", disse o presidente da entidade, Fabio Fayad.

A PEC 65 é uma bandeira do presidente do BC, Roberto Campos Neto, que já conseguiu a autonomia operacional da autarquia e gostaria de ver a independência completa até o fim do seu mandato, em dezembro.

Em abril, o relator ameaçou concluir seu texto até o fim de maio, mesmo sem a manifestação do governo, que tem reservas ao avanço da proposta.

O Planalto não é contrário à ideia de que o BC tenha mais autonomia, mas quer que o tema seja debatido por mais tempo e depois que outras pautas, consideradas mais urgentes, tenham avançado no Congresso.

Além de Campos Neto, toda a diretoria do BC já se manifestou a favor da ampliação da independência do órgão. Entre os funcionários, a resistência inicial generalizada, parte dos servidores começa a aceitar a possibilidade de mudanças. A maior resistência vem dos aposentados do BC.

Após a apresentação do parecer de Valério, hoje, a expectativa é de que o texto seja encaminhado à Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) ainda esta semana.

Sindicatos

Os sindicatos de servidores do BC têm apresentado posições divergentes sobre a PEC. A Associação Nacional dos Analistas do Banco Central (ANBCB) entende que a autonomia orçamentária é um passo necessário para a "evolução da instituição e para que exerça sua missão perante a sociedade e o país".

"Nesse sentido, os servidores são favoráveis à PEC 65, com ajustes que busquem preservar as prerrogativas necessárias à execução das nossas atividades e uma transição adequada entre os regimes", frisou a presidente da ANBCB, Natacha Gadelha.

Já Fayad, do Sinal, ressaltou que não vai propor mudanças no projeto porque ele é inconstitucional. "Não tem o que falar em aceitar. Houve uma imposição do texto. O Roberto Campos apresentou o texto sem conversar com a categoria antes. Fomos pegos de surpresa e, desde então, não aceitou mudar o texto e disse que é aquilo ali e só", destacou. "Então, se é assim, a gente não tem nem o que falar em negociação, porque não nos foi dada essa oportunidade."

NAS ENTRELINHAS



Por Luiz Carlos Azedo
luizazedo.df@dabr.com.br

Cármen Lúcia comandará as eleições da inteligência artificial

UMA DAS MAIORES DIFICULDADES DA JUSTIÇA ELEITORAL NOS PLEITOS É JULGAR EM TEMPO HÁBIL OS CASOS

A ministra Cármen Lúcia, do STF, assumiu a presidência do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) com o desafio de comandar eleições municipais que serão um laboratório para o uso político da inteligência artificial (IA) pelos candidatos. A ministra já comandou a Corte, nas eleições municipais de 2012, mas nem de longe as situações são semelhantes: àquela época, não havia a polarização política que existe hoje, embora já houvesse uma insatisfação difusa na sociedade, nem as redes sociais e as fakes news tinham o peso que têm hoje na formação de opinião dos eleitores.

Cármen Lúcia substitui Alexandre de Moraes, que deixa a função. A saída do ministro, que teve um papel proeminente na garantia das urnas eletrônicas e ainda tem no inquérito das fake news e da tentativa de golpe de Estado de 8 de janeiro, no STF. De certa forma, a posse de Cármen Lúcia tira o TSE do epicentro da radicalização política e cria um ambiente de "conciliação", dentro das regras do jogo, ou seja, com respeito ao código eleitoral e à urna eletrônica. O perfil suave da ministra não significa que ela não tenha condições de conduzir com firmeza o processo eleitoral. Muito pelo contrário, Cármen Lúcia é conhecida por atitudes claras e afirmativas.

Nas campanhas eleitorais, os juízes eleitorais são os que têm o papel de agir de imediato, em caso de transgressão das regras eleitorais, sempre que provocados pelos candidatos e seus partidos. Entretanto, essas ações são reativas e nem sempre são capazes de neutralizar o impacto do crime eleitoral na eleição, o que permite que candidatos ganhem o pleito, utilizando recursos que alteram a paridade de armas na campanha, e tomem posse. A cassação dos mandatos, depois, embora justa, sempre é um trauma político irreparável.

Em outubro, serão eleitos ou reeleitos prefeitos e vereadores nos mais de 5,5 mil municípios do país. Um dos maiores desafios do pleito deste ano será o combate à desinformação e ao uso da inteligência artificial para produzir e espalhar fake news, ou seja, conteúdos manipulados e mentirosos, com o propósito de prejudicar candidatos adversários. Em campanhas eleitorais, marqueteiros utilizam as técnicas e os recursos digitais disponíveis no mercado; a Justiça Eleitoral não está preparada para lidar com essa situação com capacidade de pronta resposta.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o presidente do STF, Luís Roberto Barroso, e os presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), compareceram à posse de Cármen Lúcia, ontem à noite. Na mesma ocasião, o ministro Nunes Marques foi empossado vice-presidente da Casa. A eleição de ambos para os cargos ocorreu em 7 de maio, durante sessão plenária do TSE, dentro do rito normal de sucessão no comando das Cortes, cuja praxe é seguir a ordem de antiguidade.

Natural de Montes Claros (MG), a nova presidente do TSE se formou em direito pela Pontifícia Universidade Católica (PUC-MG) e fez mestrado em direito constitucional pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Cármen Lúcia foi professora titular de direito constitucional da PUC-MG, advogada militante e procuradora do estado. Integra o Supremo Tribunal Federal (STF) há 18 anos. Além de já ter presidido o tribunal, foi diretora da Escola Judiciária Eleitoral (EJE/TSE). Em 2020, retornou à Corte Eleitoral como ministra substituta. Em 2022, foi empossada integrante efetiva do colegiado e, no início de 2023, assumiu a vice-presidência do TSE, atuando ao lado de Alexandre de Moraes.

Nunes Marques

O ministro Kassio Nunes Marques é natural de Teresina (PI), bacharel em direito pela Universidade Federal do Piauí (UFPI), mestre em direito pela Universidade Autônoma de Lisboa, em Portugal, bem como doutor e pós-doutor pela Universidade de Salamanca, na Espanha. Atuou como advogado e foi juiz do Tribunal Regional Eleitoral piauiense entre 2008 e 2011. Também foi desembargador e vice-presidente do Tribunal Regional Federal (TRF) da 1ª Região, sediado em Brasília. Indicado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro, Nunes Marques é ministro do STF desde 2020. Foi eleito para o TSE em 2021, quando assumiu a cadeira de ministro substituto. Em 2023, passou a ser integrante efetivo.

O TSE tem suas competências, atribuições e composição definidas na Constituição Federal de 1988. De sete ministros titulares, três são provenientes do STF, dois vêm do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e dois são juristas advindos da advocacia. O STF e o STJ escolhem os que vão compor a Corte Eleitoral. Já os dois juízes oriundos da classe dos juristas são nomeados pelo presidente da República a partir de duas listas tríplices elaboradas pelo Supremo, contendo os nomes de seis advogados de notável saber jurídico e com idoneidade moral.

Brasília-DF



CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA
carlosalexandre.df@dabr.com.br

Onda boa

Mais apropriado do que alterar a legislação com terrenos da União à beira-mar seria ampliar os investimentos no turismo brasileiro. A atividade está em ascensão – o primeiro quadrimestre de 2024 foi o terceiro melhor em número de visitantes internacionais, com 2,7 milhões de estrangeiros de passagem pelo país.

Outras praias

Melhoria de aeroportos, qualificação de mão de obra, balneabilidade das praias, investimento em ecoturismo e na diversidade cultural brasileira são algumas das frentes importantes para fortalecer o setor. Há muito o que fazer, pois, sem precisar alterar um milímetro do litoral brasileiro.

Cidades inteligentes

Está intenso o debate sobre a preparação de cidades inteligentes, capazes de oferecer melhores serviços para a população e — ordem do dia — mitigar os efeitos da crise climática. Prefeituras de diversas capitais vão apresentar, por exemplo, soluções para permitir aos cidadãos acompanhar horários dos ônibus ou a poda de árvores. A cidade de São Paulo, por sua vez, mostrará como está aplicando a inteligência artificial na gestão de dados climáticos.

Tudo parado

Continua o impasse entre o governo e os servidores federais da Educação. O Ministério da Educação e Inovação rejeitou a proposta apresentada por sindicatos dos professores de universidades e institutos federais. O governo alega não haver mais espaço no orçamento para ampliar as reposições salariais. E não pretende estender a conversa com grevistas. Nos bastidores, comenta-se que a próxima reunião pode ocorrer somente no dia 20.

Por que é preciso olhar para a PEC das Praias

Em tempos de redes sociais, é comum um assunto ganhar mais visibilidade em razão das celebridades envolvidas no debate do que pelo mérito da questão. É o caso da proposta que transfere para a iniciativa privada a propriedade sobre terras pertencentes à União. O tema ganhou notoriedade pela alcunha de "privatização das praias". O caso opôs a atriz Luana Piovani ao jogador Neymar, dois conhecidos "lacradores" da internet, além de atrair uma constelação de outras personalidades e "analistas" de ocasião.

Desconsiderando a troca de ofensas na web, um ponto positivo do falatório é que a tal "opinião pública" passou a dar atenção à proposta em curso no Senado. A PEC prevê, sim, a cessão da titularidade dos terrenos à beira-mar para particulares. Segundo ambientalistas, essa possibilidade representa um risco à preservação de mangues e restingas, importantes barreiras naturais para o avanço do mar. Ora, com o país ainda traumatizado pela tragédia do Rio Grande do Sul, toda e qualquer discussão com implicações ambientais merece, sim, amplo debate e profunda reflexão. Partidarismos e paixões fazem parte, desde que nasçam de fatos e informações fidedignas.

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, avisou que a proposta, já aprovada na Câmara, não será tratada com açodamento na Casa Alta. O governo, por sua vez, já se posicionou contrário à iniciativa, embora entenda que a pauta não é prioritária. Segue o baile.



Judicialização

Como todos esperavam em Brasília, a polêmica da saída temporária de presos chegou ao Supremo Tribunal Federal. A Associação Nacional da Advocacia Criminal (Anacrim) apresentou uma Ação Direta de Inconstitucionalidade contra a lei, aprovada recentemente, que proíbe as "saidinhas". A entidade alega que a norma viola garantias constitucionais.

Viva México!

A eleição de Claudia Sheinbaum para a Presidência do México mostra a força das mulheres no país, resultado de uma política de igualdade de gênero estabelecida pela Constituição. Além da Presidência da República, mulheres comandam a Suprema Corte de Justiça, o Senado, o Banco Central e 10 estados no país. Viva!

Sem provas

Após mais de oito anos de investigação, o Tribunal Regional Eleitoral do DF confirmou o trancamento do inquérito policial instaurado pela Operação Lava Jato contra Edinho Silva. O atual prefeito de Araraquara foi coordenador financeiro da campanha presidencial de Dilma Rousseff em 2014. Sem comprovação das denúncias, obtidas por meio de delação premiada, a Justiça Eleitoral entendeu que a tramitação por tempo indeterminado viola os princípios da duração razoável do processo e da dignidade humana.

Cuidando de si

Cibele Zanotta é a nova presidente executiva da Associação Brasileira da Indústria de Produtos para o Autocuidado em Saúde (Acessa). Ela pretende atuar como interlocutora com autoridades, órgãos reguladores e a indústria para valorizar o autocuidado na saúde, prática que consiste no uso de medicamentos isentos de prescrição (MIPs), dispositivos médicos, suplementos alimentares e dermocosméticos.

Com Vinicius Doria e Raphael Pati

PODER / Na posse como presidente do TSE, a ministra Cármen Lúcia promete atuação rigorosa contra as notícias falsas nas eleições. A magistrada ressalta que o remédio eficaz ante o vírus das fake news é a liberdade de informação séria e responsável

"Mentira digital planta medo"

» RENATO SOUZA

Na posse como presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), a ministra Cármen Lúcia afirmou que sua gestão terá como foco combater "a mentira digital", que corrói a democracia. Ela ficará à frente da Corte por dois anos e será responsável pela condução das eleições municipais deste ano. A magistrada ocupa o posto deixado por Alexandre de Moraes, que encerrou o tempo de mandato no tribunal.

"A mentira digital, multiplicada em cada extensão planetária, não vira verdade, não desfaz os fatos, não engole a liberdade, mas é fabricada para destruir as liberdades. Instrumento espúrio, a mentira digital maquia-se com lantejoulas brilhosas nas telas, a seduzir o olhar e cegar o raciocínio sobre o que é mostrado", enfatizou no discurso de posse. "Mentira amolece a humanidade porque planta o medo para colher a ditadura, individual ou política."

> **"Mentira amolece a humanidade porque planta o medo para colher a ditadura, individual ou política"**
>
> *Cármen Lúcia, presidente do TSE*

Cármen Lúcia defendeu a importância da seriedade da informação. "Contra o vírus da mentira, há o remédio eficaz da liberdade de informação séria e responsável. A raiva desumana que se dissemina produzindo guerras entre pessoas e entre nações tem preço, e o preço pago por ceder ao medo e aos ódios é a nossa liberdade mesma. O fermento do ódio ao outro é o medo, propaga-se nessa inaceitação da diferença", completou.

A ministra destacou a complexidade das eleições deste ano, que ocorre em quase todos os municípios brasileiros. "Essa cerimônia repete-se porque a República exige, a Constituição determina, e a democracia impõe. Mais uma vez, é ano de eleições livres e democráticas no Brasil. Relações no plural. São quase seis mil eleições, uma em cada município", disse.

Ela ressaltou o papel de Moraes à frente do TSE, especialmente no episódio dos atentados de 8 de janeiro de 2023, quando as sedes dos Três Poderes foram depredadas em Brasília. "O ministro Alexandre de Moraes foi determinante para a realização de eleições seguras, céleres e transparentes em um momento de grande perturbação. Não ter tido êxito naquela empreitada criminosa foi tarefa de muitos", afirmou.

Também foi empossado, como vice, o ministro Kássio Nunes Marques. Ele terá a missão de conduzir a Justiça Eleitoral no pleito de 2026, que escolherá o presidente da República, deputados e senadores em todo o país.

Compareceram à solenidade de autoridades dos Três Poderes, como os presidentes da República, Luiz Inácio Lula da Silva, do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, além do governador de Minas Gerais, Romeu Zema; e da vice-governadora do Distrito Federal, Celina Leão. Também estiveram presentes outros juízes, advogados e parlamentares.

Barroso elogiou a colega de plenário e disse ser a pessoa certa para conduzir o pleito municipal. "Está fazendo um caminho de volta, já passou por aqui. Grande competência, e acho que é uma sorte para o país ter uma pessoa como ela presidindo as eleições municipais. São as eleições mais complexas", frisou.

O presidente do Supremo demonstrou preocupação com as fake news: "Temos que proteger a liberdade de expressão sem permitir que a vida civilizada despenque num abismo de maldade."



Luiz Roberto/Secom/TSE

É a segunda passagem da ministra Cármen Lúcia pela presidência do Tribunal Superior Eleitoral

Representatividade

Moraes também elogiou a colega. "Essa mineira que é fonte de inspiração, orgulho não só de sua família, mas de toda a área jurídica e sociedade brasileira. É a única mulher na história do Brasil a ser presidente do Tribunal Superior Eleitoral e do Conselho Nacional de Justiça", destacou Moraes.

Ele lembrou também a atuação da ministra em defesa da igualdade de gênero e contra qualquer ato discriminatório. "Histórica defensora do Estado Democrático de Direito, sempre liderou a luta contra o preconceito, qualquer forma de discriminação. Foi e continuará sendo uma grande propulsora da participação das mulheres na política e no combate à fraude da cota de gênero", acrescentou.

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, afirmou que a ministra vai garantir a integridade das eleições e a pluralidade de pensamentos à frente do cargo. "Na sua volta à presidência da Corte, estamos todos seguros de que a causa do bem terá o efetivo e enérgico empenho para que a democracia possa triunfar. A formação da vontade do eleitor não será corrompida por qualquer meio. O princípio da pluralidade estará assegurado. Posso afiançar à Vossa Excelência que o Ministério Público Eleitoral não faltará com todas as suas forças ao êxito pleno de sua missão", sustentou.

Caso Roma: PF indicia suspeitos

A Polícia Federal mudou de posição e decidiu indiciar o empresário Roberto Montovani; a mulher dele, Renata Munrão; e o genro do casal, Alex Zanatta, no inquérito sobre as hostilidades ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), no aeroporto de Roma.

Para a PF, os três cometeram o crime de calúnia por acusarem o ministro de fraudar as eleições de 2022. A PF cita como agravante o fato de as ofensas terem sido dirigidas a um funcionário público, o que pode endurecer a pena em caso de condenação.

Roberto Montovani também foi indiciado pelo tapa no rosto do filho de Moraes. A PF imputa ao empresário o crime de injúria com "violência ou vias de fato".

A virada ocorre após uma troca na condução do inquérito. Um novo delegado assumiu o caso em abril.

A investigação foi conduzida inicialmente pelo delegado Hiroshi de Araújo Sakaki. Em fevereiro, ele deu o caso por encerrado e não pediu o indiciamento da família, com a justificativa de que não foi possível cravar se houve troca de ofensas, já que as imagens das câmeras do aeroporto não têm som.

Depois que a PF apresentou o relatório final da investigação, a Procuradoria-Geral da República (PGR) pediu um novo interrogatório de Roberto Montovani para saber se ele manipulou o vídeo. Na prática, o pedido reabriu o inquérito. Hiroshi Sakaki pediu então para deixar o caso, que foi redistribuído ao delegado Thiago Severo de Rezende.

CONGRESSO

Lula intervém na articulação política

Após derrotas da semana passada no Congresso, presidente assume parte do diálogo com parlamentares. Para Padilha, governo tem vencido no que é essencial

» VICTOR CORREIA

Ed Alves/CB/D.A Press



Presidente entra em campo para rearrumar a articulação, que há tempos é motivo de insatisfações

Depois das derrotas no Congresso, na semana passada, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva interveio na articulação política e passará a se reunir com os parlamentares, sobretudo quando estiverem em jogo as pautas econômicas. O novo formato foi decidido ontem. Segundo o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, Lula estará aberto a receber ministros, líderes e vice-líderes de partido.

"O presidente recebeu líderes e vice-líderes este ano e está à disposição para recebê-los outras vezes. Faz questão de fazer agendas para a sanção de projetos prioritários, valorizar o trabalho dos parlamentares, encontrá-los. (Lula) tem buscado estar com eles nas agendas nos estados. O presidente sempre está à disposição", reforçou Padilha.

Lula concluiu que a articulação tem problemas depois da conjunta do Congresso, na terça-feira passada. O governo sofreu derrotas com a derrubada do veto à Lei das Saidinhas — que acaba com as saídas temporárias para presos —, e com a manutenção de veto do ex-presidente Jair Bolsonaro que impede a criminalização do disparo em massa de fake news em rede sociais.

Ao fazer um balanço do episódio, Padilha considerou que os temas prioritários, os econômicos e sociais, estão sendo aprovados no Congresso. As derrotas nas pautas de costume eram, segundo ele, esperadas. E tiveram grande repercussão por causa do barulho feito pelo bolsonaristas nas redes sociais.

"Nada do que aconteceu nesta sessão surpreendeu os articuladores políticos do governo. Nada. É muito raro um time ser campeão de um torneio sem ter algum tipo de derrota. O que você não pode é perder o mata-mata, e não vamos perder. Não estamos sendo derrotados naquilo que é essencial para a recuperação econômica e para a recomposição das políticas sociais", frisou Padilha. A expectativa do Palácio do Planalto é de aprovar as medidas econômicas até o recesso parlamentar, no início de julho.



> O presidente recebeu líderes e vice-líderes este ano e está à disposição para recebê-los outras vezes. Faz questão de fazer agendas para a sanção de projetos prioritários, valorizar o trabalho dos parlamentares, encontrá-los. (Lula) tem buscado estar com eles nas agendas nos estados. O presidente sempre está à disposição"
>
> **Alexandre Padilha,** *ministro da Secretaria de Relações Institucionais*

Advertências

Os alertas sobre as dificuldades na articulação política do governo não são recentes. Um dos principais críticos é o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), ao deixar explícito que Padilha é o elo fraco da corrente para a construção de diálogo com o Congresso. Apesar de ter recuado daquilo que dissera, no começo de abril o deputado classificou o ministro como "desafeto pessoal" e "incompetente". O último encontro de Lula com líderes partidários da Câmara foi em fevereiro e com os do Senado, em março.

Para a semana, uma das prioridades do Palácio é a aprovação do Programa Mover, no Senado, que está na pauta da sessão de hoje. O texto concede benefícios fiscais para montadoras que investirem em inovação, mas traz alguns "jabutis" da Câmara dos Deputados — um é o que estabelece alíquota de 20% para a taxação de compras de até US$ 50 em sites internacionais. Para este, Lula e Lira fecharam acordo.

"Jabutis"

Outros dois "jabutis", porém, não foram combinados com o governo. Um fixa cotas mínimas para contratar empresas nacionais em projetos de exploração ou produção de petróleo e gás natural. O outro dá incentivos para a produção de bicicletas, por meio da redução do IPI. Segundo Padilha, "vamos trabalhar no Senado" essas "emendas que foram acrescidas na Câmara. O texto delas não é acordado com o governo". Segundo Padilha, o objetivo é apresentar uma emenda de redação, que altera o texto dos "jabutis", ou então deixar claro que possivelmente serão vetados pelo presidente.

No Senado, entre as prioridades elencadas pelo Palácio estão a aprovação das Letras de Crédito do Desenvolvimento (LCD) e do Marco Regulatório do Fomento à Cultura. Na Câmara, o objetivo é pautar a medida provisória (MP) que criou o programa Acredita, de reestruturação do mercado de crédito.

Para julho, a pauta prioritária do governo inclui aprovar a regulamentação da reforma tributária na Câmara. Segundo Padilha, o Ministério da Fazenda deve mandar o segundo projeto de lei até a semana que vem.

A pasta conduzida por Fernando Haddad também está finalizando o desenho das medidas compensatórias para a desoneração da folha de pagamentos de empresas e municípios. A expectativa é de que o relator da desoneração, Jaques Wagner (PT-BA), apresente parecer até o fim desta semana.

Participaram da reunião com Lula, além de Padilha, o ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Márcio Macêdo; o ministro interino da Secretaria de Comunicação Social (Secom), Laércio Portela; os líderes do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE), no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), e no Congresso, Randolfe Rodrigues (sem partido-AP). Também estavam presentes os secretários-executivos da Casa Civil, Miriam Belchior, e da Fazenda, Dario Durigan.

Alegria com vitória da esquerda no México

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva comemorou a eleição de Claudia Sheinbaum para a Presidência do México — será a primeira mulher a comandar o país. Disse estar "muito feliz" por ser ela representante do campo progressista e aliada do atual presidente, Andrés Manuel López Obrador — são do mesmo partido, o Morena. Lula adiantou que pretende visitar o México ainda este ano.

"Estou muito feliz com a vitória dela, porque representa o meu grande companheiro López Obrador, que fez um governo extraordinário. Portanto, acho que o México está garantido democraticamente", comentou Lula com jornalistas, no Palácio do Itamaraty — sede do Ministério das Relações Exteriores —, enquanto aguardava o presidente da Croácia, Zoran Milanovic.

"Estou feliz por ser uma mulher também. Estou feliz que duas mulheres disputaram e ganhou aquela que representava o lado ideológico mais próximo das pessoas progressistas do mundo", acrescentou. Claudia Sheinbaum disputou a Presidência do México com a senadora Xóchitl Gálvez.

O presidente sinalizou a vontade de visitar o país ainda em 2024 para agradecer a López Obrador "pelo carinho que ele teve comigo quando eu não era presidente ainda". Lula se referia ao fato de que, quando foi preso, em 2018, o presidente mexicano acusou o encarceramento de ter sido injusto.

Mas, na agenda da possível ida ao México, também há o projeto de expandir a relação comercial e de investimentos entre os países. "Somos as duas maiores economias do continente. Porém, ainda temos pouco fluxo no comércio. Poderíamos ter muito mais, e mais empresários do México investindo no Brasil. E o Brasil investindo no México, para que as duas economias cresçam", frisou.

Ucrânia

Lula também rebateu a acusação do presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, que na semana passada afirmou que o Brasil está do lado do agressor — a Rússia, que invadiu o país em 2022 — e questionou as razões pelas quais está mais alinhado com o regime de Moscou. O presidente salientou que o país condenou a invasão russa desde o início.

"Uma desescalada seria um passo necessário para que as partes possam retomar o diálogo direto. Apoiamos a realização de uma conferência internacional, que seja reconhecida tanto pela Ucrânia quanto pela Rússia", destacou Lula, em discurso ao receber o presidente croata.

Na quinta-feira passada, Zelensky cobrou do Brasil que desse um ultimato a Vladimir Putin. "A Rússia nos atacou. O Brasil tem de estar do nosso lado e dar um ultimato ao agressor, em nome do resto do mundo. Uma amizade com alguém que tem uma ideologia e uma visão fascistas não pode trazer benefícios", cobrou o presidente ucraniano.

Dias antes, em 27 de maio, o chanceler ucraniano, Dmytro Kuleba, também exigiu uma posição do Brasil, que "tem um importante papel global e deve usar sua boa relação com Moscou para ajudar a acabar com a guerra". **(VC)**

Voto para evitar críticas de radicais

A deputada federal Maria do Rosário (PT-RS), que votou contra o veto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à Lei das Saidinhas, afirmou que seu voto foi uma tentativa de se esquivar dos ataques da extrema direita. Segundo a parlamentar, a escolha de Lula de contrariar o Congresso na pauta da segurança pública foi um equívoco.

Segundo Rosário, que é pré-candidata à prefeitura de Porto Alegre, o Palácio do Planalto precisa tratar o tema com mais atenção. "Se eu não criar condição para que a população me escute em outros temas, sempre estarei como alvo de ataques da extrema direita. Então, quis dialogar tirando o foco disso. Foi um equívoco o veto (de Lula). Temos que debater de forma mais complexa temas como esse. Meu voto para derrubar o veto só serviria para ataques rasteiros", disse.

Incômodo

O que incomodou os petistas e o Palácio é que Rosário foi ministra-chefe da Secretaria de Direitos Humanos no governo da ex-presidente Dilma Rousseff. Além disso, a deputada tem como principais pautas do seu mandato temas ligados à igualdade social e à dignidade de todos os grupos sociais.

Na semana passada, deputados e senadores reuniram-se na sessão conjunta do Congresso para manter ou derrubar vetos presidenciais. Um dos projetos de maior conflito entre o Legislativo e o Planalto era o que tratava da saída temporária de presos — a "saidinha".

Quando o vetou, Lula queria abrir brecha para permitir visita de presos à família. Mas com a derrubada do veto, esse benefício fica impedido. Foi mantido apenas o direito de condenados deixarem a prisão para fazer cursos profissionalizantes ou de ensinos médio e superior.

A derrubada do veto já era vista como certa por integrantes do governo. Por 314 votos pela queda, 126 pela manutenção e duas abstenções, os deputados preferiram retomar o texto original aprovado na Casa. No Senado, 51 acompanharam a posição da Câmara, 11 votaram a favor da "saidinha" e um senador se absteve.

A preservação da "saidinha" em feriados era tida pelo PT como uma "questão de honra" e como uma "pauta cara" para Lula, como disse o líder do governo na Câmara dos Deputados, José Guimarães (PT-CE), a outros líderes da Casa. Por isso, o governo mobilizou uma força-tarefa para garantir a manutenção o veto presidencial. Mas mesmo assim fracassou.

O ministro Alexandre Padilha, da Secretaria de Relações Institucionais, vem tentando passar a ideia de que a questão era uma derrota que estava contabilizada pelo governo e que o Planalto pouco fez para que o veto de Lula fosse derrubado. Porém, o governo não mediu esforços para tentar manter o direito à "saidinha". Tanto que o ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, participou de uma audiência pública na Câmara e pretendeu convencer os deputados a manter a decisão do presidente da República — exortou os parlamentares a considerar que eles contrariariam "princípios irrevogáveis da Constituição", como o da dignidade humana.

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados



Voto de Rosário surpreendeu por ser ela defensora dos direitos humanos



Impactos da Reforma Tributária na Economia e na Segurança Pública

O **Correio Braziliense** realizará amanhã CB Fórum, onde especialistas debaterão a importância de uma regulamentação eficaz para conter o mercado ilegal e combater o crime organizado. Não perca!

PROGRAMAÇÃO

Abertura

Painel 01 - Neutralidade para não estimular o mercado ilegal

Painel 02 -A tributação sob o ponto de vista de segurança pública

Mediadores:



Vicente Nunes
Correspondente do Correio Braziliense em Portugal



Denise Rothenburg
Colunista de Políticas do Correio Braziliense

Convidados confirmados:



Edson Vismona
Presidente executivo do Fórum Nacional Contra a Pirataria e a Ilegalidade (FNCP)



Camila Pintarelli
Diretora de Gestão do Fundo Nacional de Segurança Pública



Efraim Filho
Senador e Coordenador do GT da Reforma no Senado



Luiz Gustavo Bichara
Procurador Especial Tributário do Conselho Federal da OAB



Pery Shikida
Economista e professor da Universidade Estadual do Oeste do Paraná.



Reginaldo Lopes
Deputado e chefe do Grupo de Trabalho sobre Reforma Tributária na Câmara



Sérgio Mori
Delegado da Polícia Federal



Aguinaldo Ribeiro
Deputado Federal e líder da Maioria no Congresso Nacional



Maria Carmen Fantini
Auditora Fiscal da Receita Federal do Brasil e Diretora da Unafisco Nacional



Paulo Pereira
Secretário Executivo do Conselho de Desenvolvimento Econômico Social Sustentável - CDESS

É AMANHÃ!

05 de junho
a partir das 09h30

Assista ao evento **online** com **transmissão ao vivo** no site e redes sociais do Correio Braziliense





Leia o **QR CODE** e saiba mais sobre o evento



Apoio:



Realização:





Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



TRAGÉDIA NO SUL

Guaíba volta a subir e assusta

De acordo com estudiosos, chuvas na bacia do lago e ventos diminuíram o ritmo da vazão. Em poucas horas, o nível aumentou 40cm, mas inundação não deve se manter

» MARINA DANTAS*
» PEDRO JOSÉ*

O nível da água do Guaíba voltou a subir mais uma vez e inundou o Centro Histórico de Porto Alegre. A explicação para isso são as "chuvas na bacia" do lago "e ventos do sul que fizeram aumentar o nível", segundo o meteorologista Francisco Diniz. Por volta das 23h de domingo, a medição mostrava 3,44m de altura, mas, ao amanhecer, chegou a 3,86m.

Francisco afirma que não há risco de a região voltar a inundar, como no começo de maio — crê que o principal dano gerado pela cheia é em relação à limpeza e à recuperação da capital gaúcha. Mas, de acordo com o MetSul, os ventos que provocaram a enchente são consequência da chegada de uma frente fria, acompanhada de ventania, depois das altas temperaturas registradas na região metropolitana de Porto Alegre. O efeito dos ventos pode represar o Guaíba, cujo efeito é a subida de nível entre 30cm e 50cm.

De acordo com Instituto de Pesquisas Hidráulicas (IPH), os cenários para o lago indicam recuo da cheia, com níveis em declínio lento nos próximos dias. Isso porque os volumes dos afluentes do Guaíba permanecem elevados — como o Jacuí e o Gravataí, ainda acima da cota de inundação; no caso do Taquari e do Caí, estão em nível estável abaixo da medição de alerta.

Henrique Lessa/CB/D.A Press



Comportas do Guaíba com sacos para conter a inundação. Afluentes do lago ainda estão com o nível elevado

Reduções

O nível do lago deve alcançar novamente a cota de inundação a partir de hoje e pode se aproximar da cota de alerta no final da semana. Na análise de Fernando Dornelles, professor do Instituto de Pesquisas Hidráulicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (IPH-UFRGS), a subida do Guaíba é episódica. "Não temos aportes dos rios, todos estão baixando seus níveis", afirma.

Estradas gaúchas

O Ministério dos Transportes destinou R$ 1,2 bilhão para contratos de emergência a fim de reconstruir e reabir as rodovias do estado. Segundo um relatório da pasta, oito estradas federais gaúchas ainda estavam bloqueadas — duas totalmente fechadas ao tráfego e as demais com bloqueios parciais em 29 trechos.

O tráfego, porém, foi restabelecido em 106 segmentos de 11 rodovias federais. Outros 15 trechos de estradas estão em obras ou recebendo manutenção para que possam ser reabertos. A expectativa do ministério é de que a situação se normalize completamente até o fim de 2025.

Levantamento do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer) e do Comando Rodoviário da Brigada Militar (CRBM) indica que o número de trechos impactados chega a 61, distribuídos por 34 rodovias estaduais — incluindo estradas, pontes e balsas.

*** Estagiários sob a supervisão de Fabio Grecchi**

Aeroporto pode ser reaberto até o Natal

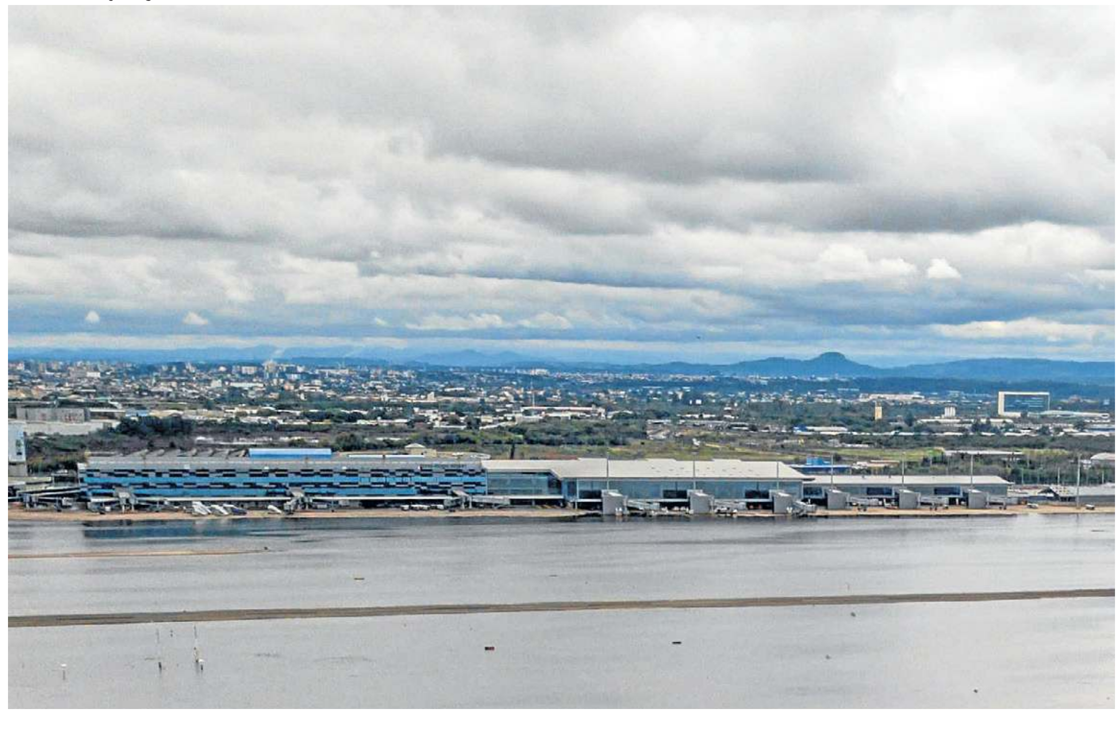
» JAQUELINE FONSECA

O Aeroporto Salgado Filho deve ser reaberto até o Natal deste ano. A estimativa é de uma comissão, que verificou ontem a extensão dos danos do complexo e relacionou as obras necessárias para voltar a operar.

Segundo Andreea Pal, CEO da Fraport — que administra o Salgado Filho —, "estamos atuando para acelerarmos a retomada do aeroporto. Estamos fazendo nossa parte com diversas atividades já iniciadas. Se os impactos forem menores do que os previstos inicialmente, vamos torcer para que o aeroporto esteja disponível para o final do ano".

A limpeza do complexo começou ontem, depois de passar um mês fechado em decorrência das enchentes que assolaram Porto Alegre. Sem operações durante esse período, análises e avaliações sobre as condições da pista de pouso estão sendo realizadas para detectar os impactos da água na estrutura e no pavimento.

Rafa Neddermeyer/Agência Brasi



Comissão verificou a condição do Salgado Filho para saber o que foi perdido e o que pode ser recuperado

Testes

Os testes devem durar 45 dias e as principais obras devem ser apresentadas no começo de julho, junto a um plano detalhando aquilo que precisará ser refeito. Além disso, os equipamentos eletrônicos atingidos pelas águas estão sendo avaliados se podem ser recuperados ou se foram perdidos. A Fraport Brasil não tem uma estimativa do prejuízo.

Porém, o ministro Paulo Pimenta, da Secretaria Extraordinária da Presidência da República para Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul, cobrou agilidade da gestora do Salgado Filho para que a reabertura do aeroporto seja feita o quanto antes.

"É necessário que a concessionária avance na discussão com o Ministério de Portos e Aeroportos, a Advocacia-Geral da União e a Anac (Agência Nacional de Aviação Civil) no sentido de restabelecer o equilíbrio do contrato. Mas isso não pode ser impeditivo para que o trabalho seja acelerado e que avance. Nada pode ser motivo para atrasar ainda mais aquilo que é estratégico e fundamental", frisou. (**Colaboraram Marina Dantas e Pedro José**)

Oscilação nas últimas horas

02/06 — 23h: **3,44m**
03/06 — 4h: **3,77m**
03/06 — 7h: **3,86m**
03/06 — 14h: **3,64m**
03/06 — 16h: **3,61m**

Cota de inundação: **3,6m**
Cota de alerta: **3,15m**

Fontes: Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ASA) e Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura do Estado do Rio Grande do Sul (Sema)

Ministra atribui a países ricos desastre no estado

» HENRIQUE LESSA
Enviado especial

Teresina – A ministra da Ciência e Tecnologia, Luciana Santos, disse não ver contradição entre a exploração de petróleo na região da Foz do Amazonas e a defesa da transição energética pelo governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Apesar de reconhecer que a tragédia no Rio Grande do Sul tem como causa as mudanças climáticas, questionada pelo **Correio** apontou que os responsáveis pelo evento extremo são os países desenvolvidos por derrubar todas as suas florestas — e não o petróleo brasileiro.

"Porto Alegre não é por conta do petróleo, são causas diferentes. Pode ser por conta do que aconteceu na Europa, do que aconteceu nos Estados Unidos. Somos nós que sofremos mais — os países em desenvolvimento, os impactos daqueles que não cuidaram das suas florestas. Não é por conta do petróleo do Brasil", defendeu a ministra, na abertura da 1ª Conferência Internacional das Tecnologias das Energias Renováveis (Citer).

Para Luciana, a comunidade europeia tem a maior participação mundial na utilização de combustíveis fósseis na matriz energética. A ministra considera que o Brasil tem autoridade para manter a exploração petrolífera, "já que, no nosso uso, a gente ainda tem muita gordura para queimar".

"As florestas que foram dizimadas na Europa e na América do Norte são os principais responsáveis pelo que aconteceu aqui (Rio Grande do Sul), com as mudanças climáticas e eventos em todo o planeta. Nunca fizeram nenhum esforço para mudar suas matrizes energéticas. Mesmo com tecnologias avançadas, continuam usando uma matriz fóssil e prejudicando a humanidade", acusou a ministra.

Sem considerar contraditória a defesa da energia limpa e renovável e a ampliação da exploração petrolífera na Margem Equatorial, Luciana defende a prospecção porque a Guiana o faz na região. "O Brasil tem a principal tecnologia de exploração do petróleo em águas profundas, apesar de sabermos que precisamos de uma transição. Mas essas transições não são rápidas. Não há ainda uma possibilidade de mudança dessa matriz. A foz (do Amazonas) tem uma exploração pela Guiana. É uma situação em que a gente se depara com a riqueza e a gente precisa desenvolver a tecnologia para mitigar os impactos", explicou.

Para a ministra, o Brasil não pode renunciar aos potenciais naturais. "Mesmo que seja um combustível que precise mitigar os efeitos, a gente precisa equilibrar essa situação para não perder as vantagens de exploração", afirmou.

O repórter viajou a convite da organização da Citer

» Estudo: clima deixou RS mais vulnerável

As mudanças climáticas dobraram a probabilidade das cheias que devastaram o Rio Grande do Sul e intensificaram as chuvas causadas pelo fenômeno El Niño. É o que destaca um estudo, divulgado ontem, pelo grupo World Weather Attribution (WWA) — que reúne cientistas e avalia a relação entre fenômenos meteorológicos extremos e o aquecimento global. O relatório alerta: "As alterações climáticas tornaram o evento (das enchentes) duas vezes mais provável e entre 6% e 9% mais intenso".

DESIGUALDADE

Negras são as mais vulneráveis

PNUD mostra que queda no desenvolvimento humano no Brasil afetou mais esse grupo social, à frente de 27,4% dos lares

» MARIA BEATRIZ GIUSTI*

Estudo do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) aponta que a queda do desenvolvimento humano no Brasil, desde a pandemia, afetou mais as mulheres negras. Elas são o grupo populacional mais vulnerável, apesar de representarem a maior parte da população brasileira (28,5%).

Os dados exibem que a responsabilidade de 27,4% dos domicílios no Brasil é de mulheres negras, que abrigam, proporcionalmente, mais pessoas (29,5%) e mais crianças (34,7%). Na amostra dos 10% das pessoas com menos renda domiciliar per capita, as negras estão à frente de 42,8% dos lares, onde vivem 51,5% das crianças.

A coordenadora da Unidade de Desenvolvimento Humano do PNUD no Brasil, Betina Barbosa, explica que os dados do relatório e da situação de vulnerabilidade das negras foram desenvolvidos a partir da escolaridade, renda e expectativa de vida. "É um conjunto de vulnerabilidades que faz com que as mulheres negras sejam o grupo social mais frágil e com a condição mais precária no Brasil — como as menores renda per capita e de escolaridade", adverte.

O estudo apresenta, por exemplo, as diferenças de rendimento domiciliar que as negras têm em relação às brancas. Tal como nas políticas de renda mínima: 46,5% dos programas sociais são destinados às mulheres negras. "A focalização desses programas, face às desigualdades encontradas nos rendimentos de outras fontes, principalmente nos rendimentos provenientes do trabalho, é insuficiente para alterar as enormes desvantagens", salienta o relatório.

O documento do PNUD também conclui que as diferenças de raça e gênero agravam as desigualdades e diminuem os processos de desenvolvimento humano. "É importante destacar que os benefícios ofertados às mulheres brancas, por sua cor, não são compartilhados com suas congêneres, as mulheres negras", observa o documento.

Mario Theodoro, integrante do Conselho Deliberativo do Centro de Estudos e Dados sobre Desigualdades Raciais (Cedra), ressalta que a desigualdade nos lares regidos por mulheres negras começa pela educação e pelo apoio que os filhos recebem. A falta de estrutura e a necessidade de trabalhar para o sustento da casa prejudicam o cuidado que essas mães teriam com os filhos.

"Muitas mulheres negras são também domésticas. Elas deixam de cuidar dos filhos para cuidar dos filhos da classe média. É uma catástrofe", lamenta.

* Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi

Ed Alves/CB/D.A Press



Mulheres negras são chefes de família em lares onde, proporcionalmente, há mais pessoas e crianças

EDUCAÇÃO

Raphael Pati/CB/D.A Press

A GREVE DA EDUCAÇÃO FEDERAL CONTINUA
LULA, NEGOCIA!

Parte da representação dos docentes não reconhece o acordo de 27 de maio

Professores: governo rejeita proposta

» RAPHAEL PATI

O Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos (MGI) não aceitou a proposta de reajuste salarial para os professores de universidades e institutos federais. Em mais um capítulo da greve que dura praticamente dois meses, o governo federal não chegou a acordo com as entidades sindicais que representam a categoria.

Segundo o ministério, o acordo assinado em 27 de maio é o que está valendo. "O governo reiterou a proposta já apresentada e informou que a negociação salarial com os docentes foi encerrada com o acordo assinado semana passada", salienta o MGI em nota.

O Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (Andes-SN) e o Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica (Sinasefe) se reuniram com o secretário das Relações de Trabalho do ministério, José Lopez Feijóo, para tentar avançar na negociação salarial. As entidades propuseram reajuste de 3,69% para os professores, em agosto; de 9%, em janeiro de 2025; e de 5,16%, em maio de 2026. O governo argumentou que não há espaço para aumento este ano.

O acordo assinado em 27 de maio foi fechado entre o MGI e a Federação de Sindicatos de Professores e Professoras de Instituições Federais de Ensino Superior e de Ensino Básico Técnico e Tecnológico (Proifes). Porém, outras entidades não aceitaram o acerto, pois não reconhecerem a federação como representante da categoria. As partes acordaram reajuste zero em 2024 e recomposições de 9%, em janeiro de 2025, e 3,5%, em maio de 2026.

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



Bolsas
Na segunda-feira
0,05% São Paulo
0,3% Nova York

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias
124.495 — 122.031
28/5 29/5 31/5 3/6

Dólar
Na segunda-feira
R$ 5,234 (- 0,32%)

Últimos	
27/maio	5,171
28/maio	5,154
29/maio	5,208
31/maio	5,250

Salário mínimo
R$ 1.412

Euro
Comercial, venda na segunda-feira
R$ 5,705

CDI
Ao ano
10,40%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
10,38%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Dezembro/2023	0,56
Janeiro/2024	0,42
Fevereiro/2024	0,83
Março/2024	0,16
Abril/2024	0,38

DESONERAÇÃO DA FOLHA / Executivo precisará aumentar sua receita em mais de R$ 26 bilhões em 2024 para compensar a continuidade do benefício fiscal. O aumento de tributos para cigarros está entre as alternativas avaliadas

Fazenda apresentará pacote de compensação

» RAFAELA GONÇALVES
» VICTOR CORREIA

A equipe econômica vai anunciar, hoje, o pacote de medidas de compensação para a renúncia fiscal da desoneração de 17 setores da economia e de prefeituras. O governo precisará aumentar sua receita em mais de R$ 26 bilhões em 2024 para compensar a continuidade do benefício fiscal, que terá um fim gradual nos próximos anos.

Após reunião, ontem, no Palácio do Planalto, com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e articuladores do governo, o ministro da Secretaria de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, afirmou que, depois da apresentação, por parte do Ministério da Fazenda, o líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), deve protocolar ainda nesta semana o relatório do projeto de lei que trata da desoneração.

O petista é o relator da proposta que incorporou o acordo feito entre o Executivo e o Congresso para manter os benefícios neste ano. "Nesta semana ainda, fecha-se a proposta de compensação. O Ministério da Fazenda está fazendo análises finais, discutimos um pouco isso com os líderes. Nos próximos dias, entre amanhã e quarta-feira, deve sair a proposta para ser apresentada pelo relator Jaques Wagner", disse Padilha a jornalistas.

Interlocutores afirmaram que o aumento do preço mínimo do cigarro no país estaria entre as medidas previstas pela equipe econômica para compensar uma parte da perda de arrecadação. O ganho fiscal com a medida seria de cerca de apenas R$ 3 bilhões, representando uma pequena parte do montante total do adicional que precisa ser arrecadado.

Atualmente, o preço mínimo no país está em R$ 5 por carteira contendo 20 unidades de cigarro. O aumento do preço ampliaria a arrecadação de tributos que incidem sobre o produto, como Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) e Pis/Cofins, tributos federais destinados a empresas. O aumento desses impostos vai em linha com o novo Imposto Seletivo (IS), previsto na reforma tributária. A tributação adicional será destinada a bens e serviços considerados prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, com o objetivo de inibir o consumo.

Outra pendência da equipe econômica, o segundo projeto de lei complementar que regulamenta a reforma tributária também será apresentado hoje pela Fazenda, com definições sobre a atuação do Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e da distribuição de suas receitas entre os entes federativos. A reforma foi fatiada em três projetos distintos, esta segunda parte deveria ter sido entregue pelo governo na primeira quinzena de maio. Ainda está pendente a terceira parte, que tratará apenas do Imposto Seletivo.

Mover

O ministro de Relações Institucionais também afirmou que a pauta prioritária do governo no Congresso nesta semana inclui a votação do projeto que regulamenta o Programa Mobilidade Verde e Inovação (Mover), que prevê taxação de 20% sobre compras internacionais de até US$ 50, no Senado, além da Medida Provisória (MP) do Acredita, programa de concessão de crédito, na Câmara dos Deputados.

Segundo Padilha, o governo vai trabalhar para manter o acordo firmado na Câmara, que inclui os incentivos para o setor automotivo propostos pelo governo e a cobrança de 20% de imposto de importação sobre o e-commerce estrangeiro, que atinge sites asiáticos como Shein, Shopee e Aliexpress.

Ele sinalizou que outros "jabutis" — jargão do Legislativo para trechos que pegam carona no projeto original sem relação direta com a pauta, com o objetivo de serem aprovados sem alarde — podem ser vetados por Lula, como a exigência de um percentual mínimo de conteúdo local nas atividades de exploração de petróleo e gás.

"Se for possível, nos dedicaremos a um ajuste de redação, porque não precisa voltar para a Câmara. Ou, uma outra estratégia possível é deixar muito claro que não há qualquer tipo de compromisso de sanção por parte do governo", declarou Padilha.


Washington Costa/MF

Ministério apresentará as medidas para compensar a desoneração da folha de pagamento para 17 setores

Derrotas no Congresso

O ministro minimizou as derrotas recentes do governo no Congresso. Para ele, não houve surpresas na sessão que derrubou vetos do presidente Lula na semana passada. Ele argumentou ainda que o governo não sofreu derrotas em pautas prioritárias, como a política econômica e social, e que a decisão de vetar o trecho da lei que proibia as "saidinhas" para presos foi importante para "fazer o debate" sobre o tema.

"Nada do que aconteceu nessa sessão do Congresso surpreendeu os articuladores políticos do governo. Nada. E nós fizemos o debate, porque esse debate é necessário ser feito. É muito raro um time ser campeão de um torneio sem ter algum tipo de derrota, o que você não pode é perder o mata-mata, perder a final", disse Padilha.

"Nós não vamos perder o mata-mata. Não estamos sendo derrotados naquilo que é essencial para a recuperação econômica e para a recomposição das políticas sociais no país", completou.

Participaram do encontro no Planalto, que durou mais de uma hora, os líderes do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE), no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), e no Congresso, Randolfe Rodrigues (sem partido-AP), além de Padilha e dos secretários-executivos da Casa Civil, Miriam Belchior, e da Fazenda, Dario Durigan

Taxação dos super-ricos

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, embarcou na tarde de ontem para uma visita oficial ao Vaticano e Roma, na Itália. O encontro com o Papa Francisco abordará a taxação de grandes fortunas, proposta apresentada pelo Brasil na presidência do G20, considerada pelo governo importante para a agenda de combate à desigualdade e ao equilíbrio fiscal.

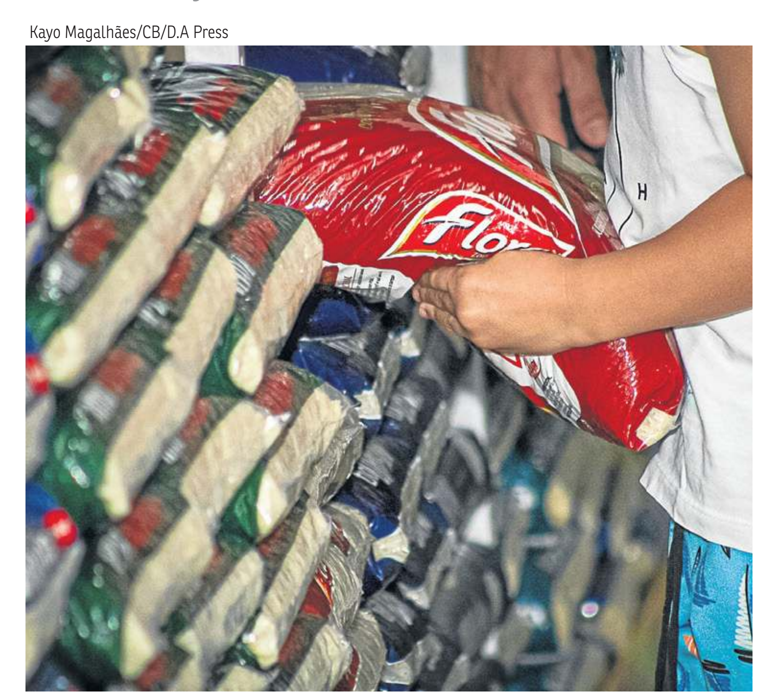
Haddad espera ter o apoio emblemático do pontífice para a taxação dos "super-ricos" em nível internacional. Além do encontro com o papa, o ministro participa do workshop "Enfrentar a crise da dívida no Sul Global", promovido pela Pontifícia Academia de Ciências Sociais, ligada à Santa Sé.

A proposta de taxação internacional levantada vem sendo discutida no âmbito do G20, grupo formado pelas 19 maiores economias do mundo, mais a União Europeia e a União Africana. Países como França, Espanha, Alemanha e África do Sul já sinalizaram apoio ao projeto, em que os multimilionários teriam de pagar, todos os anos, impostos no valor de pelo menos 2% da sua riqueza total.

"A taxação de grandes fortunas, um dos temas prioritários da trilha financeira do G20, é vista como uma medida essencial para reduzir a desigualdade econômica global. O Brasil, sob a presidência do G20, tem defendido a implementação de políticas fiscais mais justas, que garantam uma distribuição equitativa da riqueza", disse a Fazenda em nota, ao destacar o papel do Papa como "defensor vocal da justiça social e da responsabilidade econômica".

A luta contra a crise climática, com foco para a atual situação do Rio Grande do Sul, também está entre os temas tratados pelo chefe da equipe econômica, que também deve se encontrar com ministros das Finanças de outros países. De acordo com a Fazenda, Haddad já tem marcado um encontro bilateral com o ministro da Economia da Espanha, Carlos Cuerpo. O retorno do ministro para o Brasil está previsto para esta quarta-feira. **(RG)**

IMPORTAÇÃO


Kayo Magalhães/CB/D.A Press

Previsão é de importar até 300 mil toneladas de arroz

CNA contra a importação de arroz

» RENATO SOUZA

A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) ingressou, ontem, com uma ação no Supremo Tribunal Federal (STF) contra a decisão do governo federal de autorizar a importação de arroz. A medida adotada pelo Executivo visa impedir aumento exorbitante dos preços — e até mesmo a falta do grão — em meio a tragédia climática no Rio Grande do Sul.

A entidade pede, entre outras medidas, a suspensão do primeiro leilão público da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), marcado para esta quinta-feira, para a compra do arroz importado e pede explicações ao governo sobre a medida.

Segundo a CNA, a importação pode afetar o setor produtivo "com potencial de desestruturá-la, criando instabilidade de preços, prejudicando produtores locais de arroz, desconsiderando os grãos já colhidos e armazenados, e, ainda, comprometendo as economias de produtores rurais que, hoje, já sofrem", em referência à tragédia no Rio Grande do Sul.

A previsão é de que ocorra a importação de até 300 mil toneladas de arroz, safra 2023/2024. O produto deverá ser entregue até o próximo dia 8 de setembro, conforme edital publicado pela Conab. O edital define também que o produto deverá ter aspecto, cor, odor e sabor característicos de arroz beneficiado polido longo fino tipo 1.

É proibida a aquisição de arroz aromático. O grão deverá estar acondicionado em embalagem com capacidade de 5kg, transparente e incolor, que permita a perfeita visualização do produto e com logomarca.

Na ação encaminhada ao STF, a CNA ressalta que 84% da área plantada do estado gaúcho foi efetivamente colhida antes do início das chuvas e destaca que não existe o risco de desabastecimento. Outra alegação é de que os produtores não foram ouvidos pelo governo antes que a medida fosse anunciada.

"Não só os sindicatos locais, mas também a Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul (Farsul) e a própria CNA detêm informações técnicas relevantes e dados de produção e colheita do arroz que demonstram que o risco de desabastecimento não existe e que a política de importação do arroz se revelaria desastrosa e contrária ao funcionamento do mercado", argumenta a entidade.

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

"De tempos em tempos, as maiores montadoras de veículos do mundo envolvem-se em escândalos ligados à área ambiental ou de segurança"

Toyota admite ter fornecido dados errados em testes de segurança

De tempos em tempos, as maiores montadoras de veículos do mundo envolvem-se em escândalos ligados à área ambiental ou de segurança. Em 2015, a alemã Volkswagen foi denunciada por fraude nas emissões de poluentes por seus carros. Conhecido como "dieselgate", o caso resultou no pagamento de compensações financeiras à empresa por seu ex-CEO Martin Winterkorn. Agora, é a japonesa Toyota que está no centro dos holofotes. Nesse caso, a denúncia envolve questões relativas à segurança. Uma investigação conduzida pelo Ministério dos Transportes do Japão concluiu que a empresa apresentou dados incorretos em testes feitos por sete modelos, além de usar veículos modificados – aqueles que não circulam nas ruas ou não atendem a padrões estabelecidos pelo governo – para experimentos de colisão. O caso é grave. "Pedimos sinceras desculpas por qualquer preocupação ou inconveniente que isso possa causar aos nossos clientes", disse a Toyota, em comunicado.

Fernando Frazão/Agência Brasil



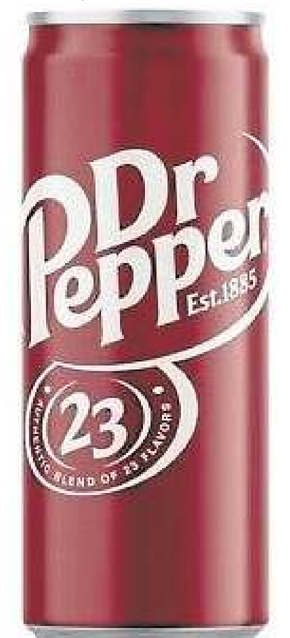
Petrobras corta preço do querosene de aviação

A gestão de Magda Chambriard à frente da Petrobras mal iniciou, mas ela já começou a mudar o preço dos combustíveis. Ontem, a empresa anunciou o corte de 7,6% no valor médio do querosene de aviação vendido para as distribuidoras. Com o novo reajuste, a redução acumulada no ano é de 8,8% – o equivalente a R$ 0,36 por litro. Em comparação com dezembro de 2022, a queda é de aproximadamente 30%. Ressalte-se que, em 2024, a empresa não modificou os preços da gasolina e do diesel.

Mercado aumenta projeção da Selic e da inflação

A julgar pelas projeções do mercado financeiro, os investidores em renda variável terão tempos difíceis pela frente. O novo Boletim Focus aposta que haverá apenas mais um corte da Selic, a taxa básica de juros da economia, em 2024. Trata-se de péssimo sinal para quem investe em ações – com a Selic alta, a renda fixa se torna mais atrativa. Segundo o relatório, o índice encerrará o ano em 10,25%, enquanto a inflação será de 3,88%, acima dos 3,86% projetados na semana passada.

Divulgação



Indústria de refrigerantes passa por mudança histórica

O ano de 2023 representou um marco para a indústria de refrigerantes. Um relatório da consultoria Beverage Digest constatou que, pela primeira vez em muito tempo, a Pepsi deixou de ser a segunda colocada no mercado americano, o mais importante do mundo. Ela foi ultrapassada pela Dr Pepper, empresa criada em 1885 e que agora ganhou a preferência dos mais jovens. No final do ano passado, a Pepsi detinha 8,31% de participação de mercado, enquanto a Dr Pepper estava com 8,34%.

15%

foi quanto cresceu a demanda de crédito por empresas em abril na comparação com o mesmo mês de 2023, segundo a Serasa Experian

Divulgação/Timothy Archibald/Forbes



"Eu posso comprar qualquer coisa que eu queira, mas, infelizmente, não posso comprar tempo"

Warren Buffett, *investidor americano, que fará 94 anos em agosto*

RAPIDINHAS

» O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) aprovou, sem restrições, a compra da usina de gás da Copel pela Âmbar Energia. Localizada no município de Araucária, no Paraná, a unidade está avaliada em R$ 320 milhões. Com a aprovação do Cade, a mbar passará a administrar uma usina com capacidade de geração de 484 MW.

» A Positivo Tecnologia concluiu o processo de compra da unidade de TI do Grupo Algar, conhecida como Algar Tech MSP. O negócio envolve o pagamento de R$ 235 milhões – R$ 190 milhões foram quitados em março, no fechamento da transação, enquanto os R$ 45 milhões restantes serão desembolsados em um período de 12 meses.

» O número ainda está distante do período áureo de uma década atrás, mas ainda assim é expressivo. De acordo com projeção da agência de classificação de risco Moody's, o Pib da China crescerá 4,5% em 2024 – a estimativa anterior, feita no mês passado, apontava para um avanço de 4%. O comércio e a atividade manufatureira impulsionaram o resultado.

» O grupo Carrefour Brasil ampliou, até pelo menos 30 de junho, o prazo de congelamento de preços para itens de primeira necessidade em suas unidades no Rio Grande do Sul. Fazem parte da lista produtos como arroz, feijão, água, roupas de inverno, ração para animais e cobertores, entre outras mercadorias.

SUSTENTABILIDADE

Potência do hidrogênio verde

Conferência internacional abordou tecnologias renováveis e iniciativa do Piauí para se transformar em polo da indústria verde. Governador ressaltou projetos de empresas europeias para produção de hidrogênio sustentável

» HENRIQUE LESSA
Enviado especial

Teresina — Com o objetivo de se tornar um polo na produção do hidrogênio verde no país, o Piauí produz cerca de cinco vezes mais a energia que consome, com a matriz elétrica 100% limpa. Segundo o governo estadual, o próximo passo é transformar essa eletricidade em uma molécula que possa ser usada pela indústria. Com a iniciativa, o local tem atraído investimentos externos para a produção de itens sustentáveis.

O destaque do estado foi tema da abertura da 1ª Conferência Internacional das Tecnologias das Energias Renováveis (Citer), realizada em Teresina. O governador do Piauí, Rafael Fonteles (PT), afirmou que a região se posicionou como um protagonista no setor. Ele relatou que há dois projetos de instalação de plantas de produção de hidrogênio verde de empresas europeias, com expectativa de serem construídos no próximo ano.

Henrique Lessa/CB/D.A Press



Autoridades e especialistas estiveram presentes em evento no Piauí. Ministra destaca a potência do Nordeste para a transição energética

Os trabalhos devem ser voltados inicialmente à exportação dos derivados como amônia e metanol. Segundo Fonteles, está prevista a criação de um polo de produtos sustentáveis para atrair a indústria de fertilizantes. Ele destacou que o Brasil é o maior consumidor global do item e que importa boa parte do que consome.

Com a iniciativa, o setor de siderurgia seria outro beneficiado por conta da produção do aço verde. "Estamos dependentes da legislação federal, tanto em incentivos fiscais quanto na obrigação de utilização, como acontece no etanol, em que o estado brasileiro exige ter na gasolina 25% de etanol, isso precisa de uma legislação federal, por isso o marco legal do hidrogênio é tão importante", disse o governador.

A ministra da Ciência e Tecnologia, Luciana Santos, presente na abertura do evento, destacou que o Nordeste, pelo potencial de geração eólica e solar, tem um papel central nos planos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva de impulsionar a transição energética.

"Essa é a agenda mais importante para a nova indústria Brasil: a transição energética. E, nisso, o país já é liderança mundial. Nossa matriz energética é 80% limpa, mas não queremos perder essa liderança. Vamos atuar nas novas tecnologias, como a biomassa, o combustível para aviação, a descarbonização da nossa indústria, a rota tecnológica do setor automotivo. Toda essa agenda ampla e complexa que inclui toda a cadeia produtiva brasileira", disse a chefe da pasta.

Mais em conta

Presente no evento, o representante no Brasil do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) da Organização das Nações Unidas (ONU), Claudio Providas, afirmou que a tecnologia deve evoluir a ponto de reduzir o custo de produção do hidrogênio verde.

"Hoje, a tecnologia é cara, e é complexo para que fique verde, mas, possivelmente, no futuro teremos um barateamento dessas tecnologias, tendo no futuro uma matriz híbrida", apontou Providas.

A conferência de energias renováveis que acontece em Teresina é promovida pelo governo federal, pelo estado do Piauí e pelo PNUD/ONU. O governador Rafael Fonteles também aposta no desenvolvimento tecnológico para ampliar a produção do estado.

"Atualmente, o hidrogênio verde é caro para produzir, mas veja o que aconteceu com a produção da energia solar, o capex (despesas de capital) diminuiu 95% em 12 anos. Ou seja, para eu produzir a mesma energia solar, eu gasto só 5% do que eu gastava há 12 anos. A velocidade tecnológica vai conduzir rapidamente a uma condição de hidrogênio barata capaz de fazer do combustível um substituto do gás, do carvão, do petróleo", ressaltou.

***O repórter viajou a convite da Citer**



Essa é a agenda mais importante para a nova indústria Brasil: a transição energética. E, nisso, o país já é liderança mundial. Nossa matriz energética é 80% limpa, mas não queremos perder essa liderança"

Luciana Santos, *ministra da Ciência e Tecnologia*

MÉXICO

Impunidade zero e pedido de impugnação

Eleita primeira presidente da história do país, Claudia Sheinbaum promete governar para os pobres, combater a violência e buscar justiça. Xóchitl Gálvez, candidata derrotada, tentará anular as eleições ao denunciar uso da máquina estatal

» RODRIGO CRAVEIRO

Um governo para todos, que pretende priorizar os pobres; impunidade zero em uma nação onde 80 pessoas são assassinadas a cada dia; reformas sociais e da Constituição; e combate à corrupção. Com essas promessas, a física de origem judaica e inclinação esquerdista Claudia Sheinbaum, 61 anos, tornou-se a primeira mulher a chegar à Presidência do México. "Não vou decepcionar vocês", disse, em seu primeiro discurso como presidenta eleita, no Zócalo, a principal praça da Cidade do México, ante o som de dos tradicionais mariachis.

"Não chego só; chegamos todas", anunciou a líder eleita pelo partido governista Morena, ao fazer um aceno ao eleitorado feminino e repetir o lema de campanha: "Pelo bem de todos, primeiro os pobres". "Caminharemos em paz e em harmonia por um país mais próspero e justo." Até o fechamento desta edição, com 92,4% dos votos apurados, Sheinbaum aparecia com 59,1% dos votos, contra 27,8% para a ex-senadora indígena Xóchitl Gálvez (centro-direita).

A candidata derrotada assegurou que apresentará "impugnações" contra as eleições, ao denunciar o suposto uso do aparato do Estado em favor de Sheinbaum. "Enfrentamos uma competição desigual contra todo o aparato do Estado dedicado a favorecer sua candidata. (...) Apresentaremos as impugnações que o provam", declarou Gálvez. "Isso não acaba aqui", avisou, horas depois de reconhecer, rapidamente, a derrota. Além de 13 governos estaduais, a Cidade do México será comandada por uma mulher: Clara Brugada venceu Santiago Taboada, aliado de Gálvez, com 51,7% dos votos contra 39%.

Padrinho político de Sheinbaum, o presidente Andrés Manuel López Obrador celebrou a vitória da esquerdista. "Vou me aposentar com grande satisfação, poderei dizer quando entregar a faixa a Claudia, missão cumprida, e me aposentar", disse o político de 70 anos, o principal responsável por alavancar a campanha governista.

Lula

Sheinbaum recebeu felicitações de vários líderes da esquerda, inclusive de Luiz Inácio Lula da Silva. "Estou muito feliz com a vitória da Claudia Sheinbaum por ser uma mulher progressista à frente da Presidência do México, uma vitória da democracia", escreveu o brasileiro, que anunciou que pretende viajar ao país ainda este ano, com o intuito de fortalecer as relações comerciais. "Agradeço ao presidente Lula por sua chamada para reconhecer o triunfo de nosso movimento. México e Brasil são grandes nações, unidas por uma visão e por valores comuns."

Professor e pesquisador do Colégio da Fronteira Norte (instituição que estuda temas de violência e insegurança pública, em Tijuana), Vicente Sánchez Munguía acredita que Sheinbaum precisará costurar um pacto com os governadores para combater a violência — o México registra, a cada ano, cerca de 30 mil assassinatos. "Uma grande parte dos crimes é de foro comum, os quais correspondem aos Ministérios Públicos estaduais. Uma parcela da corrupção e das ineficiências está nesses órgãos. A nova presidente precisará, também, apoiar a reconstrução das polícias municipais e estaduais. Outro desafio será um bom diálogo com o Poder Judiciário, a fim de levar adiante uma ampla reforma", afirmou ao **Correio**.

Para Munguía, o fato de o Morena ser o partido pertencente à coalizão governista e possuir o apoio da maioria dos governadores pode facilitar o trabalho de Sheinbaum. A pacificação do México passa, segundo ele, pela depuração da política, entremeada pela corrupção. "O Morena é um movimento de origens distintas, de partidos tradicionais, muitos deles com antecedentes de corrupção. Será preciso ver a força que ela terá para 'limpar' a política", disse o especialista. Ele vê a eleição da primeira mulher para a Presidência do México como um "símbolo dos tempos". "É um sinal do que as mulheres têm conquistado no país, mas também uma transformação. A Suprema Corte, por exemplo, tem uma mulher em seu comando. No Congresso, há uma paridade de gênero; além disso, várias mulheres estão à frente de governos estaduais", acrescentou Munguía.

Javier Posada, coordenador do Seminário de Segurança Nacional da Universidade Nacional do México (Unam), lembrou que, ao longo das três últimas campanhas eleitorais, o tema da segurança pública não foi tratado com profundidade. "As propostas durante a atual campanha foram bastante superficiais. Apesar disso, esse é o assunto número um da agenda nacional e a primeira preocupação da sociedade. Sheinbaum focou-se na necessidade de coordenação entre os municípios, os governos estaduais e a Presidência, no sentido de criar mudanças importantes na política de segurança pública", comentou ao **Correio**.

Segundo Eduardo López, professor da Faculdade de Ciências Políticas e Sociais da Unam, em seu primeiro pronunciamento como presidente eleita, Sheinbaum avisou que abordaria as causas principais da violência e da delinquência no México. "Durante a campanha, foram nulos os programas sobre prevenção da criminalidade. Eles devem fazer parte da articulação de uma política pública preventiva, para reduzir os índices de percepção e de delitos de alto impacto. Isso implica o combate à impunidade", admitiu, por meio do WhatsApp. Ele aposta que Sheinbaum colocará a Guarda Nacional sob um comando militar e reavaliará o papel dos municípios e do Estado no tema da insegurança.

Em relação ao provável pedido de impugnação das eleições por parte de Gálvez, Posada admitiu que esperava tal manobra. "Era previsível. Houve anomalias no processo, como a compra de votos e a lenta instalação das urnas. Acho difícil isso prosperar", afirmou. Eduardo López lembrou que algo semelhante ocorreu em 2006, quando López Obrador impugnou a Presidência da República, e a Justiça concluiu que a interferência do Estado não foi determinante para o resultado das eleições. "Isso deve acontecer novamente. Antes e durante a campanha, a oposição denunciou ingerência do Estado."

Colaborou Paloma Oliveto

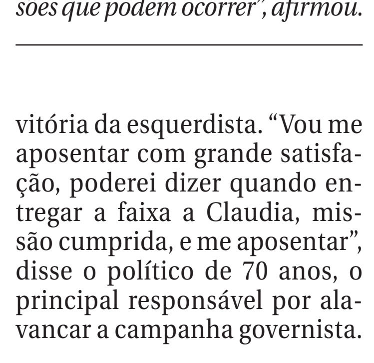
Personagem da notícia

Carreira acadêmica

Graduada em física e doutora em engenharia de energia, Claudia Sheinbaum, 61, teve uma carreira científica brilhante e, com os outros integrantes do Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC), recebeu o Nobel da Paz em 2007. A carreira política se insinuou nos anos 1980, ao participar do movimento estudantil. O primeiro cargo público veio em 2000, quando assumiu a Secretaria do Meio Ambiente da Cidade do México.

Conhecida pela sobriedade, foi apelidada de "dama de gelo" pela adversária, Xóchitl Gálvez. Como gestora, é lembrada pela praticidade com que enfrentou desafios, como a pandemia de covid-19 e um terremoto que matou 26 pessoas, na Cidade do México. "Governar é tomar decisões. Tem que tomar a decisão e assumir as pressões que podem ocorrer", afirmou.

Gerardo Luna/AFP



Claudia Sheinbaum, do partido governista Morena, celebra a vitória nas eleições presidenciais de domingo: "Não vou decepcionar vocês"

PORTUGAL



Montenegro endurece política migratória

» VICENTE NUNES
CORRESPONDENTE

Lisboa — O primeiro-ministro de Portugal, Luís Montenegro, cumpriu à risca o que havia prometido durante a campanha eleitoral: apertou as regras para a imigração no país. A partir de agora, não será mais permitido que pessoas entrem como turistas e fiquem morando, ilegalmente, em território luso até conseguirem a autorização oficial de residência. Para a regularização dos documentos, bastava as pessoas recorrerem à manifestação de interesse, expressando o desejo de viver em terras portuguesas. Esse mecanismo, criado em 2017 e que era usado, principalmente, por brasileiros, foi extinto. Os mais de 400 mil processos em andamento serão respeitados.

Pelas novas regras, detalhadas pelo ministro da Presidência, António Leitão Amaro, aqueles que decidirem emigrar para Portugal para morar e trabalhar terão de pedir um visto de emprego nos consulados. No caso dos brasileiros e dos demais cidadãos da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), haverá uma alternativa à manifestação de interesse. Não há detalhamento sobre o instrumento. Existe um acordo de mobilidade entre Portugal e as ex-colônias que falam português.

O objetivo claro do Plano de Ação para as Migrações, composto por quatro eixos — imigração regulada, atração de talento estrangeiro, integração humanista que funcione e reorganização institucional — e 41 medidas é limitar, sobretudo, a entrada em Portugal de pessoas oriundas de países como Índia, Paquistão, Bangladesh e Nepal. Esses cidadãos têm enfrentado uma onda crescente de xenofobia, alimentada pela extrema direita. Os portugueses mais radicais atribuem a esses imigrantes o aumento da criminalidade, o que Montenegro nega.

A preferência do governo português pelos brasileiros e pelos cidadãos dos demais países da CPLP está reforçada em outra medida do plano. As autorizações de residência emitidas via acordo de mobilidade — a maioria caducada — serão renovadas por mais um ano, conforme decreto a ser publicado até 30 de junho. Os portadores desses títulos serão chamados pela Agência para a Integração, Migrações e Asilos (Aima) para a coleta de dados biométricos. A autorização de residência deixará de ser impressa em papel A4 e substituída por cartões que permitirão a livre circulação pelo Espaço Schengen, da União Europeia.

Após o anúncio do pacote restringindo a imigração, o presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, promulgou um decreto tornando todas as medidas válidas. Ele espera que, com tal decisão, o Executivo resolva os mais de 400 mil processos pendentes de imigrantes que vivem em Portugal, sendo a maioria de brasileiros.

Qualificação

Para Montenegro, diante do caos que se estabeleceu no processo migratório, não restou alternativa a não ser apertar a regulação para a entrada de estrangeiros. "Acabamos com mecanismos que se transformaram num abuso excessivo da nossa disponibilidade de para acolher. A circunstância de termos um procedimento segundo o qual uma simples manifestação de interesse é suscetível de facilitar e descontrolar a entrada de imigrantes em Portugal teve fim hoje." No entender dele, todos querem Portugal de portas abertas, mas não escancaradas.

O pacote voltado à imigração passará pelo reforço de pessoal nos consulados dos países de língua portuguesa e da Índia. A Aima assumirá o atendimento presencial dos estrangeiros, papel que havia sido delegado ao Instituto dos Registros e do Notariado (IRN), a rede de cartórios portugueses. Haverá reforço financeiro para o Observatório das Migrações visando ao retorno de imigrantes em dificuldades para os países de origem, suporte às associações de apoio a estrangeiros e implantação de uma unidade de fronteiras na Polícia de Segurança Pública (PSP).

Portugal quer atrair mais profissionais qualificados alinhados às necessidades do país e promover a atração e a frequência de alunos estrangeiros nas instituições de ensino superior — os brasileiros são mais de 50% dos alunos de mestrado e doutorado no país.

AFP



O premiê Luís Montenegro: plano impedirá ilegais de ficarem como turistas

VISÃO DO CORREIO

Sheinbaum e mais mulheres na política

Eleita, no último domingo, presidente do México, Claudia Sheinbaum se torna a primeira mulher na presidência do país e a oitava na América Latina a assumir o posto. Antes, pleitos na Argentina, no Brasil, no Chile, na Costa Rica, em Honduras, na Nicarágua e no Panamá tiveram o mesmo resultado, também de forma pioneira. Uma das escolhidas, Xiomara Castro é presidente hondurenha desde 2022. Se nada mudar, quando Sheinbaum for empossada, em 1º de outubro, dos 20 países latinos, apenas dois — o equivalente a 10% — estarão sob o comando de mulheres eleitas pela população.

A representatividade é pequena e reflete um desafio histórico para além da região. Levantamento divulgado, no ano passado, pela União Parlamentar Internacional, mostra que há uma sub-representação crônica nas lideranças governamentais pelo mundo, embora tenha havido um avanço de 2013 a 2023. Há pouco mais de 10 anos, elas ocupavam 5,3% dos cargos de chefe de Estado. Em 2023, o número subiu para 11% — ou seja, de cada 10 países que não são monarquias, um tinha uma mulher no comando. Nessa mesma década, não necessariamente no mesmo período, cinco das sete mulheres eleitas na América Latina estiveram na presidência: Michelle Bachelet (Chile), Cristina Kirchner (Argentina), Laura Chinchilla (Costa Rica), Dilma Rousseff (Brasil) e Xiomara Castro.

À época da divulgação do relatório, a diretora-executiva da ONU Mulheres, Sima Bahous, enfatizou que o aumento da participação feminina nos processos decisórios é fundamental para a democracia plena, mas a violência política e a de gênero as desencoraja a encabeçar esse processo.

A futura presidente do México, aliás, venceu o pleito mais violento do país — 38 candidatos foram assassinados ao longo da campanha eleitoral — e terá, entre os principais desafios, o aumento do narcotráfico e do feminicídio. Dados oficiais indicam que, no ano passado, ocorreram, em média, 10 assassinatos de mulheres por dia no país.

Com população maior e média de feminicídio menor — quatro casos oficiais por dia em 2023, segundo dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública —, o Brasil também tem a violência de gênero como um dos principais empecilhos à participação feminina na política. De agosto de 2021 — quando a violência política contra a mulher passou a ser tipificada como crime — até dezembro de 2022, somente o Ministério Público Federal contabilizou 112 procedimentos relacionados ao tema — o equivalente a sete casos a cada 30 dias.

O crime consiste em ações para excluir ou dificultar a participação de mulheres em espaço público no processo eleitoral ou durante o mandato. A proximidade das eleições municipais acende o alerta em relação ao aumento de ações para ofuscar a presença feminina na política. Também desperta as expectativas para que, desta vez, artimanhas adotadas por partidos políticos para dificultar esse processo sejam punidas.

Segundo o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), no pleito de 2020, apenas 11,9% dos municípios brasileiros elegeram prefeitas, e 17% não escolheram nenhuma vereadora. Na tentativa de mudar o cenário, o tribunal lançou, em maio, uma campanha com o slogan *Mulher na política é outra história*. Que essa outra história seja em direção ao movimento, ainda que tímido, de melhor representatividade política no Brasil, em seus vizinhos e no resto do mundo. E que essas novas composições representem, de fato, o fortalecimento da perspectiva feminina nas decisões tomadas na esfera pública.



IRLAM ROCHA LIMA
irlam.rochabsb@gmail.com

Sofisticação e dignidade

Um reconhecimento tardio, mas justo e necessário. Com o intuito de reverenciar a Música Popular Brasileira (MPB) e dar mais visibilidade aos nossos artistas, a União Brasileira de Compositores (UBC) celebrará, na quarta edição do Troféu Tradições, uma das mais sofisticadas intérpretes da MPB, Alaíde Costa.

Aos 88 anos, dos quais 70 de carreira, precursora da bossa nova, a cantora carioca receberá a honraria, da diretora-presidente da instituição Paula Lima, em 20 de junho, na Casa de Francisca, no Palacete Tereza, recém-restaurado, em São Paulo.

Na oportunidade, Alaíde fará um show em que interpretará canções do seu repertório, compostas por Tom Jobim, Johnny Alf, Geraldo Vandré, Nando Reis e Emicida. Haverá a participação do veterano Carlinhos Brown e de Ayrton Montarroyos e Zé Manoel, artistas da nova geração.

"Ser reconhecida como precursora da bossa nova é uma honra indescritível. É gratificante ver o estilo musical que ajudei a criar e cultivar, ainda ressoar com força e beleza no coração das pessoas", afirma a cantora. "A bossa nova é parte fundamental da minha vida e esse reconhecimento é um testemunho da dedicação e do amor que coloquei na carreira de cantora e compositora", acrescenta.

Grata, Alaíde se diz profundamente emocionada pela celebração e também "por poder compartilhar essa alegria com todos que acreditaram no meu trabalho". O álbum mais recente dela é o *Pérolas Negras*, com a participação de Zezé Motta e Eliana Pittman. Em 2022, ela havia lançado *O que meus calos dizem de mim*, produzido por Emicida e Pupillo (Nação Zumbi).

De acordo com Paula Lima, diretora presidente da UBC, a escolha de Alaíde Costa para a premiação vem ao encontro da proposta do Troféu Tradições em valorizar e enaltecer grandes artistas da música brasileira. "Dona Alaíde, grande mulher, é preciosíssima arquiteta da música brasileira. Aos 88 anos, cantando lindamente, lançando novos trabalhos, muito consciente do que acredita e cuidando de sua obra tão original, é referência para todos", destaca.

Para Marcelo Castelo Branco, diretor-executivo da instituição, Alaíde Costa deixou marcas profundas na bossa nova, Clube da Esquina e por onde passou, "com dignidade, talento raro, sensibilidade e sem fazer concessões". No entendimento do dirigente, poder reconhecer e festejar a trajetória da cantora, por meio do Troféu Tradições, é uma iniciativa de valor fundamental para nossa cultura.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

As opções estão aumentando. Ao vestir a camisa da Seleção Brasileira, você pode ser torcedor, bolsonarista ou da comunidade LGBT+.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Lá se foi uma metade... Agora, é correr para um final feliz, porque história que se preza termina bem! Feliz resto de ano pra todos nós.

José R. Pinheiro Filho — Asa Norte

O governador bem que poderia se lembrar de suas promessas de campanha, aproveitar a melhora da arrecadação do GDF e negociar um aumento melhor para a educação e para os professores!

Washington Luiz S. Costa — Samamabaia

Desconhecimento

O tempo passa, a tecnologia tornou o homem de hoje mais bem informado do que jamais foi desde que escrevia nas paredes da caverna, mas continua não existindo no universo força alguma capaz de fazer a humanidade saber, com um mínimo de exatidão, o que acontece no Brasil. Entenda-se, aí, os países bem-sucedidos, ou seja, aqueles com renda per capita acima de 50 mil dólares por ano, acostumados a viver sob o império da lei e capazes de ganhar prêmios Nobel em assuntos sérios como física, química ou economia. Dos demais, é inútil falar. Nem sabem onde fica o Brasil e quando, por acaso, ficam sabendo de alguma coisa, nunca se interessam em saber mais. Nessa real carência, desde sempre, é o vasto pouco-caso que o mundo civilizado demonstra em informar-se um pouco melhor sobre o Brasil. É desagradável. Naturalmente, isso não torna o Brasil pior do que é nem melhor e, além disso, a imensa maioria da população não se incomoda nem um pouco com a desinformação do mundo externo a nosso respeito. Se milhões de brasileiros não conhecem os fatos mais rudimentares sobre o próprio país, por que raios iriam lamentar a ignorância dos suecos ou dos esquimós a respeito do que acontece aqui? Mas, para o Brasil mais instruído, quem foi à escola, viaja e conversa sobre política, esse desinteresse universal é uma coisa que incomoda. O mundo desenvolvido não desconhece as mesmas coisas que ignorava no passado, como resultado direto do que sua grande imprensa escreve sobre o Brasil. Justo hoje, no prodígioso mundo da comunicação absoluta em que vivemos? É humilhante. Fiel ao espírito dos tempos, ignorância de hoje tornou-se politicamente correta. Mas e daí? Ninguém está ligando para o Brasil como ele é. O Brasil do Zé Carioca, do carnaval e do futebol é muito mais interessante.

» **Renato Mendes Prestes**
Águas Claras

Calçadas

Reportagem do **Correio Braziliense**, no fim de semana, chama a atenção para a péssima manutenção que o poder público dá às calçadas da cidade. Fora isso, há um bando de motoristas mal educados que, sem cerimônia, colocam os carros sobre esses espaços, em total desrespeito aos pedestres. A falta de conserto das calçadas é um risco para todas as pessoas. Tropeçam nas placas quebradas pode ser um tombo com poucos arranhões, mas há o risco de ser algo mais sério, com consequências inimagináveis ou até com morte da vítima, dependendo da queda. As grandes obras são necessárias, mas os pequenos reparos também são imprescindíveis.

» **Joana Martins**
Asa Sul

Biomas em colapso

Os problemas ambientais giram, comumente, em torno do desmatamento. O vilão da história usa suas motosserras para destruir as matas. Os biomas, também chamados de ecossistemas, que existem no Brasil: Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa e Pantanal estão em colapso. Estes necessitam de socorro. Mesmo com a pressão externa e interna dos ambientalistas, o problema persiste. Mais recente é o Pampa gaúcho, onde o desmatamento é a causa de tanta destruição. É preciso sair da discussão e partir para a solução do problema, que é de todos.

» **Enedino Corrêa da Silva**
Asa Sul

Praias

Os urubus estão querendo as privatizações das nossas praias. Vem aí mais uma armação dos políticos empresários contra a população brasileira. Uma proposta de interesse meramente financeiro, por parte desses políticos que foram eleitos para nos representar e trabalhar a favor dos nossos benefícios, e não agirem em benefício próprio. Os piores cegos são aqueles que não querem enxergar o óbvio. Hoje, temos direito de acesso às praias gratuitamente como determina a Constituição brasileira. Com as privatizações, a maioria da população não poderá mais fazer uso das praias sem custos.

» **Evanildo Sales Santos**
Gama

Donald Trump

Condenado em 34 ações judiciais, Donald Trump, candidato a presidente dos Estados Unidos, corre risco de ser preso, pelas leis estaduais. Ele insinua que sua prisão seria o estopim de uma revolta popular, aos moldes da que invadiu o parlamento norte-americano, para impedir que o reconhecimento da vitória de Joe Biden fosse reconhecida. Derrotado, Trump lançou mão de todos os artifícios para tentar impugnar a vitória do seu adversário, o que lhe rendeu vários processos. A sua marginalidade se tornou de domínio público. Agora, com bom produtor de fake news, ele pretende voltar à Casa Branca pela porta da mentira.

» **José Carlos Silva**
Octogonal

CORREIO BRAZILIENSE

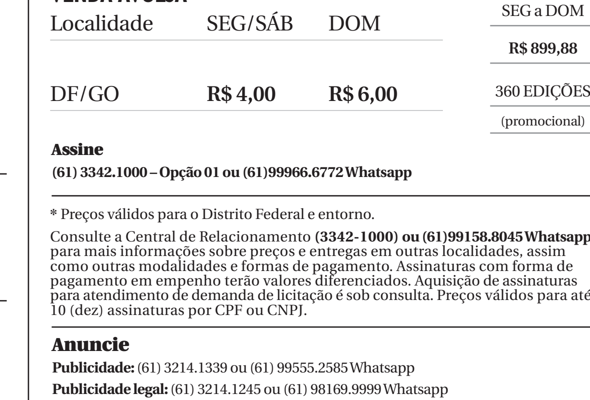
"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing



VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 4,00**	**R$ 6,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 899,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Tecnologias sociais na educação: uma abordagem para reduzir disparidades

» KIARA RAMOS
Fundadora e coordenadora de Mobilização da ONG Rede Synapse

Recentemente, dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad) — Educação, divulgados pelo IBGE, revelaram uma preocupante queda no acesso à educação fundamental no Brasil, evidenciando a urgência de abordagens inovadoras para enfrentar esse desafio. O país não alcançou a meta de ter 95% das crianças e adolescentes de 6 a 14 anos matriculadas no ensino fundamental (1º ao 9º ano) pela primeira vez em oito anos.

O analfabetismo continua sendo uma realidade preocupante no país. A taxa de analfabetos na população brasileira em 2022, segundo dados do IBGE, estava em 5,6%. O Nordeste tinha a taxa mais alta (11,7%) e o Sudeste, a mais baixa (2,9%). Cerca de 9,6 milhões de pessoas com 15 anos ou mais de idade não sabiam ler e escrever.

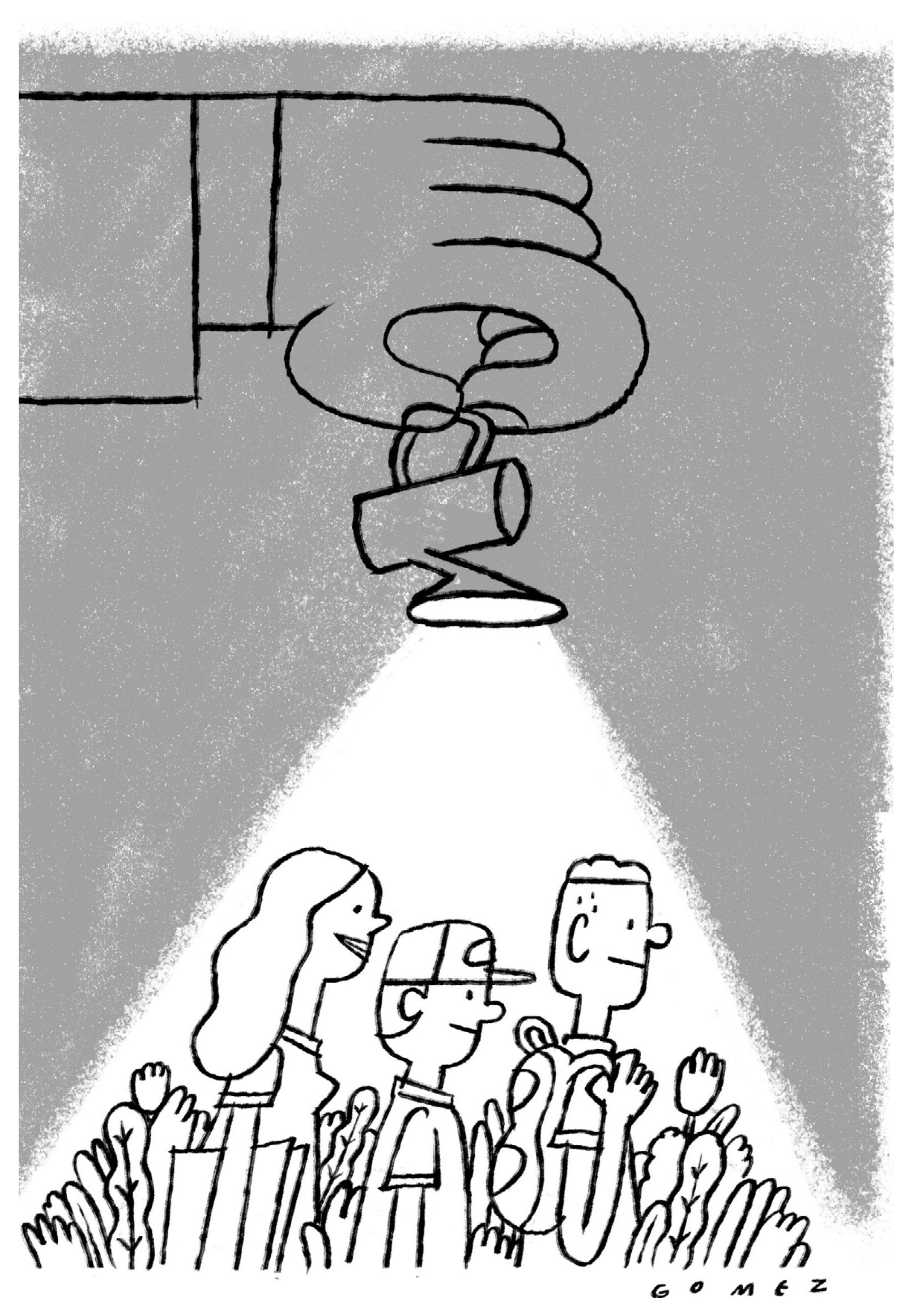
Outro desafio é a taxa de evasão escolar, que agrava a situação da educação no país. Problemas como falta de estrutura adequada, pobreza e violência são alguns dos fatores que elevam esse dado. A soma dessas problemáticas cria um ciclo de desvantagem em que as crianças e os jovens são privados do direito à educação, consequentemente reduzindo suas oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional.

É nesse contexto que as tecnologias sociais (TS) emergem como ferramentas promissoras para impulsionar a educação e lidar com questões emergenciais. Essas tecnologias são ferramentas, métodos ou técnicas desenvolvidas para promover o desenvolvimento social, como a construção de jogos ou de peças feitas com materiais recicláveis, sem limites para criatividade de quem está à frente do processo e com a participação dos alunos, ajudando a promover um aprendizado mais eficaz e inclusivo.

O conceito das TS é buscar soluções para problemas de renda, trabalho, educação, conhecimento, cultura, alimentação, saúde, habitação, recursos hídricos, saneamento básico, energia, ambiente, igualdade de raça e gênero etc. Para tal, precisam, essencialmente, ser efetivas, reaplicáveis e promover a inclusão social e mais qualidade de vida das populações em situação de vulnerabilidade social. Assim, elas promovem o bem-estar de uma comunidade, que nem sempre tem ligação direta com a tecnologia em si, e têm entrado em cena para oferecer soluções personalizadas e acessíveis que consideram a realidade dos alunos.

Esse propósito tem movimentado iniciativas empreendedoras criadas por professores alfabetizadores que desenvolvem metodologias de ensino considerando o contexto, a realidade e a vivência de cada aluno, principalmente em municípios mais negligenciados do país. Essas metodologias também têm permitido ao professor um melhor planejamento das rotinas e a possibilidade de construir recursos didáticos, ferramentas e soluções adaptadas às necessidades específicas dos estudantes.

Considerar a realidade local dos alunos, em vez de assumir uma realidade única e improvável do país, é um benefício que se desdobra em uma formação mais justa, criativa e ágil, gerando impacto positivo especialmente na rede pública de ensino. Iniciativas assim ajudam a criar mais conexão dos alunos com a escola, porque consideram a vivência, o entorno e as suas realidades, gerando impacto cada vez mais positivo. Essa nova forma de ensinar pode se multiplicar por todo o país, estimular a criação de políticas públicas que apoiem e impulsionam o ensino desde a infância de cada brasileiro.



Reconhecer as disparidades regionais no analfabetismo e na evasão escolar, concentrando esforços nas regiões mais afetadas, é um início para o processo de transformação. Essa inovação alimenta um valor muito forte para a educação de forma geral: trazer a comunidade escolar para o processo, motivando a participação da família na construção e no desenvolvimento de atividades em parceria com a escola que considera a realidade de pais e responsáveis, em grande parte também analfabetos, mas que assumem um compromisso com a educação de seu filho.

Portanto, investir em tecnologias sociais e abordagens inovadoras é essencial para reduzir as disparidades educacionais e garantir um futuro mais promissor para as crianças e os adolescentes do Brasil, além de trabalhar a felicidade do profissional de educação como agente da transformação.

Resíduos urbanos, uma agenda dos futuros prefeitos

» RICARDO LAZZARI MENDES
Engenheiro e doutor em engenharia hidráulica e sanitária pela USP, presidente da Associação Paulista de Empresas de Consultoria e Serviços em Saneamento e Meio Ambiente (Apecs)

Os serviços públicos de manejo de resíduos sólidos urbanos estão na lista dos principais desafios dos prefeitos a serem eleitos neste ano. Com a aprovação, em julho de 2020, do Novo Marco Legal do Saneamento, os municípios precisam cumprir prazos para atender aos serviços dessa área. Caso contrário, podem ficar sem recursos federais. Um levantamento recente da Agência Nacional de Água e Saneamento Básico (ANA) mostrou que 5.132 cidades brasileiras ainda apresentam pendências quanto à adoção de instrumento de cobrança para o lixo, que é um dos critérios estabelecidos pela Norma de Referência nº 1. Apenas 438 municípios do país dispõem de critérios para o regime, a estrutura e parâmetros da cobrança pela prestação desses serviços, além dos procedimentos e prazos de fixação, reajuste e revisões tarifárias.

Aprovada em junho de 2021, a NR nº 01/ANA/2021 é resultado de um amplo debate com diversos setores da sociedade. O documento norteia a prestação desse serviço e oferece instrumentos para sua efetiva implantação, garantindo o fim dos lixões, que ainda resistem em muitas localidades no país. A norma reforça o modelo de prestação regionalizada previsto na Lei nº 14.026/2020, que prevê a prestação integrada de um ou mais componentes dos serviços públicos de saneamento básico em região que agregue mais de um município. Assim, esses entes podem estruturar o serviço em região metropolitana, aglomeração urbana ou microrregião por meio de consórcios públicos ou gestão associada. Essa modelagem traz ganhos de escala e fortalece a viabilidade técnica e econômico-financeira dos serviços, com operadores munidos de novas ferramentas tecnológicas para a prestação de um serviço mais eficaz.

O novo Marco Legal do Saneamento trouxe um panorama diferente para o tratamento adequado dos resíduos sólidos. Até então relegado a um segundo plano pelos municípios, o assunto alçou um novo patamar diante dos impactos causados pelos mais de 3 mil lixões espalhados pelo país, que deveriam ter um fim em 2014. A meta atual era acabar com esses locais neste ano, mas deve ser prorrogada. Esse prazo foi instituído em 2010 com a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), estabelecida depois de mais de 20 anos de debates no Congresso Nacional.

Essa é uma tarefa árdua para os futuros prefeitos. Apenas em 2022, o país destinou inadequadamente 33,3 milhões de toneladas de resíduos sólidos urbanos, de acordo com o *Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil 2023*, publicado pela Associação Brasileira de Resíduos e Meio Ambiente (Abrema). A postergação da cobrança de uma tarifa ou taxa para os resíduos sólidos tem sido apontada como um dos motivos para o lento avanço da eliminação dos lixões. Para muitos prefeitos, o custo político dessa decisão pode trazer prejuízos ao seu futuro político. Porém, os impactos ambientais causados por aterros irregulares podem apresentar um prejuízo ainda maior para os administradores municipais. Uma boa gestão dos resíduos sólidos é capaz de reduzir as resistências e mostrar para a população a importância do compartilhamento de responsabilidades.

O desafio é complexo, e os municípios menores têm maiores dificuldades econômico-financeiras para resolver o problema. Essas localidades encontram barreiras até mesmo para a elaboração de um Plano Municipal de Resíduos Sólidos, com ausência de profissionais especializados para tratar do tema. Para resolver problema similar, o estado de São Paulo contratou serviços de consultoria especializada. Assim, os municípios paulistas puderam contar com o documento essencial para atender às demandas do Novo Marco Legal do Saneamento.

O próximo passo é buscar outros municípios para compartilhar aterros sanitários de uso comum dos associados. O modelo já atende a diversas regiões brasileiras e, comprovadamente, reduz custos e aumenta a eficiência do serviço, diminuindo a conta final do consumidor. Mas é preciso ter vontade política e compromisso com a população para dar esse importante passo. O benefício final poderá ser compartilhado por todos, com a melhoria significativa da qualidade de vida dos moradores dessas localidades.

Cristina Tavares, exemplo na política

» TERESA LEITÃO
Senadora

Comemoramos, neste mês de junho, os 90 anos de nascimento de Cristina Tavares, jornalista e primeira mulher deputada federal por Pernambuco. Aguerrida, Cristina Tavares foi uma referência nas lutas democráticas no nosso estado e no país. Nascida em Garanhuns, a 10 de junho de 1934, filha de uma família tradicional e com boa condição financeira, desde cedo Cristina se dedicou a causas populares. Hoje, como primeira senadora de Pernambuco, mesmo com todo o tempo que separa nossos mandatos, posso dizer que tenho em Cristina uma grande inspiração.

Formada em línguas neolatinas na Faculdade de Filosofia do Recife, optou depois pelo jornalismo, profissão em que ela entendia poder dar voz a quem não tinha voz nem vez. Atuou em veículos como o *Jornal do Commercio*, do Recife, o *Diario de Pernambuco*, o *Diário da Noite*, a *revista Visão*, este **Correio Braziliense** e *O Pasquim*. Para este último, em março de 1970, entrevistou Dom Helder Câmara em um momento em que a simples menção ao então arcebispo de Olinda e Recife representava um risco para qualquer jornalista.

Ainda na década de 1970, decidiu entrar para a política. Em 1978, foi eleita, pela primeira vez, deputada federal pelo MDB. No Parlamento, envolveu-se em todas as causas pelas quais entendia que valia a pena lutar. Os discursos na tribuna eram cheios de convicção e coerência. Suas bandeiras eram sempre os direitos humanos, a liberdade de imprensa, os direitos da mulher, a democratização, a reforma agrária, a justiça social e o desenvolvimento econômico do país. Denunciou torturas e desaparecimentos e atuou firmemente pela anistia, que veio em 1979.

Era, antes de tudo, corajosa. Uma vez, ao se referir a ela, Ulysses Guimarães soltou a seguinte frase: "Muitas calças do Congresso Nacional não valem as saias de Cristina Tavares". Estávamos nos anos finais da ditadura que se instalara no país em 1964, e a definição de Ulysses fazia total sentido, pois eram poucos os parlamentares com a coragem que a deputada pernambucana exibia.

Na Câmara, escolhida como vice-líder do PMDB, graças às ausências do titular, acabou por se tornar também a primeira mulher a liderar uma bancada na história do Parlamento brasileiro. O país vivia a abertura política, a transição para a redemocratização, depois de enfrentar a total falta de liberdade, quando brasileiros e brasileiras eram perseguidos pelo simples fato de discordarem do governo militar.

Reeleita em 1982 e em 1986, pelo PMDB, Cristina foi atuante em todas as grandes discussões nacionais do período. Em 1984, lutou pelas Diretas Já e votou a favor da Emenda Dante de Oliveira, que previa eleições diretas para presidente da República. A emenda foi derrotada por pouco (precisava de 320 votos, teve 298). Por 22 votos, os brasileiros ainda não poderiam escolher seu presidente.

Mas Cristina não desanimou. Logo depois, em 1985, votou a favor de Tancredo Neves no Colégio Eleitoral que escolheu o presidente da República, numa eleição indireta. Em seguida, foi relatora da Subcomissão de Ciência e Tecnologia e da Comunicação da Assembleia Nacional Constituinte, que elaborou a Constituição de 1988.

Ainda em 1988, Cristina Tavares foi uma das fundadoras do PSDB, sigla que surgiu a partir de uma cisão do MDB. Mas por discordar de algumas decisões do partido, no ano seguinte, ingressou no PDT. Foi por essa legenda que tentou um novo mandato em 1990, mas não conseguiu se reeleger.

Em 1986, Cristina Tavares descobriu que estava doente. Tinha câncer de mama. Daí em diante, conciliou a vida política com a luta pela vida. Um ano depois, o câncer já estava em processo de metástase. Depois que perdeu a eleição de 1990, passou a se dedicar só ao tratamento. Chegou a ir para os Estados Unidos em busca de tratamento mais avançado. Não adiantou. Em 22 de fevereiro de 1992, aos 57 anos, em Houston, no Texas, a guerreira Cristina Tavares nos deixou.

A última vez que vi Cristina foi em 1990, durante um ato público nas escadarias da antiga Secretaria Estadual de Saúde, na Praça Oswaldo Cruz, no Recife. Ela já doente, de bengala, fez questão de ir, para nos estimular. Eu iniciava minha militância sindical. Ela já tinha a experiência de três mandatos como deputada federal.

Para nós, mulheres da política, Cristina foi, antes de tudo, exemplo. E segue sendo um farol para todas nós. Ao celebrarmos os 90 anos de seu nascimento, mais que nunca, queremos dizer: Cristina Tavares, presente!

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

Revolução no combate AO CÂNCER DE PULMÃO

Dois medicamentos apontados como superinovadores prometem maior sobrevida para os pacientes: um é utilizado contra o tumor avançado que atinge células não pequenas e o outro as células pequenas. Ambos estão em fase de testes

» ISABELLA ALMEIDA

Pesquisas apresentadas na reunião anual da Sociedade Americana de Oncologia Clínica (ASCO), em Chicago, nos Estados Unidos, revelam a eficácia de novos medicamentos contra tumores de pulmão. O ensaio LAURA, primeiro de fase 3 a avaliar um agente direcionado após quimiorradioterapia (CRT) no câncer pulmonar de células não pequenas avançado, descobriu que o medicamento osimertinibe aumentou em quase sete vezes a sobrevida livre de progressão dos pacientes. O trabalho ADRIATIC, primeira novidade do gênero em duas décadas para o câncer de pulmão de pequenas células, mostrou que o imunoterápico durvalumabe reduziu o risco de morte em 27% comparado ao placebo.

O trabalho envolveu 216 pessoas de 17 países, divididas para receber a droga oral ou o placebo. O estudo apontou que a mediana de sobrevida livre de progressão da doença em pessoas que usaram osimertinibe foi de cerca de 39 meses, em comparação a seis meses em quem usou placebo, uma taxa quase sete vezes maior. Depois de 12 meses, 74% daqueles submetidos ao medicamento não apresentavam progressão da doença, ante 22% dos outros voluntários.

A incidência global de novas lesões foi de 22% com osimertinib contra 68% no outro grupo. Novos danos cerebrais foram observados em 8% dos pacientes que receberam o medicamento e em 29% dos que foram submetidos ao placebo.

William Nassib William Junior, líder nacional da especialidade tumores torácicos da Oncoclínicas, que participou da sessão sobre o tema, afirma que o benefício foi consistente em todos os subgrupos, o que redefine o paradigma de tratamento para esse tipo de doença. "Os resultados do LAURA redefinem o paradigma de tratamento, demonstrando que o osimertinib supera significativamente a imunoterapia para pacientes com mutação EGFR — avaliada no ensaio."

Ao melhorar de forma significativa a sobrevida livre da progressão de doença de pacientes com câncer de pulmão de não pequenas células localmente avançado, o medicamento osimertinibe foi estabelecido como novo padrão de cuidados para esse tipo de tumor.

Imagem cedida



Sociedade Americana de Oncologia dos EUA reunida em Chicago (EUA)

Mauro Zukin, oncologista da Oncologia D'Or, e participante do congresso, frisa a importância dessa terapia no cenário atual. "Ela muda o trajeto da doença, a evolução. Esse deve ser o novo padrão de tratamento. Por isso que essa publicação é muito importante, muda a medicina, é um avanço no tratamento do câncer de pulmão."

Opções

O câncer de pulmão de pequenas células representa cerca de 15% dos casos de carcinoma que afetam órgão. Apesar de incomum, é muito agressivo. O estudo multicêntrico ADRIATIC analisou a eficácia do medicamento imunoterápico durvalumabe no tratamento em fase inicial desses pacientes, um cenário que não é renovado há quase 20 anos.

O ensaio de fase 3 avaliou a terapia com durvalumabe, na forma de solução injetável para infusão intravenosa, em comparação ao placebo no tratamento de 730 pacientes com câncer de pulmão de pequenas células em fase inicial. A droga reduziu o risco de morte em 27% em relação ao placebo.

A média de sobrevida estimada dos que tomaram a terapia foi de 55,9 meses e de 33,4 meses para os que receberam placebo, um ganho de mais de três anos. É estimado que 57% dos pacientes tratados com o medicamento estavam vivos aos três anos, em comparação com 48% que receberam placebo.

"O trabalho mostra o benefício significativo e esse deve ser o novo padrão de tratamento em câncer de pulmão de pequenas células, uma doença limitada. A imunoterapia está cada vez mais fazendo parte do cenário dessa patologia", frisou, entusiasmado Mauro Zukin. Segundo o oncologista da D'Or, cerca de 17 mil acompanharam a apresentação.

Image by DC Studio on Freepik

Voluntários, que se submeteram às novas terapias, usaram o remédio osimertinibe em comprimido

Pesquisa brasileira para tumor genituniário

Liderado pelo oncologista brasileiro Fernando Maluf e realizada pelo Latin American Cooperative Oncology Group (LACOG), o estudo clínico HERCULES–LACOG 0218 acompanhou 33 pacientes para avaliar se o uso de imunoterapia associada à quimioterapia tradicional é eficaz e seguro como terapia de primeira linha no tratamento do câncer de pênis avançado. Os resultados mostraram que 75% dos participantes tiveram algum grau de redução do volume tumoral, e que 39,4% deles apresentaram uma diminuição significativa. Os resultados revelam o benefício do novo esquema de tratamento avaliado.

Ao longo do percurso, os pacientes foram acompanhados, com exames de imagem a cada seis semanas. Eles receberam imunoterapia e quimioterapia em seis aplicações, seguido de imunoterapia até completar 34 aplicações.

"Os resultados não são apenas uma vitória para a ciência brasileira, mas também uma prova de que a pesquisa clínica pode e deve olhar para as populações mais vulneráveis", frisou Maluf, em nota. "O sucesso deste estudo demonstra que investir em inovação para todos gera resultados significativos, beneficiando não apenas os pacientes envolvidos diretamente, mas também a comunidade global, já que vamos mudar o tratamento desta doença em todo mundo", afirmou o líder do estudo.

Além disso, dois marcadores foram identificados por meio de exames nas amostras tumorais que são potenciais preditores de melhor resposta ao tratamento, são o P16 e o TMB. Pacientes com P16 positivo e TMB alto tiveram taxa de respostas para redução do volume tumoral, de 55,6% e 75%, respectivamente.

"É crucial entender que os ensaios clínicos são os alicerces do desenvolvimento de futuros medicamentos e terapias. Para o HERCULES – LACOG 0218, abrimos centros de pesquisa em hospitais do norte ao sul do Brasil. Hoje, o LACOG tem ampla capacidade de capilaridade no Brasil e na América Latina, realizando estudos com diferentes complexidades", explicou, em comunicado, Gustavo Werutsky, diretor-executivo do LACOG.

MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Fim do El Niño

O fenômeno El Niño, que aquece as águas do Oceano Pacífico desde o ano passado e contribuiu para o aumento das temperaturas globais e condições meteorológicas extremas em todo o mundo, mostra sinais de encerramento. É o que indica uma nova publicação da Organização Meteorológica Mundial (OMM). A instituição prevê que há 70% de chances do retorno da La Niña, que resfria o oceano, ainda em 2024.

As projeções dos Centros de Produção Global de Previsões de Longo Prazo da OMM apontam para a probabilidade de condições para a ocorrência da La Niña durante o período de junho a agosto de 2024. A chance aumenta para 60% até setembro, com possibilidade de elevação para 70%, nos dois meses seguintes.

O fenômeno promove o resfriamento em larga escala da superfície do Oceano Pacífico equatorial central e oriental, com alterações na circulação atmosférica tropical, incluindo ventos, pressão e precipitação. Os efeitos variam dependendo de sua intensidade, duração, época do ano e interação com outros padrões climáticos. Em muitas regiões, sobretudo nos trópicos, La Niña produz impactos opostos aos do El Niño.

"Todos os meses, desde junho de 2023, estabeleceram um novo recorde de temperatura. O ano passado foi o mais quente já registrado. O fim do El Niño não significa uma pausa nas mudanças climáticas de longo prazo, pois nosso planeta continuará a aquecer devido aos gases de efeito estufa que retêm o calor. As temperaturas excepcionalmente altas da superfície do mar continuarão a desempenhar um papel importante nos próximos meses", alertou o secretário-geral adjunto da OMM, Ko Barrett.

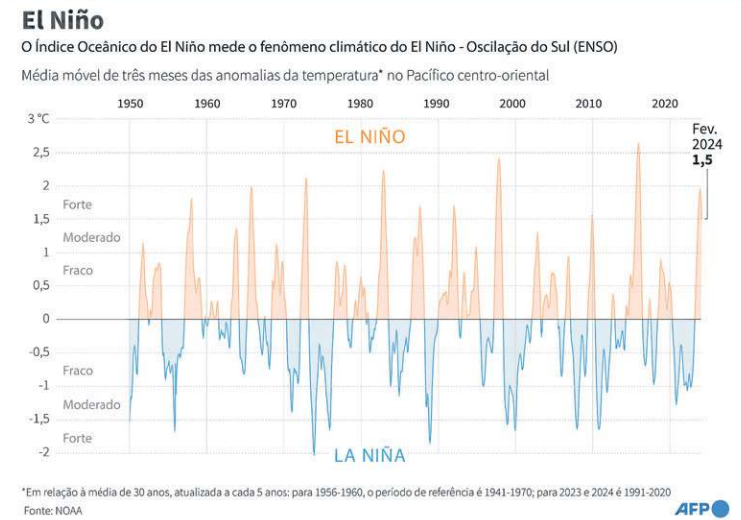
Francisco Eliseu Aquino, chefe do Centro Polar e Climático da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), reforça que o El Niño já deu os sinais claros de suavização e enfraquecimento ao longo de maio e apresenta características da fase de transição para neutralidade. "Provavelmente a partir do final da Primavera deve iniciar a configuração de uma La Niña. Com isso, podemos ter condições opostas. No Brasil chuvas acima da média no Norte e menos precipitação no Sul."

Os últimos nove anos foram os mais quentes já registrados, mesmo com a influência do resfriamento de um La Niña que durou de 2020 até o início de 2023. O El Niño atingiu o pico em dezembro de 2023 e foi um dos cinco mais fortes já registrados. (IA)

AFP



Variação de temperatura no Oceano Pacífico sob influência dos fenômenos



Aquecimento do Pacífico intensificou ondas de calor, inclusive no Brasil



Mesmo com o possível desenvolvimento do La Niña a partir deste ano, ainda esperamos que 2024 esteja entre os cinco anos mais quentes já medidos",

Michelle L'Heureux,
especialista da agência meteorológica americana NOAA, à AFP

»Entrevista | **JOSÉ HUMBERTO PIRES** | SECRETÁRIO DE ESTADO DE GOVERNO

Ao *CB.Poder*, o chefe da pasta comentou que foram investidos cerca de R$ 130 milhões com construção e recuperação de 650km de calçadas, desde 2019. A expansão do metrô de Samambaia e o BRT Norte serão entregues neste ano

R$ 4,5 bilhões em obras para 2025

Ed Alves/CB/DA.Press

» LUIS FELLYPE RODRIGUES*

O montante de R$ 130 milhões investidos na construção e recuperação de calçadas, de 2019 até os dias atuais, e o planejamento para investir mais R$ 200 milhões em 2025 foram pontos debatidos com o secretário de Estado de Governo, José Humberto Pires, ontem, no programa CB.Poder *— parceria entre o* **Correio** *e a TV Brasília. Às jornalistas Ana Maria Campos e Adriana Bernardes, o gestor público afirmou que, para o próximo ano, há a previsão de cerca de R$ 4,5 bilhões de investimento total em obras. Pires também destacou a construção de cinco novos hospitais e sete Unidades de Pronto Atendimento (UPA).*

Como estão as obras de infraestrutura no DF?

Costumo dizer que a cidade acontece na porta do cidadão. E, cada vez que tem um problema com um bueiro, calçada ou com alguma coisa que incomoda a vida do cidadão, ele fica muito revoltado, e com razão. É claro que este governo está investindo pesadamente nisso. Na verdade, o que está acontecendo é que estamos reconstruindo uma cidade. Obras que estão paradas ou ficaram paradas por mais de 20 anos estão sendo retomadas. Só para vocês terem ideia, um tema que, hoje, está no nosso dia a dia são as calçadas, a acessibilidade é um tema muito interessante. Se você visitar as calçadas que nós estamos fazendo, todas são adaptadas para as pessoas com deficiência. Os pontos de ônibus, da mesma maneira, são um investimento pesado. Já investimos neste governo, de 2019 para cá, R$ 130 milhões na recuperação de calçadas — R$ 110 milhões já foram gastos, e R$ 20 milhões estão em execução, isso significa que 650km de calçadas foram feitas ou recuperadas no DF. Até o final do ano, com esses R$ 20 milhões a mais, queremos chegar em torno de 1 mil km de calçadas recuperadas e em execução. Mas, isso não basta. Um planejamento que foi pedido pelo governador Ibaneis Rocha (MDB) é que, para 2025, cidades como Ceilândia, Taguatinga, Gama, Plano Piloto e Planaltina ainda precisam de mais uns R$ 200 milhões para poder deixar todas as calçadas em condições plenas de funcionamento.

No caso, as cidades mais antigas são as que mais necessitam dessas calçadas. Quando foi a última vez que essas calçadas foram pavimentadas?

Vou me lembrar da época que eu estive no governo e fizemos, por exemplo, na Ceilândia, a recuperação das vias principais. Depois disso, a gente não viu esse investimento pesado como está sendo feito agora.

Quais são os outros projetos de governo que são prioridades para este ano e para o próximo?

A drenagem é um problema grave em Brasília, e estamos vivendo esses extremos em relação ao clima: chove demais, e também há seca demais. Isso nos revela esse novo desafio. Drenagem é um investimento que vai continuar acontecendo. Estamos com o Drenar-DF no Plano Piloto e também em Taguatinga, que está sendo executado em grande parte e precisando terminar. Além disso, temos várias correções de drenagem que precisam ser feitas em outras cidades, que também estão dentro do nosso planejamento.

O Sol Nascente geralmente tem grandes problemas quando chove...

Esse é um caso que, com as obras finalizadas, já vai estar resolvido. Mas, mesmo a obra entregue, em função da quantidade de chuva que veio, estamos fazendo adaptação. Assim, vemos como evolui muito rapidamente essa questão de adaptação. Essa que estou falando é para melhorar o fluxo da água para evitar isso. Outra coisa é pavimentação. Asfalto é uma grande realidade, o governador quer, em 2025, fazer um grande investimento nessa parte de recuperação das vias por onde passamos. Estamos fazendo muitos viadutos, pontes, novas pistas, mas o asfalto antigo também precisa ser recuperado. Esse é um dos pontos que nós estamos trabalhando.

E o investimento do governo em outras áreas?

Duas áreas são prioritárias do governo sempre. A primeira é a mobilidade urbana, com metrô e BRT. O metrô de Samambaia será lançado nos próximos dias. Já o BRT Norte, nós lançaremos até outubro, e estamos finalizando os empréstimos com o Banco Nacional do Desenvolvimento Social (BNDES). Também temos o complemento do BRT Sul, quando você vem pelo BRT Sul e passa direto para a rodoviária e não faz integração no tráfego terminal da Asa Sul. Com o complemento dessa obra, as pessoas vão poder fazer a integração ali e ir para outras regiões de Brasília sem ir à rodoviária.



Estamos reconstruindo uma cidade. Obras que estão paradas ou ficaram paradas por mais de 20 anos estão sendo retomadas."

"Na hora que a obra (na Saúde) estiver concluída, nós temos as pessoas para trabalhar e os equipamentos que são necessários. No final das contas, o cidadão quer ser bem atendido."

E qual é a segunda área?

A outra ponta é a questão da saúde e os investimentos nela, esses não poderão parar. Na parte de infraestrutura, está tudo planejado, quando o governo Ibaneis começou, nós tínhamos 173 Unidades Básicas de Saúde (UBS) em funcionamento, vamos encerrar esse governo com 200 ou 202, porque tivemos duas demandas para a UBS Rural. Tínhamos seis UPAs, o governo Ibaneis fez sete e ainda vamos fazer mais sete, então vamos encerrar o governo com 20. Os hospitais eram 16, e agora nós estamos fazendo o complemento com mais cinco unidades. Três delas já estão em execução, e mais duas vão começar já. A de São Sebastião, que a Caixa Econômica Federal já me deu notícia que na semana que vem libera, e a do Gama, que está com o projeto quase finalizado para que possamos lançá-lo.

Essas novas UPAs que serão construídas terão estrutura, equipamento e pessoal necessário? O governador anunciou a contratação de pessoal na semana passada. Como está essa situação de atendimento à saúde?

Quando levamos para o governador esse planejamento, ele aprovou e chamou o secretário Ney Ferraz (Economia), a secretária de Saúde, Lucilene Florêncio, o diretor do Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do DF (Iges-DF), Juracy Cavalcante, e disse a mesma coisa que você está dizendo. Façam um planejamento dos equipamentos e das pessoas que precisam, e isso deve andar passo a passo. Na hora que a obra estiver concluída, nós temos as pessoas para trabalhar e os equipamentos que são necessários. Isso é muito importante, porque não basta entregar um equipamento público, tem que dar funcionalidade a ele. No final das contas, o cidadão quer ser bem atendido. Ele quer chegar em um ambiente novo, tudo bem, mas tem que ter os profissionais e os equipamentos necessários. Esse é um zelo e um cuidado que está sendo tomado desde já.

Estava prevista a construção de um hospital oncológico no DF. O que aconteceu?

A obra começou antes da pandemia de covid-19. Infelizmente, a empresa que foi contratada executou um pedaço muito pequeno da obra naquele período e entrou com uma profunda dificuldade de execução, e o preço que fez ela ganhar da concorrência na época, hoje já não se pratica. É uma diferença muito grande, e a empresa resolveu, então, não tocar a obra. Chamamos a segunda colocada, que é uma empresa também muito conceituada. Ela fez uma avaliação do orçamento e disse que, pelo preço que foi licitado, que é R$ 109 milhões, não dá para fazer. Hoje, é uma obra da ordem de R$ 150 a R$ 170 milhões. Não adianta insistir e deixar a obra parada, estamos cancelando o contrato e fazendo uma nova licitação. Hoje, me reuni com Fernando Leite (Novacap), e um dos temas foi esse. Vamos licitar novamente, estamos atualizando os orçamentos para tenhamos uma planilha real exequível colocada na praça, e vamos licitar. Essa é uma licitação muito rápida, porque é só a atualização de orçamento, e a empresa começa do ponto que parou a outra. O investimento do governo tem sido muito grande, estamos investindo de R$ 3 a R$ 5 bilhões por ano, e todo mundo quer participar.

As empresas de construção devem estar animadas com o investimento para o ano que vem de mais de R$ 4 bilhões, é isso?

Nossa previsão é de R$ 4,5 bilhões: são R$ 1,9 bilhão de financiamento que estamos buscando com o BNDES, mais R$ 600 milhões já aprovados pelo Banco do Brasil; R$ 1,8 bilhão que está na lei orçamentária e mais o dividendo que vem da Terracap. Enfim, em torno de R$ 4,5 bilhões.

E o lançamento da obra da rota de fuga da Cidade do Automóvel? Agora, sai?

Agora, sai. Quando foi feita a Cidade do Automóvel, à beira da Estrutural, ela ficou sem saída para a Região Norte. Então, todo mundo que precisava acessar a Cidade do Automóvel vinha pela Estrutural ou por dentro do SIA. E essa obra ficou parada, só que o projeto que foi apresentado para o governador, vice-governadora Celina Leão e para mim era apenas uma saída. Olhamos que uma saída não vai resolver o problema. É necessário fazer realmente uma rota de fuga que te tira de dentro daquela região e leva a algum lugar com o conforto que necessita. O investimento era de R$ 10 a R$ 12 milhões, e ficou em R$ 32 milhões. Ela será lançada no sábado, o canteiro de obras já está no lugar e começa efetivamente no sábado, às 11h. Será uma pista dupla, com ciclovia, tudo bonitinho para você realmente poder sair da Cidade do Automóvel e chegar à Asa Norte sem precisar pegar a Estrutural.

***Estagiário sob a supervisão de Patrick Selvatti**



Aponte a câmera do celular e acesse o conteúdo completo

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Duas CPIs contra uma

Uma manobra regimental conduzida pela base governista na Câmara Legislativa vai impedir a criação e instalação da CPI da Saúde cujo requerimento obteve oito assinaturas — o número necessário — na semana passada. Edição extraordinária do Diário da Câmara Legislativa de ontem apresenta pedidos de abertura de duas CPIs: um requer a criação de comissão para "investigar fraudes na arrecadação do ICMS" e o outro, com a finalidade de investigar "a prática de crimes de violência e assédio sexual contra mulheres no Distrito Federal". De acordo com o Regimento Interno da Câmara Legislativa, as CPIs serão instaladas respeitando a ordem cronológica do protocolo, salvo deliberação diversa do Colégio de Líderes. E ainda que não se criará comissão parlamentar de inquérito enquanto estiverem funcionando pelo menos duas, salvo mediante requerimento subscrito pela maioria dos membros da Câmara Legislativa.

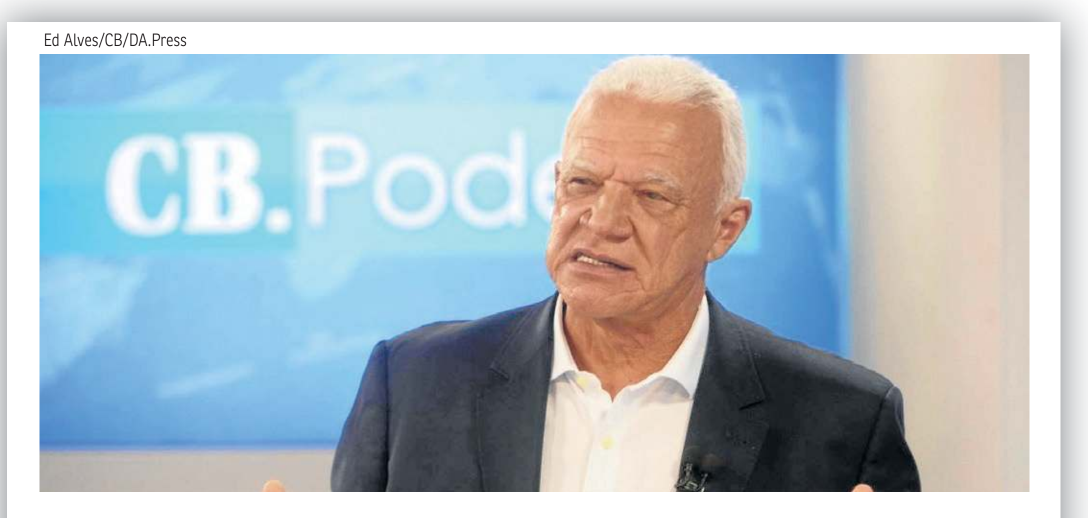
Vultosas devoluções de créditos

Requerida pelo líder do governo na Câmara Legislativa, Robério Negreiros (PSD), e pelos deputados Hermeto (MDB), Pepa (PP), Iolando (MDB), Rogério Morro da Cruz (PRD), Joaquim Roriz Neto (PL), Doutora Jane (MDB), Eduardo Pedrosa (União) e Roosevelt Vilela (PL), a CPI do ICMS tem como fundamento "veiculações midiáticas das vultosas devoluções de créditos tributários sonegados dos cofres do Distrito Federal, principalmente via sonegação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)".

Violência doméstica

Já o segundo requerimento apresenta dados de violência doméstica e de casos de feminicídio no DF ao longo dos últimos anos. O pedido de CPI é assinado pelos deputados Pastor Daniel de Castro (PP), Iolando (MDB), Roosevelt Vilela (PL), Martins Machado (Republicanos), Pepa (PP), Jaqueline Silva (MDB), Thiago Manzoni (PL) e Robério Negreiros (PSD).

Ed Alves/CB/DA.Press



Caminho aberto para 2026

O secretário de Governo do DF, José Humberto Pires, já fala abertamente sobre a possibilidade de disputar a próxima eleição. Em entrevista ao programa *CB.Poder*, que foi ao ar, ontem, na TV Brasília, nas redes sociais do **Correio** e nos principais tocadores de podcast do país, José Humberto disse que está aberto a todos os caminhos que forem pactuados por seu grupo político, liderado pelo governador Ibaneis Rocha (MDB). Mas o secretário deixou claro que não pretende criar qualquer ponto de atrito que cause um rompimento ou desunião de seu grupo. "Nosso maestro é o governador e cabe a ele definir os rumos", sustenta.

Sem atropelos

Uma resistência familiar para que José Humberto fosse candidato em eleições passadas já não existe mais. Ele tem trabalhado muito como o "gerentão" do governo Ibaneis e está satisfeito com a escolha que fez de voltar ao Executivo. Neste mês, ele completa 70 anos e sabe que o momento é agora para entrar para a vida pública. Ele, no entanto, não tem o perfil de atropelos, e a vice-governadora Celina Leão (PP) é o nome lançado para a sucessão de Ibaneis no Palácio do Buriti.

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Adversária mais forte

Entre integrantes do grupo político de Ibaneis Rocha, a avaliação é de que o nome mais competitivo na esquerda, hoje, é a deputada Érika Kokay (PT-DF). Mas para o Legislativo. Eles avaliam que a petista tem uma reeleição certa para a Câmara dos Deputados e uma possível vitória se concorrer ao Senado, embora o embate seja duro, caso Ibaneis e a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) sejam candidatos.



A PERGUNTA QUE NÃO QUER CALAR

Com a saída do ministro Alexandre de Moraes da presidência do TSE, o embate com o bolsonarismo vai arrefecer?

Geraldo Magela/AgÃªncia Senado



Críticas a Haddad

O senador Izalci Lucas (PL-DF) criticou, em pronunciamento ontem, a recente declaração do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, de que "fantasminhas" estão fazendo a cabeça das pessoas e prejudicando o plano de desenvolvimento do país. Para o senador, essa frase, dita perante a Comissão de Finanças e Tributação da Câmara, é uma tentativa de justificar o que o parlamentar considera a desordem econômica atual: "A queixa do ministro de que o mercado é influenciado por forças invisíveis, sugerindo a presença de espíritos que perturbam o progresso econômico, é no mínimo uma viagem ou ilusão de quem faz algumas viagens mentais esquisitas. O ministro sabe que a realidade é que o mercado financeiro não é movido por fantasmas, e, sim, por decisões e políticas concretas, que, quando mal geridas, resultam desastres previsíveis", discursou.



Diogo Zacarias/afp

Soluções sem embate judicial

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) recebeu 10.363 demandas, como divórcio, reconhecimento de paternidade, guarda, pensão alimentícia, reconhecimento de união estável e partilha de bens, no período de abril de 2021 a maio de 2024, para solucionar questões de família por meio da mediação. "O número representa um marco expressivo na desjudicialização e na resolução adequada dos conflitos familiares", afirma a juíza Marina Xavier, coordenadora do Núcleo Virtual de Mediação e Conciliação de Família (Nuvimec/Fam). De acordo com a magistrada, o dado "demonstra a crescente busca pelas famílias do Distrito Federal pela solução consensual de suas questões".

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

SAÚDE / Palácio do Buriti solicitará à Câmara Legislativa autorização para abrir novas vagas para profissionais em centros médicos. Vice-governadora diz que outros investimentos estão sendo feitos nas unidades

Mais servidores nos hospitais

» GIULIA LUCHETTA

O Governo do Distrito Federal solicitará à Câmara Legislativa autorização para criar vagas a novos servidores na área da saúde. A informação foi dada pela vice-governadora Celina Leão (PP), ontem, durante um evento no Riacho Fundo II. De acordo com ela, todos os postos de trabalho desse tipo, previstos na Lei Orçamentária Anual (LOA) do Governo do Distrito Federal (GDF) para contratação, encontram-se preenchidos.

"Ampliar o atendimento (nos serviços públicos de Saúde do DF) é o que estamos debatendo todos os dias. O GDF vai ter que mandar para a Câmara Distrital uma (solicitação de) ampliação do número de vagas na LOA porque tudo aquilo que os deputados haviam colocado nela para contratação de servidores públicos foi preenchido", disse Celina.

Em abril, o GDF empregou 461 médicos. Na semana passada, o governador Ibaneis Rocha (MDB) anunciou a autorização para a pasta de Saúde para chamar mais outros 492 profissionais, sendo 149 médicos, 122 enfermeiros e 221 técnicos de enfermagem. "Neste primeiro semestre, acho que mais de mil médicos foram convocados", destacou a vice-governadora.

Renato Alves/ Agência Brasília



Celina no Riacho Fundo II, com o distrital Hermeto (MDB) e a administradora Ana Maria Silva: "Estamos debatendo ampliar atendimento."

> Além dessa ampliação de mão de obra, estamos melhorando os procedimentos, os processos, investindo em tecnologia, em produtividade e lançaremos novos hospitais. Investimos na construção de mais 10 upas, e na abertura de três novos hospitais"
>
> **Celina Leão,** *vice-governadora*

Investimentos

Semana passada, em entrevista ao programa *CB.Poder*, ela reiterou que haverá a construção de Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) até o fim da gestão Ibaneis, e prometeu a abertura de novos hospitais. "Além dessa ampliação de contratação de mão de obra, estamos melhorando os procedimentos, os processos, investindo em tecnologia, investindo em produtividade e, com certeza, lançaremos novos hospitais. Investimos na construção de mais 10 novas upas, e na abertura de três novos hospitais", garantiu.

Celina enfatizou que, neste ano, mais de um milhão e meio de atendimentos foi realizado nos serviços de atenção primária à saúde no DF. "Em uma cidade que tem (quase) três milhões de habitantes, atendemos muito mais do que somente os moradores do Distrito Federal. Temos os atendimentos, também, na rede da Secretaria de Saúde (SES), que é a grande comandante de todo o sistema público de saúde", enfatizou.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

O baile de Vinicius

Que me desculpem os entendidos, mas darei as minhas caneladas no futebol. Realmente, o Tostão está certo, o futebol jogado, hoje, na Premier League é quase um outro esporte, se a gente comparar com as partidas da Seleção Brasileira de 1970 — o melhor time que já pisou nos gramados do planeta. Se emparelharmos os dois videotapes, parece que a nossa Seleção jogava em câmara lenta.

A ocupação do espaço se modificou completamente. Agora, o futebol de campo tem uma dinâmica de futebol de salão. Ninguém encontra muito espaço para jogar ou tempo para pensar. É preciso tomar decisões muito rápidas. A ascensão de Vinicius Jr. e o declínio de Neymar saltam aos olhos. E não apenas pela idade, mas pela postura e pelos títulos conquistados.

Talento não faltava a Neymar, mas ele se perdeu na bolha da alienação, do egocentrismo e da tolice na qual mergulhou cedo e nunca mais submergiu. Neymar quase sempre foi Neymar futebol clube, com exceção dos tempos em que jogou no Barcelona e era pressionado pela liderança de Xavi, Iniesta e Piqué.

Em seguida, ele foi para o Paris Saint-Germain animado pelo sonho de ser o protagonista e ganhar a bola de ouro de melhor jogador do mundo. Mas fracassou porque, apesar do enorme talento, Neymar sempre foi egoísta, não sabia jogar coletivamente.

Talvez esteja mal acostumado, pois tive o privilégio de viver a experiência em que torcer para o Corinthians era uma dupla alegria, pelo futebol e pela democracia, com a geração de Sócrates, Casagrande e Vladimir. Por isso, me parece que os atletas brasileiros têm parcela de responsabilidade ao não se posicionarem em casos de racismo, de negacionismo da ciência, de machismo e de defesa do meio ambiente.

Essas situações pareciam distantes, mas se aproximam de todos perigosamente. Glauber Rocha dizia que os jogadores de futebol, no Brasil, tinham uma bola de capotão número 5 na cabeça, se desse um furão, só saía vento. Vivem dentro de uma bolha de alienação.

Os europeus querem descriminalizar o racismo e criminalizar a dança. Por mais absurdo que pareça, não seria tão difícil inibir manifestações de racismo, no Brasil e na Europa. Bastava que as ligas organizadoras dos torneios aplicassem duras sanções aos clubes de torcedores que discriminam pela cor.

Se Vinicius Jr. não ganhar a Bola de Ouro de melhor jogador de 2024, é por racismo. Ele marcou dois gols cruciais nas decisões de 2022 e de 2024, que deram títulos da Premier League para o Real Madrid. MBappé, que poderia ser um rival à altura, não jogou bem nesta temporada. Ele foi campeão mundial pela França, no entanto, não levou o Paris Saint Germain a nenhum título da Premier League.

Vinicius evoluiu muito, não ficou estacionado na infantilidade de menino mimado, superprotegido na bolha, como ocorreu com Neymar. A liderança de Neymar era nociva. Basta ver o apoio dele à absurda proposta de privatizar as praias brasileiras. Não me importo muito com Bola de Ouro, preferia que a Seleção Brasileira levantasse a taça da Copa do Mundo novamente. Mas nenhum jogador brilhou tanto quanto Vinicius neste ano. Se Vinicius ganhasse, seria um ato de justiça e uma vitória contra o racismo.

COMÉRCIO / Decreto assinado pelo governador Ibaneis Rocha e publicado ontem, no *Diário Oficial do DF*, estabelece regras para uso de equipamentos e ocupação de áreas públicas por lojas na Asa Norte

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Projetos de ocupação de áreas públicas com móveis não poderão impedir acessos e trânsito de pedestres



Nova regra determina que toldos deverão ser retráteis. Proprietários terão 120 dias para se adaptar

Lei organiza os puxadinhos

» MILA FERREIRA

Lojas, restaurantes e bares localizados na Asa Norte, que tenham extensões ocupando áreas públicas — os chamados "puxadinhos" —, precisarão se adequar a regras determinadas pelo Governo do Distrito Federal (GDF). Ontem, foi publicado no Diário Oficial do Distrito Federal (DODF) o decreto nº 45.862, assinado pelo governador Ibaneis Rocha, que regulamenta a Lei Complementar nº 883/2014. A norma define diretrizes de uso de marquises, subsolos, entreblocos, calçadas e extremidades de quadras comerciais. Os proprietários dos empreendimentos terão o prazo de 120 dias, contados a partir de segunda-feira, para se adequar às novas definições. Eles deverão seguir passos semelhantes a que colegas seus, da Asa Sul, na mesma situação, tiveram que acatar em 2022.

Entre as novas orientações está a obrigação de que todas as ocupações nos comércios da Asa Norte sejam removíveis, como os toldos retráteis, mesas e cadeiras. Também devem garantir espaço livre para os pedestres transitarem. As que estiverem dentro de imóveis específicos, como algumas galerias, não precisarão pagar taxas de uso. Já aquelas em área pública receberão cobrança pela utilização do espaço adicional. As novas determinações valem para o Comércio Local Norte (CLN), para o Setor Comercial Local Residencial Norte (SCLRN) e para o Setor Comercial Residencial Norte (SCRN).

O proprietário de um restaurante no Comércio Local Norte (CLN) — que não quis se identificar — contou ao **Correio**. Ele contou que investiu, no início deste ano, R$ 17 mil para instalar toldos fixos na extensão do seu estabelecimento. "Antes, eu tinha toldos removíveis, mas não eram muito firmes e acabavan molhando (o espaço e a clientela) quando chovia. Agora, instalei novos (fixos). Se eu tiver, realmente, que remover, vai ser um prejuízo duplo: da retirada e da reinstalação dos toldos removíveis", lamentou.

Novas normas

- » Toldos, mesas e cadeiras devem ser removíveis
- » Comerciantes deve garantir o livre fluxo dos pedestres
- » Ampliações que estiverem dentro de alguns imóveis, como galerias, não serão taxadas
- » A cobrança pelo uso do área pública terá como base o IPTU do estabelecimento
- » Quem quiser desocupar a área pública que utiliza deverá devolvê-la em até 60 dias. Se necessário, restaurada
- » Empresários interessados em fazer puxadinhos devem enviar pedidos à Seduh

Objetivos

"O intuito do decreto é trazer mais clareza quanto às formas de ocupação das áreas vizinhas ao comércio da Asa Norte, mostrando como e quanto se pode ocupar, que tipo de comércio pode ocupar a área, o que será cobrado e o que não será cobrado, regrando, inclusive, os endereços acima da W3 Norte e das entrequadras", explicou o subsecretário do Conjunto Urbanístico de Brasília da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh), Ricardo Noronha.

Com relação à cobrança, os empresários que estiverem ocupando as áreas públicas deverão pagar, anualmente, um valor por esse uso. A taxa será calculada tendo como base o Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU). O tributo poderá ser parcelado, sendo administrado pela Secretaria DF Legal.

A dona de uma lanchonete em Comércio Local Norte (CLN), e que também pediu anonimato, disse que considera justa a medida e fará o que for preciso para seu estabelecimento permanecer dentro da lei. "Claro que a gente nunca fica feliz em ter um gasto a mais, mas não quero correr o risco de estar fora da regularidade", afirmou.

De acordo com Lei Complementar nº 883/2014, caso os proprietários dos empreendimentos quiserem desistir de seguir utilizando, como extensão de seus negócios, as áreas públicas que atualmente ocupam, eles terão até 60 dias para devolvê-las. Mas, para isso, terão que entregá-las com a forma e características originais que elas tinham. Esse processo será fiscalizado pelo GDF. A regra define também que a devolução do espaço pode ser solicitada pelo governo da capital federal, caso seja do interesse público. E os ocupantes, mesmo que não seja de seu interesse, terão que aceitar. Nesse caso, terão o mesmo prazo para fazer a desocupação e eventuais restaurações.

Utilização

Os comerciantes interessados em passar a explorar um espaço público como anexo já podem enviar um projeto à Central de Aprovação de Projetos (CAP) da Seduh. Para isso, necessitarão atender a todos os critérios estabelecidos na lei. A norma estipula como devem ser realizadas as adequações da área, além de solicitar a preparação de um planta da ocupação e de projeto de acessibilidade na área, entre outros itens que serão checados antes de ser dada a aprovação do uso.

Depois de a proposta ser aceita, o processo seguirá para a Administração Regional do Plano Piloto. Se tudo estiver correto, o órgão emitirá um contrato de concessão com vigência máxima de oito anos, podendo ser prorrogado por igual período.

A Seduh será o órgão responsável pela definição dos critérios de análise e aval da autorização da utilização.

Início

A "Lei dos Puxadinhos", inicialmente se limitou à Asa Sul. Ela foi sancionada em janeiro de 2022 e possibilitou novas oportunidades para a regularização do uso de áreas públicas, a princípio somente nos espaços para comércio local daquela região. A medida permitiu regularizar e adequar o funcionamento de anexos que serviam a 2.134 imóveis comerciais.

Naquele ano, a regulamentação e a definição das normas para o uso e ocupação do solo pelos empresários foi bem recebida pelo setor e por moradores. A ação ajudou a por fim às reclamações e divergências com relação ao uso das paredes, tetos de marquises e ao trânsito de pedestres por passagens públicas.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos em 3 de junho

» Cemitério Campo da Esperança

Dyvana Helena de Oliveira Viana, 48 anos
Evane Soares, 87 anos
Giselda Leite Martins, 77 anos
Helena Maria Lessa Brandão Nogueira, 91 anos
Leonardo Ferreira dos Santos, menos de um ano
Maria Dulce dos Santos Nascimento, 78 anos
Maria Suely de Jesus, 69 anos
Marília Resende Soares, 82 anos
Marino de Oliveira, 93 anos
Onaide dos Reis Tavares, 87 anos
Pedro Luiz Meneghin, 74 anos
Pedro Ricardo Costa Camões Rabello, 39 anos
Ramon Ribeiro Barros de Souza, 31 anos
Rita de Cássia Arruda, 62 anos
Tarcísio Kleber Borges Gonçalves, 69 anos

» Cemitério de Taguatinga

Antônio Vicente da Silva, 68 anos
Arinete Marques Pereira, 72 anos
Eliezer Arcanjo Nascimento, 63 anos
João de Deus da Silva Filho, 71 anos
José Abner de Melo Carvalho, 81 anos
José Glicério Alixandre, 68 anos
José Rodrigues dos Santos, 80 anos
Lucas Henrique Cordeiro, 28 anos
Luís Rodrigues Magalhães, 52 anos
Maria Caridade da Páscoa Pereira, 65 anos
Maria da Consolação Lopes, 58 anos
Maria Godinho da Silva, 80 anos
Zilda Rocha Alves, 85 anos

» Cemitério do Gama

Marilde de Souza Marques, 78 anos

» Cemitério de Planaltina

Antônio Alves de Sousa Filho, 71 anos
Marcos Paulo Guimarães de Castro, 19 anos
Maria de Sousa Freitas, 51 anos
Valdete Martins da Silva, 55 anos

» Cemitério de Brazlândia

Maria das Dores Cardoso Santos, 76 anos

» Cemitério de Sobradinho

Gilvan Franque Justino de Oliveira, 39 anos

» Jardim Metropolitano

Arthur Farias Durães, 12 anos
Antonio Gedilson da Silva, 58 anos
Laylla Fernandes Lima Lins, 18 anos
Evandro Conceição da Silva, 45 anos
Cremações
Raffaele Tarsitano, 88anos

Capital S/A

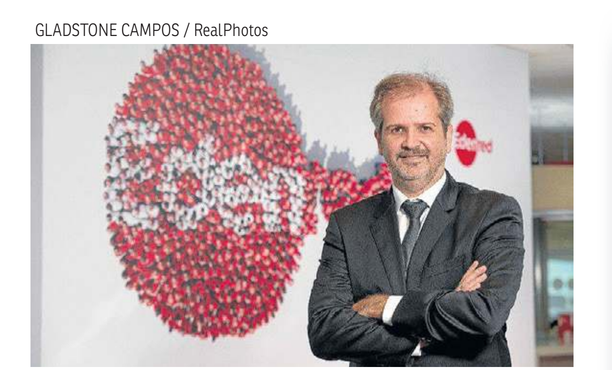
SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



Nossas ações são as melhores interpretações de nossos pensamentos
John Locke



GLADSTONE CAMPOS / RealPhotos



DF registrou a redução mais expressiva do país no preço do etanol

O DF registrou a média mais baixa de aumento para a gasolina da Região Centro-Oeste em maio. E a mais alta para o etanol e o diesel comum. O preço da gasolina reduziu 1,02%; e o do diesel comum, 0,48%. Apenas o diesel S-10 aumentou 0,32%. Na capital federal, foi encontrado o etanol com a redução mais expressiva de todo o país, de 0,94%. "O etanol foi considerado o combustível mais vantajoso para abastecimento em todo o Centro-Oeste, além de ser uma opção mais ecológica, por emitir menos poluentes na atmosfera", destaca Douglas Pina, diretor-geral de Mobilidade da Edenred Brasil. O levantamento é feito com base nos abastecimentos realizados nos 21 mil postos credenciados da Edenred Ticket Log, no país.

17 mil automóveis à espera de liberação nos portos brasileiros

Por conta da operação tartaruga dos servidores do Ibama e do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), há atraso na liberação de milhares de containers nos portos do país, afetando o comércio e a indústria automotiva. Um estudo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) aponta que o resultado disso pode chegar a uma redução de aproximadamente 5% na atividade econômica brasileira. Atualmente, mais de 17 mil automóveis estão parados nos portos aguardando liberação aduaneira, o que representa mais de um mês de importações. A estimativa é de que cerca de 1,2 mil contêineres com peças, componentes, carros à combustão e híbridos estão retidos.

Empresários se reúnem no Congresso pelos cinco anos da Lei de Liberdade Econômica

CACB



A Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil (CACB) reunirá empresários e comerciantes de todo o Brasil na capital federal para celebrar os cinco anos da Lei de Liberdade Econômica (LLE). O presidente da CACB, Alfredo Cotait Neto, estará com 200 lideranças para debater os avanços e propor um pacto pela simplificação dos negócios e criação de empregos no Brasil. A cerimônia será nesta quarta-feira, 5 de junho, às 11h, no Plenário do Congresso Nacional, e contará com a presença de deputados e senadores da Frente do Empreendedorismo. "Com a Lei de Liberdade Econômica, o empreendedor tem mais autonomia para gerir a sua empresa. É menos burocracia e mais liberdade. A legislação traz medidas para desburocratização e simplificação de processos para as empresas e empreendedores", afirma Cotait Neto.

Centro-Oeste com baixa adesão

No Centro-Oeste, apenas Cuiabá (MT) regulamentou a Lei de Liberdade Econômica, enquanto Campo Grande (MS) e Goiânia (GO) ainda não. O destaque da região é Mato Grosso do Sul — 33 de 79 municípios mapeados regularam a lei — o que corresponde a 41,7% das cidades mapeadas. Mato Grosso tem 26 de 142 municípios mapeados (18,3%). Goiás tem o pior desempenho da região em número de municípios com a lei: 20 dos 246 mapeados, índice de 8,1%. E o Distrito Federal está entre as unidades da federação que aplica a lei.



Pacto nacional

As regiões Sul e Sudeste lideram o número de municípios que já aderiram à Lei de Liberdade Econômica. Os dados são do projeto Liberdade para Trabalhar, realizado pelo Instituto Liberal de São Paulo (ILISP) em parceria com o Instituto Millenium. "Por isso, a CACB entende a necessidade urgente de um pacto pela municipalização e adesão à LLE", comenta Cotait Neto.

Incentivo ao empreendedorismo feminino

Divulgação



A deputada Paula Belmonte (Cidadania) foi a convidada especial na reunião da Câmara de Mulheres Empreendedoras da Fecomércio, na tarde de ontem. A distrital falou sobre o trabalho realizado pela Frente Parlamentar do Empreendedorismo Feminino, que ela preside na Câmara Legislativa. "Conto com vocês aqui, para me pautar com sugestões que eu possa levar à nossa Frente Parlamentar", ressaltou. Na ocasião, o presidente da Fecomércio, José Aparecido, resgatou uma ação da parlamentar, como relatora do Projeto de Lei Complementar, o PLP 178/2021, na Câmara Federal, e elogiou a atuação dela. "A deputada ajudou muito o Brasil e o DF, porque contribuiu para a aprovação do estatuto nacional de simplificação de obrigações tributárias e, dessa forma, impediu que os atacadistas daqui migrassem para Goiás", destacou.

Abrasel

Dia dos namorados é a data mais importante para bares e restaurantes

Levantamento da Abrasel revela otimismo com o Dia dos Namorados, data mais importante no ano para a maioria dos bares e restaurantes. A pesquisa entre os empresários de todo país revelou que 74% deles estimam aumento no faturamento em comparação com a mesma data de 2023. Mais de dois terços (66%) esperam faturar até 30% a mais neste ano. "O Dia dos Namorados é uma data crucial para muitos estabelecimentos, e estamos confiantes de que este ano trará resultados positivos na maioria do país. No entanto, é claro que temos de lembrar das dificuldades do Rio Grande do Sul, onde a situação é gravíssima e precisa de atenção", afirma Paulo Solmucci, presidente da Abrasel.

Prejuízos

No Rio Grande do Sul, onde foram ouvidos 131 empresários, 53% dos estabelecimentos trabalharam em prejuízo em abril, quando chuvas já castigavam o estado. Apenas 17% realizaram lucro. Esse quadro se agravou em maio, quando as cheias tomaram várias cidades e boa parte da capital, Porto Alegre.

INCÊNDIO / Lauro Estevão Vaz Curvo, um dos filhos da idosa morta quando o apartamento pegou fogo, em Águas Claras, vai responder por esse crime porque entrou no local, que estava interditado, sem autorização da polícia

Autuado por fraude processual

» DARCIANNE DIOGO

O apartamento onde Zely Curvo, 94 anos, morreu durante um incêndio, em Águas Claras, passará por outra perícia hoje. Pela terceira vez, peritos do Instituto de Criminalística (IC) vão tentar identificar o foco e o início das chamas. Um dos filhos da idosa, o ex-médico Lauro Estevão Vaz Curvo, foi autuado pela Polícia Civil (PCDF) ontem por fraude processual. Fontes ligadas à investigação afirmaram ao **Correio** que o homem entrou no imóvel — que está interditado — sem a autorização da polícia.

O incêndio ocorreu na manhã de sexta-feira (31/5) e atingiu o apartamento onde Zely e Lauro moravam, no Residencial Monet. No momento do fogo, apenas a idosa estava no local. A idosa vivia acamada, sofria de demência e estava sob os cuidados do filho. Ainda na sexta-feira, os técnicos fizeram uma perícia minuciosa nos cômodos para descobrir como as chamas começaram e não chegaram a uma conclusão.

Ontem, os policiais retornaram ao apartamento e fizeram uma nova perícia, mas, novamente, não conseguiram determinar o foco do incêndio. A polícia descobriu que Lauro havia entrado no imóvel, que está interditado, e o autuou por fraude processual. Em depoimento prestado na 21ª Delegacia de Polícia (Taguatinga Sul) — unidade que investiga o caso —, ele contou que havia ido à residência para buscar roupas e alimentos deixados na geladeira.

Sigilo

Fraude processual é o crime em que o autor é responsável por modificar o local onde o fato ocorreu, os objetos relacionados ou mesmo o estado das pessoas envolvidas, "com a finalidade de induzir o magistrado ou o perito ao erro". Contudo, a polícia investiga se a versão contada por Lauro é verídica. Ele assinou um termo circunstanciado de ocorrência (TCO) e foi liberado.

A PCDF não descarta nenhuma linha de investigação e trata o caso sob sigilo. O **Correio** conversou com o advogado que representa o ex-médico. Ele afirmou que não vai se posicionar sobre o assunto. O espaço permanece aberto.

Ed Alves/CB/DA.Press



Incêndio aconteceu na última sexta-feira, no Residencial Monet

CRIME NO GUARÁ

Causa da morte está indeterminada

Ed Alves/CB/D.A Press



Delegacia do Guará investiga o caso

A Polícia Civil (PCDF) investiga as circunstâncias da morte de uma idosa, de 73 anos, encontrada sem vida dentro de casa, na QE 30 do Guará 2.

Investigadores da 4ª Delegacia de Polícia aguardam pelos resultados dos laudos do local e cadavérico, que podem determinar a causa da morte.

O corpo de Edite Gomes da Silva foi encontrado no chão da cozinha da casa dela, em estado avançado de decomposição, na sexta-feira (31/6). Os vizinhos contaram à polícia que estranharam o sumiço da idosa. Ela era vista cotidianamente na rua, e há 10 dias havia desaparecido. Preocupados, os moradores acionaram os policiais. Uma mulher disse que chegou a sentir o forte odor vindo do imóvel.

A Polícia Militar (PMDF) foi a primeira a chegar na residência de Edite, localizada no Conjunto L da quadra, e encontrou o corpo da mulher. Segundo a PMDF, os cômodos estavam revirados, havia sangue em algumas áreas e marcas de violência no corpo da idosa. Até o fechamento desta edição, a polícia não informou se há algum suspeito pelo crime.

Apuração

Inicialmente, o caso era tratado como morte natural, mas depois passou a ser analisado como homicídio. Algumas informações são analisadas com cautela pelos policiais, como as brigas rotineiras entre Edite e o filho, que seria um usuário de drogas. Na Justiça, a idosa chegou a entrar com um pedido de medida protetiva contra o rapaz.

As apurações seguem em sigilo. O próximo passo é elucidar a causa da morte, mediante os resultados dos laudos. **(DD)**



Em meio à celebração dos 61 anos do CEM Setor Leste, ex-alunos abrem cartas que escreveram para si mesmos há seis anos, relembram seus desejos e contam como estão hoje

Eduardo Vanuncio



A ex-aluna Beatriz Lara; a vice-diretora Ana Eulália Moura de Paula; a coordenadora pedagógica Márcia Gallina; os monitores do Re(vi)vendo Êxodos, Ana Clara Santos e Bruno Daudt; e o professor Luiz Guilherme Batista, um dos idealizados do projeto

Sonhos na cápsula do tempo

» MARIA EDUARDA LAVOCAT*

Já imaginou como seria uma volta ao passado? Apesar de não ser possível viajar no tempo, os formandos de 2018 do Centro de Ensino Médio (CEM) Setor Leste tiveram um gostinho ao revisitar lembranças dos seus últimos anos na educação básica. Isso acontece graças a uma cápsula do tempo feita há seis anos e aberta na última terça-feira, na semana do aniversário de 61 anos da escola. Na caixa, os alunos guardaram cartas com suas expectativas para o futuro.

Uma das alunas foi Beatriz Lara, 22 anos, que agora está concluindo a faculdade de direito. Ela diz que ler seu relato de 2018 foi revigorante. "Na época, a gente não deu tanto valor, mas foi incrível. Na minha carta, eu falei sobre tudo na minha vida de forma corrida. Dei recados para mim mesma sobre coisas que de fato aconteceram. Fiz perguntas que hoje posso responder", relembra. "Aos 17 anos, eu não ligava para o amor, mas hoje namoro e tenho planos de casamento. Também falei sobre fazer o curso de direito, mesmo sem ter certeza. Escrevi que queria continuar com um senso de justiça e correr atrás dos direitos das pessoas", completa a ex-aluna, com emoção.

O estudante de ciências ambientais da Universidade de Brasília (UnB) Bruno Daudt concorda, ao afirmar que também cumpriu suas metas escritas na carta. "É muito gratificante ver esses projetos ainda ocorrendo no colégio no qual fiz o ensino médio. Ver essas mensagens deixadas por nós na época em que nos formamos é incrível. Eu coloquei que queria passar na UnB, o que foi uma grande conquista para mim. Isso foi o que mais me marcou lendo a carta", destaca Bruno.

Outra ex-aluna que também passou por um momento de reconexão com o passado foi Lara Teixeira, 23, profissional de educação física formada pela UnB. "Na minha cabeça, em 2018, eu acreditava que não tinha chance de esquecer o que eu tinha escrito na carta, mas a maior parte do que escrevi era muito íntimo ao que estava vivendo e sentindo naquele momento. Consegui me surpreender e me emocionar muito, foi como um reencontro. Além disso, uma parte de mim se situou no tempo e serviu para amenizar a ansiedade de sentir o tempo passar", confidencia Lara.

A jovem conta que deseja tornar um hábito a confecção de cartas para si mesma. "Grande parte das minhas expectativas foi alcançada. Inclusive, deixei para mim, em 2018, a tarefa de fazer outra carta, em 2024, e manter essa tradição enquanto fizer sentido. A valorização do nosso passado foi um dos pilares do projeto que mudou a minha forma de olhar o mundo. É evidente com o passar dos anos que aqueles momentos foram valiosos para minha formação como cidadã e ser humano", enfatiza.

Empolgada com a proposta, a estudante Úrsula Reis, 17, planeja escrever seus sonhos na carta deste ano e falar sobre seu futuro como universitária, na intenção de que eles se realizem. Sua colega Maria Elys, 17, corresponde. "Minha expectativa é de estar formada na área de biomedicina e conseguir a minha estabilidade por meio de concurso. Pretendo abrir a cápsula e estar realizada, ver que eu me tornei o ser humano que eu queria ser", antecipa.

Divulgação



A leitura das cartas é um momento de alegria para os jovens, que comparam o passado com o presente

Divulgação


CÁPSULA DO TEMPO

Esta cápsula contém cartas dos(as) alunos(as) dos anos, formandos de 2018, escritas e destinadas para eles próprios.

Deverá ser aberta em 30 de maio de 2024, no aniversário do Centro de Ensino Médio Setor Leste.

As cartas fazem parte das pesquisas desenvolvidas pelo Projeto Re(vi)vendo Êxodos.

Brasília, maio de 2019

A placa fecha a cápsula e sela o compromisso assumido pelos jovens

» Tradição

Foram feitas quatro cápsulas do tempo — em 2012, que será aberta em 2048; em 2018, aberta este ano; em 2019, que será aberta no ano que vem; e em 2021, com abertura marcada para 2027. Em 2020, a cápsula não foi confeccionada devido à pandemia de covid-19. A escola pretende dar seguimento à tradição com os formandos deste ano.

Maria Eduarda Lavocat



Também foram guardados jornais, como este exemplar do Correio, de 20 de dezembro de 2018

Re(vi)vendo Êxodos: reflexão

As cápsulas do tempo fazem parte do projeto Re(vi)vendo Êxodos, criado pela equipe de professores da área de ciências humanas do CEM Setor Leste, após uma visita à *Exposição Êxodos*, do fotógrafo Sebastião Salgado. O objetivo era estimular os estudantes à reflexão. "Desde 2001, nós tínhamos esse projeto que trabalhava com patrimônio, identidade e meio ambiente. Era um projeto de educação patrimonial, no sentido geral da palavra. A ideia de memória sempre fez parte, pois acredito que quando conhecemos nossas raízes, ficamos mais fortes. Isso é algo natural", explica Luiz Guilherme Batista, coordenador-geral e um dos idealizadores da iniciativa.

Em 2012, os docentes aproveitaram o cinquentenário da escola e, em comemoração, produziram a primeira cápsula do tempo, que será aberta em 2048, após 50 anos. "O Setor Leste é uma das escolas mais tradicionais do Plano Piloto e do próprio Distrito Federal. Então, em 2013, montamos um baú do tempo com cartas, jornais, revistas e outras coisas", relata o professor. Em 2018, próximo de se aposentar, Luiz Guilherme teve a iniciativa de criar uma tradição. "A ideia era de que, após cinco ou seis anos, quando estivessem terminando ou tivessem concluído a faculdade, eles lessem a carta que escreveram quando estavam no 3º ano, um período de muitas dúvidas, algumas certezas e muita vontade de fazer muitas coisas", complementa. "Após o ano de 2021, eu me aposentei, o que dificultou a continuidade do projeto, mas estamos tentando mantê-lo", conclui Luiz Guilherme.

"O projeto tem um papel crucial na conscientização sobre o que significa ser um cidadão com um olhar atento para sua cidade e seu país. Ele vai além dos muros da escola, promovendo uma compreensão mais profunda sobre a preservação do patrimônio e o papel do indivíduo no mundo. Essa conscientização é fundamental", diz Márcia Gallina, coordenadora pedagógica do CEM Setor Leste.

A vice-diretora do colégio, Ana Eulália Moura de Paula, afirma que, apesar de o período de seis anos ser relativamente curto, é o suficiente para levar a uma reflexão. "Pessoalmente, posso dizer que não sou a mesma pessoa de ontem, o mundo está em constante evolução. Os alunos de 2018, ao retornarem, puderam perceber o quanto suas vidas mudaram", avaliou.

***Estagiária sob a supervisão de Malcia Afonso**

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

Tel: 3214-1146 • e-mail: *grita.df@dabr.com.br*

CURSOS

Samba de gafieira
O curso samba de gafieira e samba no pé será oferecido no Espaço Cultural Renato Russo, até 27 de junho, às terças-feiras e quintas-feiras, das 19h30 às 20h30. Não é necessário ter experiência prévia com dança. As aulas são adaptadas para todos os níveis de habilidade. Cada uma custa R$ 150. As inscrições podem ser feitas pela plataforma Sympla.

Professores
O Instituto Sidarta e o Instituto Itaú Social promovem, gratuitamente, o curso de férias Mentalidades Matemáticas. Recomendado para equipes das secretarias de educação, o objetivo é melhorar os índices de aprendizagem em matemática, qualificar as rede de ensino e fornecer subsídios para pensar matematicamente. Mais informações e inscrições pelo site *polo.com.br*.

Capacitação
Gestores de organizações da sociedade civil e voluntários de ações sociais podem se inscrever no projeto Rede Comunidade. A iniciativa oferece capacitação ao terceiro setor para que as entidades tenham conhecimento em prestação de contas, gestão, planejamento, marketing digital e captação de recursos públicos. As inscrições vão até 8 de novembro e podem ser feitas pelo site *comunidade.df.gov.br* ou presencialmente na sede da Secretaria de Atendimento à Comunidade (Seac), anexo do Palácio do Buriti.

OUTROS

Pintura
A mostra *Coloridos traços brasilienses*, do artista plástico Alexsandro Almeida, segue até 30 de julho, em dias úteis, das 12h às 19h, com entrada gratuita, no Espaço Cultural do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT). As pinturas apresentam a arquitetura da capital, com formato de 60cmx60cm, em alusão ao apelido de "quadradinho" e ao ano de inauguração. O evento faz parte das comemorações dos 64 anos de Brasília.

Festa das culturas
O Estacionamento do Estádio Bezerrão, no Gama, recebe em 15 de junho o June Fest. O evento tem como intuito celebrar a cultura e as linguagens de várias regiões do planeta. A programação conta com apresentações musicais, dança e gastronomia diversificada. Os ingressos estão disponíveis na plataforma do Sympla e custam R$ 15 (meia) e R$ 30 (inteira).

Desligamentos programados de energia

» PLANALTINA
Horário: 10h às 16h
Local: DF-128, KM 05, Quintas do Vale Verde, chácaras 205, 206, 212, 215, 223, 225, 240, 241 e 242
Serviço: poda de árvore

» RECANTO DAS EMAS
Horário: 9h às 15h
Local: ADE Quadra 200, conjuntos 01 e 02
Serviço: manutenção da rede elétrica

Teatro
Até 23 de julho, o Teatro do CCBB Brasília apresenta o espetáculo *Os Bruzundangas!*. A peça é a primeira adaptação do texto de Lima Barreto, transformado em uma comédia satírica musical, encenada por quatro atores que cantam, dançam e interpretam aventuras no país da Bruzundanga. Os ingressos custam R$ 30 (inteira) R$ 15 (meia). Mais informações no site *ccbb.com.br*.

Exposição
Em comemoração aos 66 anos da cidade, o projeto Trilhando a História de Taguatinga apresenta uma exposição com obras autorais do renomado artista plástico Donizetti Garcia. A mostra, com entrada gratuita, está aberta ao público até 19 de junho, das 9h às 19h, na Estação Praça do Relógio. Mais informações pelo telefone (61) 98190-1404.

Vila em Cena
A 2ª Temporada da Programação Cultural Variada do Vila em Cena, do projeto Vila Sarrafo 2, será em 5 de junho, às 17h. O evento contará com exposições, shows, apresentações ao vivo, e será realizado no Espaço Voar, localizado no SMA, Conjunto K, loja 5, Comercial Setor Sul do Gama. A entrada é gratuita. Mais informações pelo perfil do Instagram *@cialabiosdalua*.

Rock
Em 25 de junho, o Espaço Cultural Renato Russo recebe o 3º Workshop Setorial Cultura Rock, às 14h. Músicos, produtores e entusiastas da cultura rock se reunirão para trocar experiências. A programação inclui atrações musicais e o evento promete ser um mergulho no universo do rock, abordando temas essenciais, como a profissionalização de bandas e as temáticas transversais e musicais do gênero. A entrada é gratuita.

Ambulatório
O Ceub disponibiliza atendimento ambulatorial em especialidades como reumatologia, psiquiatria, cardiologia, geriatria e ginecologia/obstetrícia. Coordenados pelo Centro de Atendimento à Comunidade (CAC), os tratamentos são realizados por uma equipe de médicos-professores, orientadores de práticas e estagiários do curso de medicina. As consultas custam R$ 40 e podem ser agendadas pelo telefone 3966-1660 ou, presencialmente, de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 17h30, no Edifício União, Setor Comercial Sul. Mais informações pelo site *uniceub.br/atendimentos-de-medicina*.

Povos originários
Aos sábados e domingos deste mês, às 16h, o CCBB Brasília promove atividades gratuitas pelo Programa Educativo, no qual crianças criam seu próprio zine, um tipo de publicação artesanal. O tema inspira as produções da garotada nas narrativas de mitos e crenças dos povos originários do Peru e da Amazônia. Os desenhos e colagens exploram as tradições orais e o conhecimento desses povos tradicionais. Os encontros são no Ateliê Criação: Histórias Cosmológicas. Mais informações pelo site *ccbb.com.br*.

Além dos palácios
O Superior Tribunal de Justiça (STJ) sediaa exposição Brasília Além dos Palácios, do artista Jeff Duprado. A abertura será hoje à noite. Nos demais dias, a mostra poderá ser visitada de segunda a sexta-feira, até 3 de julho. A exposição reúne técnicas de aquarela sobre papel e óleo sobre tela, retratando as paisagens cotidianas que compõem a identidade da capital federal.

Telefones úteis

Polícia Militar	190
Polícia Civil	197
Aeroporto Internacional	3364-9000
SLU - Limpeza	3213-0153
Caesb	115
CEB - Plantão	116
Corpo de Bombeiros	193
Correios	3003-0100
Defesa Civil	3355-8199
Delegacia da Mulher	3442-4301
Detran	154
DF Trans	156, opção 6
Doação de Órgãos	3325-5055
Farmácias de Plantão	132
GDF - Atendimento ao Cidadão	156
Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373
Passaporte (DPF)	3245-1288
Previsão do Tempo	3344-0500
Procon - Defesa do Consumidor	151
Programação de Filmes	3481-0139
Pronto-Socorro (Ambulância)	192
Receita Federal	3412-4000
Rodoferroviária	3363-2281

Autorização para vaga especial
Divtran I - Plano Piloto
SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF

Isto é Brasília

Arquivo Origina/ Basílica de São Francisco



São Francisco

A Basílica Menor Santuário São Francisco de Assis é um dos espaços religiosos mais populares do DF, principalmente entre os moradores da Asa Norte. Localizada na 915 Norte, recebeu o título de santuário há 30 anos. Em 6 de dezembro de 2022, passou a ser a primeira igreja do DF e também da região do entorno a ser honrada com o título de basílica menor. À frente, chama atenção a escultura do santo que dá nome ao templo.

Poste sua foto com a hashtag *#istoebrasiliacb* e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istoebrasiliacb

» Destaques

Artesanato

» O Festival Popular do Gama abre espaço a expositores de artesanato e comidas típicas para mostrar e comercializar seus produtos, sem taxas. As inscrições vão até 11 de junho e o evento será de 20 a 23 e de 27 a 30 de junho, no Espaço Voar, localizado Pró-DF do Gama. O evento é realizado pela Cia. Voar em parceria com a administração regional e com apoio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa. Na festa também haverá apresentações de quadrilhas, bumba-meu-boi, maracatu, forró, teatro de bonecos e capoeira. Mais informações pelo telefone (61) 99901-3822.

Acolhe DF

» O projeto Acolhe DF prorrogou o prazo de inscrições para 10 de junho. A iniciativa é do Instituto Evolui, com apoio da Secretaria da Mulher do DF. O com o objetivo de capacitar e apoiar o público feminino em situação de vulnerabilidade. As aulas serão de 10 a 27 de junho, em São Sebastião, na Quadra 101, Conjunto 8, ao lado da administração regional. A programação terá cursos de informática e de fotografia gratuitos, de segunda a sexta-feira, pela manhã e à noite, somando 40 horas. A pré-inscrição deve ser feita pelo site *sympla.com.br*.

Acompanhe o Correio nas redes sociais



Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

/correiobraziliense
@correio.braziliense
@correio



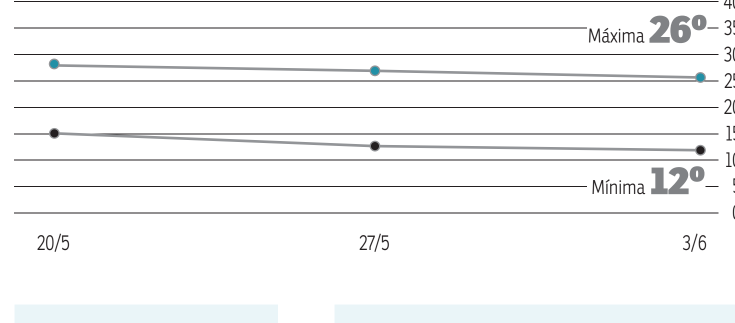
O tempo em Brasília

Poucas Nuvens

Umidade relativa

Máxima **95%** Mínima **35%**

A temperatura



O sol

Nascente 6h33
Poente 17h47

A lua

Cheia 21/6
Minguante 28/6
Nova 6/6
Crescente 14/6



grita geral

grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

DEFENSORIA PÚBLICA

DIFICULDADE DE ACESSO

Edney Mangrich reclama que está tendo dificuldade de acesso à Defensoria Pública. "Estou tentando obter ajuda de um defensor público em uma ação de cobrança indevida e está complicado. Pediram-me uma lista de documentos. Enviei tudo o que eu tinha. Agora, alegam que não entreguei comprovantes escolares dos filhos e de despesas fixas, mas isso não estava na lista inicial, só apareceu agora, com a recusa do meu pedido. Estou sem trabalho, não posso pagar um advogado, e nessa ação a Justiça exige que eu compareça com advogado", relata.



» *A Defensoria Pública do Distrito Federal (DPDF) informa que Edney Mangrich procurou o Núcleo de Assistência Jurídica (NAJ) de Brasília, mas "teve o patrocínio indeferido por ausência de comprovação de hipossuficiência econômica. De acordo com o artigo 4º da Resolução nº 271, do Conselho Superior da Defensoria Pública do Distrito Federal, presume-se em situação de vulnerabilidade econômica a pessoa natural cuja renda familiar mensal não seja superior a cinco salários-mínimos. Após a solicitação de documentos comprobatórios de hipossuficiência, a alegada situação não restou provada pelo sr. Edney, o que embasou o indeferimento da assistência por parte da DPDF. Segundo o artigo 20 da resolução citada acima, não havendo demonstração de situação de vulnerabilidade econômica, social ou jurídica que legitime a atuação institucional, o Defensor Público indeferirá fundamentadamente o requerimento de assistência jurídica e facultará à pessoa interessada a apresentação de novos documentos e o preenchimento de formulários de recurso, no prazo de três dias úteis", disse o órgão, em nota, complementando que Edney foi "cientificado da decisão em 24 de maio de 2024".*

LAGO SUL

LIXO VERDE

A moradora do Lago Sul Mariana Nunes se queixa de lixo jogado na QI 11. "Há resto de galhos e folhas no local e, até o momento, ninguém fez nada", lamenta a leitora.

» *De acordo com a administração regional, "trata-se de descarte irregular de lixo verde, possivelmente fruto de poda ou corte de árvores em terreno particular. Neste caso, a responsabilidade tanto pela poda ou corte como pelo descarte é do proprietário. A Administração do Lago Sul não recebeu nenhuma denúncia formal, mas, de qualquer forma, acionou a DF Legal para fiscalização e providências, que pode ser notificação e multa, além da retirada destes resíduos do local público", informa.*

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Sul-Americana

Estão definidos os cruzamentos da Copa Sul-Americana. Corinthians, Fortaleza e Cruzeiro avançaram direto às oitavas de final, enquanto Athletico-PR, Cuiabá e Red Bull Bragantino foram vice-líderes nas chaves e ainda precisam encarar a fase de playoff. A repescagem funciona da seguinte forma: o melhor segundo colocado da Sula enfrenta o pior terceiro colocado da Libertadores, e assim por diante. No momento, apenas dois confrontos estão definidos: Bragantino x Barcelona de Guayaquil e Athletico-PR x Cerro Porteño. Os demais jogos aguardam a definição do grupo do Internacional na Sul-Americana e do Grêmio na Copa Libertadores. Hoje, às 21h30, o Colorado disputa um dos jogos atrasados, contra o Real Tomayapo, na Bolívia.

LIBERTADORES Cinco dos últimos 10 sorteios do principal torneio da América do Sul cruzaram os caminhos de brasileiros nas oitavas de final. Tendência é reforçada pelo reencontro entre Palmeiras e Botafogo e possível choque tricolor entre Flu e Grêmio

Os pedágios da Glória Eterna

VICTOR PARRINI

A maior vitrine do futebol da América do Sul chama a atenção para o resgate de uma tendência no primeiro mata-mata. Cinco dos últimos 10 sorteios nas oitavas de final da Libertadores cruzaram os caminhos de, pelo menos, dois clubes brasileiros. A lista foi atualizada, ontem, com a definição dos duelos do round entre os 16 melhores times do continente, com direito a repeteco da "final" da Série A do Campeonato Brasileiro do ano passado, entre Palmeiras e Botafogo.

Esta é a segunda edição consecutiva com brigas de vizinhos no primeiro ato do mata-mata da Libertadores. Na versão anterior da disputa, o pouco da vitória por 1 x 0 sobre o Atlético-MG, no jogo de ida no Mineirão, valeu demais para o Palmeiras se classificar e chegar até a semifinal. A última vez que o torneio reservou confrontos domésticos em sequência nas oitavas foi há seis anos.

Em 2018, o Flamengo e Cruzeiro mediram forças. A Raposa levou a melhor no agregado: 2 x 1. Na fase seguinte, caiu para o Boca Juniors. Na temporada 2017, o Santos de Levir Culpi desafiou o Athletico-PR de Eduardo Baptista e carimbou o passaporte para enfrentar o Barcelona de Guayaquil-EQU.

Na versão de 2015, mais de um embate entre brasileiros foi solicitado. Há nove anos, Rogério Ceni ainda era o dono das traves tricolores quando o São Paulo foi eliminado pelo Cruzeiro, então bicampeão da Série A do Brasileirão. Campeão em 2013, o Atlético-MG mirava o segundo caneco continental, antes de ser eliminado pelo Internacional.

O sorteio de ontem quase levou o Brasil a surfar mais de uma vez nessa onda de confrontos domésticos. O regulamento previa que os líderes das chaves, alocados no pote 1, enfrentassem os vices dos grupos (pote 2). O país fechou a classificatória com quatro primeiros colocados — Fluminense, São Paulo, Atlético-MG e Palmeiras — e com dois segundos — Flamengo e Botafogo.

Campeão de duas das últimas cinco edições, o Flamengo (2019 e 2022) reencontrará o Bolívar e livrou-se de escrever novo capítulo da rivalidade nacional contra o Atlético-MG, de reeditar a decisão da Copa do Brasil de 2023 contra o São Paulo e de jogar o clássico contra o Fluminense. O tricolor das Laranjeiras, porém, pode não ter escapado de um adversário conhecido. O desenho das oitavas prevê enfrentamento do atual campeão com o segundo colocado do Grupo C, a chave do Grêmio. "Devendo" duas partidas, o Grêmio pode ser o adversário. Se avançar na ponta, o time de Renato Portaluppi, seis pontos, enfrentará o Peñarol. The Strongest (10) e Huachipato-CHI (8) também estão no páreo.

O sucesso do Grêmio pode resultar em um recorde para Libertadores. Jamais um país emplacou mais de seis clubes nas oitavas de final em 64 edições do torneio. Recordista de títulos, com 25, a Argentina tinha meia dúzia de envolvidos no round entre os 16 melhores em 2018 e 2021. Segundo maior vencedor (23), o Brasil tem presença massiva mais constante, em oito disputas: 2013 e de 2017 a 2023.

Os números são reflexos do poderio financeiro do Brasil em comparação aos vizinho sul-americanos. Oito dos 10 clubes mais valiosos do continente são brasileiros. Palmeiras, Flamengo e Fluminense ocupam o pódio. Os "intrusos" na lista são os gigantes argentinos, River Plate e Boca Juniors.

A próxima fase da Libertadores terá bola rolando a partir de 14 de agosto, após o encerramento da Copa da América, de 20 de junho a 14 de julho, nos Estados Unidos. A decisão do principal torneio de clubes do continente será disputada em Buenos Aires, em estádio ainda a ser definido pela Conmebol. O Estádio Monumental de Nuñez, do River Plate, é o mais cotado para receber a decisão em jogo único.

Divulgação/Conmebol



»Huachipato x Grêmio

O Grêmio paga, hoje, às 21h, o primeiro dos dois jogos atrasados pela Libertadores. Após a derrota para o Bragantino, pelo Brasileirão, a equipe de Renato Portaluppi visita o Huachipato, no Chile. Uma vitória pode encaminhar a classificação gaúcha à próxima fase da competição. Ontem, o clube anunciou a contratação do zagueiro Rodrigo Caio, multicampeão pelo Flamengo. Ele assinou vínculo por produtividade, até dezembro. A ESPN transmite.

Giro da rodada

Paul Ellis/AFP



Inglaterra x Bósnia

A Inglaterra dominou a Bósnia e venceu por 3 x 0 o penúltimo jogo antes da estreia na Eurocopa, contra a Sérvia, em 16 de junho. Cole Palmer, Alexander-Arnold e Kane marcaram os gols.

Tobias Schwarz/AFP





Alemanha x Ucrânia

Anfitriã da Euro, a Alemanha empatou sem gol, ontem, contra a Ucrânia. O próximo desafio dos tetracampeões mundiais será na sexta-feira, às 15h45, contra a Grécia.

Patricia de Melo Moreira/AFP





Portugal x Finlândia

Portugal também inicia uma bateria de testes visando a Eurocopa, hoje, às 15h45, contra a Finlândia. O SporTV transmite o compromisso da equipe do técnico Roberto Martínez.

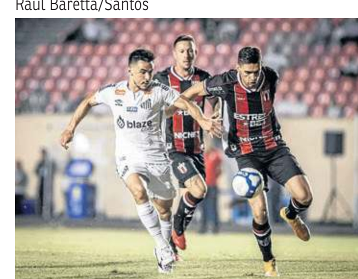
Federação Italiana/Divulgação



Itália x Turquia

Campeã da última edição da Euro, a Itália mede forças com a Turquia, hoje, às 16h. Os turcos também disputarão o torneio, no Grupo G, de Portugal, Geórgia e República Tcheca. O SporTV3 transmite.

Raul Baretta/Santos



Santos x Botafogo-SP

O Santos amargou a terceira derrota na Série B. Ontem, o time foi batido pelo Botafogo-SP, por 2 x 1, e ocupa momentaneamente a 3ª colocação. Hoje, pode ser ultrapassado pelo América-MG.

Asscom Dourado



Cuiabá

Deyverson foi reintegrado ao Cuiabá. Ele não atua desde 17 de abril. Dez dias depois, o presidente do clube, Cristiano Dresch, havia anunciado que o centroavante não atuaria mais pelo Dourado.

FUTEBOL INTERNACIONAL Torcedor merengue desde a infância, Kylian Mbappé é oficializado reforço do time campeão europeu

Sonho de criança virou Real

ARTHUR RIBEIRO*

Não é todo dia — e nem todo mundo — que consegue fazer um sonho de infância virar realidade. Ainda mais quando se trata de vestir a camisa do Real Madrid. Kyllian Mbappe é um dos poucos a poder dizer isso. Torcedor desde os tempos de menino, o craque francês de 25 anos foi anunciado, ontem, como novo reforço do clube merengue e agora pode riscar da lista de desejos se tornar um Galático. Ambição antiga de Florentino Pérez, o atacante chega de graça após o término do contrato com o Paris Saint-Germain e assinou vínculo por cinco temporadas, até o meio de 2029.

Três dias após conquistar a Champions League pela 15ª vez, o acordo entre as partes é o fim de uma novela extensa. O flerte mútuo teve foras de ambos os lados nas últimas temporadas, com ofertas de compra recusadas pelo PSG e especialmente com a renovação de Mbappe junto ao clube francês, em 2022. Há três semanas, o jogador anunciou a não permanência em Paris, e o acerto com o gigante da Espanha se tornou questão de tempo.

"Um sonho que se tornou realidade. Muito feliz e orgulhoso em me juntar ao clube dos meus sonhos, o Real Madrid. Ninguém pode entender o quão empolgado estou agora. Mal posso esperar para vê-los, madridistas, e obrigado pelo apoio inacreditável. Hala Madrid", publicou o atleta no Instagram.

Junto do texto, Mbappe postou uma série de fotos nas quais aparece com um agasalho do clube merengue e, em uma delas, posa com Cristiano Ronaldo. Assim como o ídolo, o francês desembarca em solo espanhol com a camisa 9, a mesma que o português usou na primeira temporada com a equipe, em 2009. O cinco vezes ganhador da Bola de Ouro aproveitou para responder e desejar boa sorte para o pupilo. "Minha vez de ver. Ansioso para te ver brilhar no Bernabéu", comentou CR7.

O novo sonho do reforço é seguir os trilhos de quem tanto admirava: vencer e se tornar uma lenda do Real. A expectativa, segundo o jornal *Le Parisien*, é do francês assumir a camisa 10 após a saída de Modric, atual dono do número.

Apesar de Mbappe sonhar em vestir a camisa branca dos merengues, não custou pouco para convencer o jogador a deixar Paris. Segundo o jornal espanhol *Marca*, o craque irá receber o montante de 30 milhões de euros (R$ 171 milhões) por temporada no vínculo de cinco anos. Além disso, a expectativa é do Real ter pago uma quantia acima de 100 milhões de euros (R$ 537 milhões) em luvas para a assinatura do contrato, já que não houve a necessidade de pagar um valor ao PSG pela transferência.

Movimentar milhões não é novidade na carreira do atacante. A chegada no clube parisiense, em 2017, custou 180 milhões de euros, a segunda maior contratação da história na época. Ele deixa o time da capital da França como maior artilheiro da história, autor de 256 gols em 308 partidas. Foram 15 títulos no período e o vice da Champions League em 2020. Antes de se apresentar ao Real, Mbappe segue com a seleção francesa na preparação para a Eurocopa.

Reprodução



Mbappe nunca escondeu a torcida pelo Real nos tempos de juventude e realizou o sonho de ser jogador do clube

Reprodução

Craque francês era fã de carteirinha de Cristiano Ronaldo e do Real

Destaque do dia

Reconhecimento

Não tem como falar da Liga dos Campeões de 2023/24 e não citar o nome de Vini Jr. Decisivo para a conquista do Real Madrid no último sábado, o craque brasileiro foi eleito o melhor jogador da competição. O camisa 7 merengue contribuiu com seis gols, um deles na decisão, e cinco assistências na campanha do título. Bellingham ficou com o prêmio de melhor jovem.



Ina Fassbender/AFP

SELEÇÃO

Brasil recebe Jamaica em Salvador



Divulgação/CBF

As jogadoras do Brasil desembarcaram ontem na capital baiana para o duelo de hoje, na Arena Fonte Nova

NANA ADNET*

A Seleção Brasileira feminina faz, hoje, a última partida antes dos Jogos Olímpicos de Paris. O Brasil venceu o primeiro duelo do par de amistosos contra a Jamaica por 4 x 0, no último sábado, no Recife, e agora fará o segundo na Arena Fonte Nova, em Salvador. A partida será às 20h e terá transmissão do SporTV e do canal GOAT no YouTube.

Na primeira exibição desde o anúncio do Brasil como sede da Copa do Mundo de 2027, a torcida confirmou presença com quebra de recorde de público na Região Nordeste. Foram 33.272 pagantes na Arena Pernambuco, quase três vezes mais do que o número anterior. Há quase uma década, em dezembro de 2015, 10.643 pessoas estiveram na Arena das Dunas, em Natal, para assistir à vitória por 3 x 1 sobre o Canadá.

O técnico Arthur Elias aproveitou a entrevista coletiva de ontem para falar sobre como o Mundial contribuirá para o desenvolvimento do futebol feminino no país. "É um dever da imprensa e das entidades dar esse espaço que merecemos. O futebol é uma paixão mundial e, aqui no Brasil, a Seleção feminina sempre teve admiração, mas nós queremos inspirar sendo uma equipe vencedora", comentou o treinador.

Marta marcou presença no Recife como protagonista de dois gols. Foi Adriana quem abriu as portas da goleada aos 26 minutos. No fim da primeira etapa, a jamaicana Chantelle Swaby fez contra e ampliou a vantagem para o Brasil. A artilheira da Seleção ficou responsável por consolidar o domínio e balançar as redes aos 19 e aos 45 minutos do segundo tempo. Caso supere a última atuação e marque quatro vezes, Marta chegará aos 120 gols pela Seleção.

Eleita seis vezes melhor do mundo, a atacante descreveu como alegria e gratidão o sentimento em poder viver este momento. "Eu realmente estou muito feliz de ter tido essa oportunidade de jogar aqui no Recife, de ver os meus familiares aqui presentes e a torcida, além de agraciada com dois golaços", contou Marta à CBF TV.

» Endrick é a nove

Com apresentação prevista para ontem à noite na concentração da Seleção Brasileira, em Orlando, o atacante brasiliense Endrick será o camisa 9 do Brasil na disputa da Copa América. As escolhas estão definidas pela CBF para os amistosos contra Estados Unidos e México e o torneio continental, a partir de 20 de junho, nos Estados Unidos. Rodrygo ficou com a 10 e Vinicius Junior usará a 7. O meia Lucas Paquetá pegou a 8, e Raphinha exibirá a 11.

*** Estagiários sob a supervisão de Marcos Paulo Lima**

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Dataestelar: Mercúrio em trígono com Plutão e conjunção com Júpiter. Muito bem escondida atrás dos argumentos que usas para te preocupar e temanter aparentemente prudente, quando na verdade apenas sucumbes ao medo, sem no entanto te atrever a aceitar que sentes medo, está oespírito de aventura que é a prova de que continuas vivendo e respirando, e que enquanto continues assim continuará te dando,também, uma coceira interior que só se alivia quando te lanças à aventura de viver. Para nossa humanidade, o pior que pode acontecer é que não aconteça nada, porque assim nos frustramos por imaginar muito, enquanto ficamos curtos na ação que aproximaria a imaginação da realidade concreta. Daqui para frente, pensa assim, por piores que sejam os resultados das ações que empreendas, ainda assim esses serão melhores do que os resultados colhidos por te abstiveres de empreender a ação.



ÁRIES
21/03 a 20/04

Os valores envolvidos não devem ser avaliados exclusivamente em dinheiro, porque há situações que não podem ser pagas dessa forma. As compensações reais e pertinentes hão de ser buscadas em outras fontes. É assim.



TOURO
21/04 a 20/05

Talvez pareça a você que não dará conta da demanda, mas se você adotar uma postura leve e alegre, é certeza que sobrará tempo e ainda terá condições para levar todas as contrariedades na esportiva, com bom humor.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

O melhor de você não encontra maneira de se expressar nesta parte do caminho, e isso não há de se tornar motivo de angústia, porque logo mais, num futuro próximo, o cenário será totalmente favorávela você.



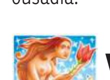
CÂNCER
21/06 a 21/07

A força do grupo é imbatível, e é por isso que há tanto interesse em manter as pessoas em conflito, confrontadas, porque assim, todas divididas, elas não têm como obter os resultados que aconteceriam grupalmente.



LEÃO
22/07 a 22/08

Algumas coisas acontecerão mesmo que você não faça nada, porém,os resultados serão bastante frustrantes, muito diferentes daqueles que viriam a acontecer se você aproveitasse o momento e se lançasse à ação com ousadia.



VIRGEM
23/08 a 22/09

Muitas ideias entusiasmam a alma, mas nesta parte do caminho é melhor andar com sabedoria, evitando se encantar e se regozijar tanto no prazer que isso provoca que se perca o necessário discernimento que soluciona tudo.



LIBRA
23/09 a 22/10

Talvez tudo seja mesmo muita areia para seu caminhãozinho, porém,você só saberá se isso é verdade se lançando à aventura e dobrando a aposta. De acordo com o céu, você se surpreenderá dando conta de tudo e de mais ainda.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

O valor de seus amigos e inimigos fala muito de você, porque se você tem amigos desqualificados ou inimigos tontos, isso significa que você não está fazendo bem a sua parte, e se perdendo nas quebradas da vida.



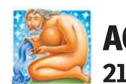
SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

O momento encerra tantas possibilidades que é preciso começar a se focar em algumas e descartas outras, para evitar que sua alma se distraia com o encantamento da diversidade, perdendo o foco no que interessa.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Há motivos de sobra para celebrar, porém, não porque o caminho tenha sido trilhado na sua totalidade, há ainda muito para percorrer, mas porque de vez em quando é preciso saborear a vida com intensidade.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Muita coisa está chegando ao fim e é melhor que seja assim, porque sua alma ficará livre para alçar novos voos, do tipo que levarão à aventura que faz a vida valer a pena, longe das rotinas que tanto tédio provocam.



PEIXES
20/02 a 20/03

Muitas coisas interessantes são, hoje em dia, apenas pensamentos,ideias que podem ser levadas pelo vento incessante do destino se não houver de sua parte iniciativas adequadas para as aproximar da realidade concreta.

CRUZADAS

Dificuldade; complicação
"(?) Ambulante", sucesso de Raul Seixas
Opção para evangélicos no Carnaval
Negócio suspeito, em que há trapaça
Vesga; estrábica
Renato Russo, cantor
Produzir lesão em
Liga metálica de ferro e carbono
Um dos atrativos de mega-shows de personalidades da música pop
Hábito daquele que reclama de tudo
50, em algarismos romanos
Acesso às passarelas sobre avenidas
Alceu Feldmann, piloto da Stock Car
Sobrinho de Abraão (Bíblia)
Os alunos com notas medianas
Fato; ocorrência
(?) Mello, dançarina
Orelha, em inglês
Estruturas ausentes no helicóptero
Símbolo do aconchego familiar
"Os (?)", filme de super-heróis com Robert Downey Jr.
Interjeição de espanto
Floco de gelo
Tempero de carnes
Serviço do fazendeiro
Acusado
Peça metálica do cinto
Astatínio (símbolo)
É redigida pela secretária, na reunião
Pintor de "A Persistência da Memória"
Forma da viga
Transpiração
Participantes das Olimpíadas
Agora
Molécula que porta o código genético
Grito comum após a topada
Registros de recordações, na novela
(?) quente, material da depilação
Letra que identifica o HD do PC

BANCO 3/ear — lot. 6/mamata — sheila. 9/ranhetice. 10/flash backs.

4

DIRETAS DE DOMINGO

		AL		L		V		I	
IN	D	I	C	A	T	I	V	O	
	E	V	E	N		S	O	N	G
	S	I		T	UP	I			U
V	E	R	V	E		T	R	A	I
I	N	T	E	R	N	A	U	T	A
	C		S	N		D		R	T
G	O	L	P	E	D	O	B	A	U
	N		A	IR		R		S	R
	T	T		O	B		P	A	I
I	R	R	A		A	M	A	DO	S
M	O	I	T	A	S		I		T
		B	E	N	T	O	X	V	I
	L	O	U	C	A		Ã		C
C	E	S	S	A	R	F	O	G	O

SUDOKU DE DOMINGO

9	6	8	7	1	5	4	2	3
7	5	4	8	2	3	1	6	9
3	1	2	4	9	6	8	5	7
6	4	3	2	8	7	5	9	1
5	7	9	1	3	4	6	8	2
8	2	1	5	6	9	7	3	4
2	9	7	6	4	8	3	1	5
4	3	6	9	5	1	2	7	8
1	8	5	3	7	2	9	4	6

MÚSICA

Divulgação



Encontro de amigos de várias idades: interação por meio da cultura na Ceilândia

Conversa de gerações

» ANA NEVES

Hoje, a Associação dos Idosos da Ceilândia recebe o último dia do Encontro de Gerações. O evento propõe uma integração envolvendo os jovens, com o objetivo de estimular a valorização e o cuidado da pessoa idosa. O projeto encerra as atividades desta edição de 2024 e reúne os Poetas do Samba e a Orquestra de Cavaquinhos de Brasília. "É uma forma de dizer para o idoso não se isolar em casa, se divertir e procurar ciclos de amigos da mesma idade, como o centro de convivência que tem diversas atividades justamente para poder estar ativa", explica Ester Braga, produtora e idealizadora do projeto.

A ideia surgiu em 2015, por Ester, como uma forma de homenagear o pai, que morreu em 2006, aos 59 anos. "Ele era um autodidata, amava música, tocava e, como não pude ver o meu pai envelhecer, queria fazer alguma coisa que me deixasse melhor com relação a isso". O grupo Poetas do Samba tem a proposta de fazer uma roda de samba com pessoas acima de 60 anos que não conseguiam ser incluídas em outros grupos por conta da idade. Assim, os sambistas começaram a tocar mensalmente à sua própria maneira e ritmo, cantando clássicos antigos do gênero.

Já em 2016, Ester conheceu a Orquestra de Cavaquinhos, de Dudu Oliveira, na Vila Telebrasília, que ensina crianças e jovens, em idade escolar, a confeccionar cavaquinho e a tocar o instrumento. Foi assim que o grupo Poetas do Samba se uniu à orquestra para realizar um encontro de gerações. "Os jovens precisam ter essa troca de saberes com o idoso. E o idoso também precisa dessa troca para ele se sentir mais vivo e útil. Porque o jovem também traz diversas possibilidades de aprendizado para o idoso. Então, é uma troca", conta.

Hoje, os idosos participam dos ensaios sob direção musical de Amílca Paré, compositor e instrumentista e filho do Maurílio Gomes, um dos integrantes do Poetas do Samba. A premissa do repertório são sambas antigos escolhidos em conjunto, com o grupo. Entre 2016 e 2023, o projeto percorreu mais de 20 centros de convivência e 40 escolas do DF. O projeto tem apoio da Secretaria de Cultura do Distrito Federal.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

ENCERRAMENTO PROJETO ENCONTRO DE GERAÇÕES

Hoje, a partir das 14h, na Associação dos Idosos Ceilândia - EQNM 5/7 Área especial/Ceilândia. Entrada franca.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

EVOLUÇÃO

As coisas que o
homem criou
evoluíram.
Mas o homem não
evolui como as
coisas!
Tristes coisas!

Luis Carlos Alcoforado

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

7		4						6
6		3			5		7	
			9	6		4		
		7		3	4	6	8	
4		8				9	3	
			6			2		
					8	3	5	
			4		1			

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

CIDADE EMOLDURADA

Exposição de obras de Amilcar de Castro na Praça Burle Marx traz para o centro da cidade e ao ar livre obras do artista neoconcreto mais importante do Brasil

» NAHIMA MACIEL

As dobras das esculturas de Amilcar de Castro se transformaram em molduras para a paisagem brasiliense. Na recém-inaugurada praça Burle Marx, em frente à Torre de TV, as enormes esculturas em ferro criadas a partir de dobraduras se encaixam perfeitamente à monumentalidade do espaço. Por isso, a curadora Marília Panitz achou que não havia lugar melhor para receber as peças. Quem passar hoje pelo Eixo Monumental vai se deparar com 30 esculturas, algumas com mais de 4 m de altura, dispostas pela praça.

As obras estiveram no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) durante os últimos dois anos e pertencem ao Instituto de Pesquisa e Promoção da Arte Contemporânea (Ipac), para o qual foram doadas pelo colecionador Márcio Teixeira. Vieram de Dom Silvério, cidade no interior de Minas Gerais, para compor uma exposição ao ar livre no CCBB. Quando o tempo da mostra esgotou, Marília e o Ipac sugeriram que ocupassem a Praça Burle Marx, onde ficarão durante os próximos dois anos. "Não são todas as esculturas, só as maiores", avisa a curadora. "Na praça a gente dialoga mesmo com a paisagem daquele espaço imenso, porque as peças estão muito mais soltas no espaço."

Amilcar de Castro, que morreu em 2002, sempre quis ver as esculturas integradas à paisagem modernista de Brasília. As obras do artista mineiro nasceram do mesmo pensamento estético e artístico que norteou a construção da capital: economia de formas, linhas retas, leveza em contraste com o material pesado, ferro no caso de Amilcar, concreto no de Oscar Niemeyer. Eram dele as obras expostas na primeira exposição do CCBB de Brasília, inaugurada em outubro de 2000 com um conjunto de peças que teve participação do próprio artista no processo de seleção. Cinco anos depois, o curador Fernando Cocchiarale realizou, na mesma instituição, uma mostra sobre a relação da cidade com o construtivismo.

Na ocasião, ele questionou a ausência da arte concreta e neoconcreta na paisagem brasiliense. Esses movimentos artísticos marcaram as vanguardas brasileiras dos anos 1950, período em que as ideias que levaram à construção da capital começaram a ser gestadas. "Amilcar sempre falou muito que ele tinha essa coisa de como Brasília recebia bem as obras dele com o céu e o horizonte integrados à obra", explica Marília. "E, agora, finalmente, temos no corpo do avião as obras de Amílcar. Para mim, é uma super emoção, fiquei muito tocada com isso."

A inauguração da exposição ao ar livre será hoje, dia em que é lembrada a morte de Burle Marx, artista que dá nome à praça e que assinou alguns dos projetos de paisagismo da cidade, mas as obras já estão instaladas há alguns dias. Durante o processo de posicionamento das enormes esculturas, a curadora ficou surpresa com a facilidade de interação entre os visitantes da praça e as obras. "Fiquei impressionada, não sabia o quanto aquela praça era realmente usada, visitada", conta a curadora, que passou muito tempo no local durante a montagem da exposição e foi parada diversas vezes para dar explicações sobre as obras. Marília também ficou agradavelmente surpresa com a interação dos passantes. A praça é um espaço muito amplo, com incidência direta do sol, pouca vegetação e, em certos momentos do dia, chega a ser inóspita. Mas as sombras das esculturas criaram áreas de respiro nesse conjunto. "É muito bonito quando as pessoas passam a tratar a escultura como objeto estético, mas, com certa aproximação do dia a dia, senta ao lado, as crianças brincam, isso faz parte também da fruição. E me parece que isso lá se torna até mais radical", acredita Marília.

> **E, agora, finalmente, temos no corpo do avião as obras de Amílcar. Para mim, é uma super emoção, fiquei muito tocada com isso."**
>
> **Marília Panitz,** *curadora*

AMILCAR DE CASTRO NO JARDIM BURLE MARX

Visitação até junho de 2026, na Praça Burle Marx, ao lado da Torre de TV

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

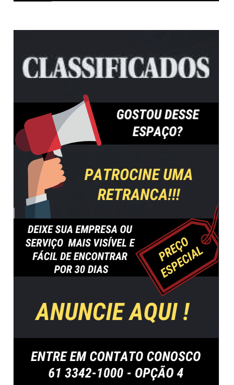
Brasília, Distrito Federal, terça-feira, 4 de junho de 2024

Para anunciar ▸ 3342-1000

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 APARTHOTEL



INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16ºandar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

AV ARAUCARIAS Turmalina Mobiliado c/ garagem. 99983-1953 c3149

1.2 ÁGUAS CLARAS

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

SORAYA CORRETORA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
215 SQN é sua melhor oção! Apto 3 qtosà venda, 103m2 . 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
215 SQN é sua melhor oção! Apto 3 qtosà venda, 103m2 . 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

2 QUARTOS

O MELHOR BLOCO
310 SQS 2qts nascente vista livre. Ótimo preço! Ac Financ. **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

3 QUARTOS

210 APARTAMENTO 75m² em Brasília/DF, localizado na Quadra 210 Bloco B. Inicial R$795.000,00 (Parcelável) alvaroleiloes.com.br 0800-707-9272

403 APARTAMENTO 62m² em Brasília/DF, localizado na Quadra 403 Bloco A do SHCE/SUL. Inicial R$420.000,00 (Parcelável) alvaroleiloes.com.br 0800-707-9272

4 OU MAIS QUARTOS

SQS 111 233M² ÚTEIS
111 RARIDADE 4qts ste salão amplo 2 vagas ót.preço **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

GUARÁ

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QI 31 Apto 2 qtos 1 vaga 2 banheiros, 76m2, reformado closet 99562-4472 cj25698

1.2 LAGO NORTE

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

1.2 TAGUATINGA

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA VENDE
CNB 11 Ed Carolina Apto 2 quartos 58m2 bem localizad, sala c/ varanda 2 banhs soc. 1 vagaCJ3504 3351-8000

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

GAMA

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
ST CENTRAL QD 31 cs 5 qtos 4 vagas 350 m2 construídos lote 275 m2 99562-4472 cj25698

1.3 GUARÁ

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 nasc 3qts laje 2 garag. 2wc/suíte. Ac financ. 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QI 11 sobrado vazado 1.200m2 4 suítes master hidro jardim 99562-4472 cj25698

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

VISTA PARA O LAGO
QI 28 R$2.500Mil 4sts salão arms semi nova Ac SQS **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

1.3 PARK WAY

PARK WAY

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
SHA CONJ 04 Res Diamante casa 3 qtos 3 suítes closet 300m2 99562-4472 cj25698

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
COND ALTO da Boa Vista cs 3 qtos 300m2 Tr: 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

1 QUARTO

SOTERRA VENDE
QND 27 Av Comercial apto 1qto c/sacada sala coz banh social. Excelente localização! CJ3504 3351-8000/ 99654-5748

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

PLANO EMPREEND.
SHS QD 01 Loja 207m2 à venda no bairro Asa Sul. Ampla Tratar: 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02A prédio comerc/ resid 2 lojas, 2 Aptos escrit t 200 m2, 380m2 á. constr 99857115 c1533

SOBRADINHO

PLANO EMPREEND.
QMS 33 Prédio à venda no Bairro Setor de Mansões 1.714m2 24vagas, 24 banhs 3032-7700 98313-0206 cj5179

SUDOESTE

J RIBEIRO VENDE
CLSW 101 sala 44m2 canto reform alto padrão CJ 5211 33223443

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

PLANO EMPREEND.
STN Bloco M Vital Brazil sala 24m2 montada Tr: 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

J RIBEIRO VENDE
SCS QD 02 Ed Oscar Niemeyer sala c/ garagem 41 m², 1 banheiro R$ 200.000. CJ 5211. Tratar: 3322-3443

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

PARANOÁ

COND MANSÕES Entre Lagos 02 Terrenos 1.000m² (cada) em Brasília/DF, (direitos), Cond Mansões Entre Lagos, Rod. DF-250 Conj. I, Itapoã. Inicial R$434.269,00 leiloescentrooeste.com.br 0800-707-9272

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

ADELSON IMÓVEIS
ALEXÂNIA GO chác 4hects cerc água corrente natural escrit R$ 350 mil 99985-7115 c1533

R$ 1.300.00,00
DF 140 Chácara próx a Santa Maria 4hects , 35km do P.Piloto, plana, córrego , 2 casas rústicas internet 99227-0917

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

R$ 1.300.00,00
DF 140 Chácara próx a Santa Maria 4hects , 35km do P.Piloto, plana, córrego , 2 casas rústicas internet 99227-0917

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

QD 103 Mozart. Lindo and alto lavabo ste var 2gar Laz comp. Dir proprit. 99972-4404 c4664

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

RIACHO FUNDO

2 QUARTOS

SOTERRA ALUGA
QS 06 casa 2qtos 100m2, R$ 1.800. CJ3504 3351-8000

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su'çite Tr: 3344-4112

2.3 TAGUATINGA

2.3 CASAS

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA IMOBILIÁRIA
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

SOTERRA ALUGA
QNB 02 cs 4 qtos sendo 2 stes todos c/arms gar p/ 5 carros CJ3504 3351-8000/ 98116-4684

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL



J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 Centro Clínico Sul garagem 12m2 CJ 5211. Tr: 3322-3443

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SCS QD 01 Edif Ceará sala 30m2 com banheiro á CJ 5211. Tratar: 3322-3443

J RIBEIRO ALUGA
SCS QD 01 Edif Ceará sala 30m2 com banheiro á CJ 5211. Tratar: 3322-3443

3 VEÍCULOS

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

BMW

BMW 120 IA 16V 2010 OFERTA ESPECIAL
120/10 R$60.000 43mkm 2.0 156CV único dono IPVA 2024 pago. Azul , Bateria nova, revisado. 99918-0308

CHEVROLET

AUTOCRED
AGILE 10/11 LT 1.4 MPFI 8v Flexpower 5pts 99288-9231

FIAT

GLOBO MULTIMARCAS
CRONOS 18/19 Drive 1.3 8V Flex branco 3363-9242 98409-9198

HYUNDAI

AUTOCRED
HB20 18/18 C./C.plus/ C.style 1.6 Flex 16V mecânicoTE dir hdir. airbags 99288-9231

GLOBO MULTIMARCAS
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TOYOTA

GLOBO MULTIMARCAS
COROLLA 18/19 GLi Upper 1.8 Flex 16V Aut. 3363-9242 98409-9198

VOLKS

GLOBO MULTIMARCAS
GOL 20/21 1.0 Flex 12V 5 portas 3363-9242 98409-9198

AUTOCRED
GOLF 13/14 Highline 1.4 Tsi 140cv Aut. 99288-9231

GLOBO MULTIMARCAS
VIRTUS 20/21 Comfort 200 Tsi 1.0 Flex 12V automático. 3363-9242 98409-9198

GLOBO MULTIMARCAS
VIRTUS 20/21 Comfort 200 Tsi 1.0 Flex 12V automático. 3363-9242 98409-9198

3.1 VOLKS

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

F75/76 lataria na cor verde clara, pneus dianteiros novos, tanque de combustíve novo, bateria nova. 80% carro original Tr: 99235-4799

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

CONSÓRCIO

QUERO CARTAS
CONTEMPLADAS E NÃO contemplada. Compramos e Vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 61 99982-7676. visite o site: www.quero contempladodf.com.br

4 CASA & SERVIÇOS

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

MEGA PROMOÇÃO 2X1
RELAXANTE E MUSCULAR c/ drenagem linfática tec Spa 99550-3724

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

CODÔ DO MARANHÃO
A MÃE SARA traz o amor de volta em 6 horas , cura impotência sexual , ejaculação precose, faz pacto de riqueza, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. (61) 9.9149-8430

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

GAY SE MONTA
DE MULHER dá gostoso por curtição p/ machos ativos 109cm BB. Loira. Não é programa 61 98647-5895

BUMBUM DOURADO
PÂMELA EX DANÇARINA De Tv. Faz oral até o fim 61 98112-7253

5.7 MASSAGEM RELAX

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
BEMESTARMASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

CAROL TOP DE LUXO
REALMENTE LINDA s/ decepção 61996306790

MASSAGEM PROSTÁTICA
INVERSÃO DE papéis. Orgasmos duplo. 6133267752/992004541

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

SOLUÇÃO PARABRISAS CONTRATA
AUXILIAR / INSTALADOR/ e Atendente Ver vagas: www.solucao parabrisas.com.br/vagas Enviar currículo p/ Whatsapp (61) 99882-2256

INSTALADOR E AUXILIAR DE AR CONDICIONADO
CONTRATA-SE COM Experiência, na área de refrigeração e de preferência com CNH. Enviar currículo para: rfarcondicionado96@ gmail.com

MASSAGISTA CONTRATA-SE com e sem experiência pra Ceilândia (dia e noite) ótimos ganhos, começo imediato. (61) 99155-1267 Zap

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana 61 98474-3116

INSTALADOR E AUXILIAR DE AR CONDICIONADO
CONTRATA-SE COM Experiência, na área de refrigeração e de preferência com CNH. Enviar currículo para: rfarcondicionado96@ gmail.com

6.1 NÍVEL BÁSICO

VAQUEIRO QUE SAIBA tirar leite Tratar: 61 3367-0108

NÍVEL MÉDIO

R$ 1.600, + BENEFÍCIOS
AJUDANTE DE PRODUÇÃO em Indústria no SCIA. Enviar CV para: kandera.pro@gmail.com

ATENDENTE DE FARMÁCIA
COM OU SEM EXPERIÊNCIA e boa digitação. Sal. R$1.750 + Comissão+VA+VT + PS. Cv p/ viamagistralcurriculum lab@uol.com.br

VAGA PARA
ATENDIMENTO AO PÚBLICO . Instituição de Idosos em Sobradinho 44h semanais. Benefícios: Assistência médica e odontológica e almoço local CV: instcontrata@ gmail.com (inserir cargo de interesse no título do e-mail.)

VAGA PARA
AUXILIAR DE ESCRITÓRIO . Instituição de Idosos em Sobradinho 44h semanais. Benefícios: Assistência médica e odontológica e almoço local CV: instcontrata@gmail. com (inserir cargo de interesse no título do e-mail.)

DIGITADOR (A) MANIPULAÇÃO
COM OU SEM EXPERIÊNCIA e boa digitação, 6h diária. Salário R$1.600 + Comissão + VA+ VT+PS. Enviar CV viamagistralcurriculum lab@uol.com.br

ELETRICISTA
CONTRATA-SE Indústria no SCIA. Enviar CV: kandera.pro@gmail.com

INSTALADOR DE
CORTINAS E PERSIANAS c/ CNH, . Sal. R$ 1.690 +VT Enviar CV: rh@sublimes.com.br

CONTRATA-SE
MANICURES E CABELEIREIRAS. - Início imediato. Salão Asa Norte 98173-1168

MASSAGISTA Precisa-se c/ ou s/exper p/Mass masculina dou treinamento (61) 98214-4880

VIDRACEIRO
CONTRATA-SE Indústria no SCIA. Enviar CV: kandera.pro@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

ÓTIMOS GANHOS!!
MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper.99414-1086 zap

VENDEDORA
SEM EXPERIÊNCIA que tenha disponibilidade de horário. Tr. 61) 99455-5814 Zap

VIDRACEIRO
CONTRATA-SE Indústria no SCIA. Enviar CV: kandera.pro@gmail.com

ÓTIMOS GANHOS!!
MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper.99414-1086 zap

6.1 NÍVEL SUPERIOR

NÍVEL SUPERIOR

EXCEL AVANÇADO
ADMINISTRATIVO com formação superior c/ Excel avançado Enviar CV kandera.pro@gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá , Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574




SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90062/2024

OBJETO: Contratação de empresa para fornecimento de insumos e prestação de serviços de engenharia visando a melhoria de iluminação natural e artificial do Salão Nobre e do Museu do Senado Federal.
ABERTURA: 19/06/2024, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br.
EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), www.compras.gov.br ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

PAULA PARENTE CANTUÁRIA RAMOS
Pregoeira



SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90061/2024

OBJETO: Contratação de empresa para o fornecimento de insumos e serviços comuns de engenharia visando atualização e complementação da infraestrutura do Túnel do Tempo para ações relacionadas aos 200 anos do Senado Federal, de acordo com os termos e especificações do edital e seus anexos.
ABERTURA: 19/06/2024, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br.
EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), www.compras.gov.br ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

MARCUS VINÍCIUS DE MIRANDA CASTRO
Pregoeiro

SINDICATO DOS SERVIDORES DO PODER LEGISLATIVO FEDERAL E DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO – SINDILEGIS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Presidente do Sindilegis, no exercício de suas atribuições estatutárias conferidas pelo art. 26, VI, em conjunto com os arts. 20, 22 e 23, convoca todos os filiados para a **Assembleia Geral Extraordinária** a ser realizada no **dia 13 de junho de 2024, às 10h**, com a seguinte pauta: **1** - Eleição dos membros dos Grupos de Trabalho (GTs) que atuarão junto ao Sindilegis na construção de uma nova proposta de recomposição salarial para os servidores da Câmara dos Deputados, do Senado Federal e do Tribunal de Contas da União; **2** - Discussão sobre temas que impactam as carreiras de cada Casa; **3** - Assuntos gerais. A assembleia será realizada de forma híbrida, **presencialmente no Plenário nº 6 do Senado Federal**, localizado no Anexo II, Ala Senador Nilo Coelho, e **de forma digital**, através da **plataforma Zoom**, pelo link: **https://sindilegis.org/AGE-13-06-2024**, com transmissão pelo canal oficial do Sindilegis no YouTube: https://youtube.com/SindilegisOficial1. Brasília, 03 de junho de 2024. **Alison Aparecido Martins de Souza** - Presidente do Sindilegis.



EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Grupo de Trabalho Formador da Associação dos Servidores de Tecnologia da Informação das Instituições Federais de Ensino (ATIFES), situada na SHS 6 Conj. A Bl A, S/N, Salas 501/512, Brasília - DF, no uso de suas atribuições, convoca os pré-filiados para a primeira Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no próximo dia 06 de junho de 2024, às 18h00min, na modalidade virtual, por meio do endereço eletrônico https://conferenciaweb.rnp.br/sala/associacao-atifes, para tratar da ordem do dia: 1. Aprovação de Estatuto Social; 2. Eleição de Diretoria e Conselho Fiscal; 3. Posse da Diretoria e Conselho Fiscal eleitos. 4. Encerramento.

Anaximandro Bastos Pacheco
Presidente

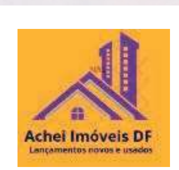
CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE





OS MELHORES ANUNCIANTES ESTÃO AQUI























































ANUNCIE VOCÊ TAMBÉM A SUA EMPRESA, LOJA OU SERVIÇOS E TENHA A SUA MARCA NO JORNAL DE MAIOR RELEVÂNCIA EM BRASÍLIA

ENTRE EM CONTATO CONOSCO **61 98167-9999**



